CONHECIMENTO SOBRE A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA PELOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Thaline Maria Cappelletto
Vivian Polachini Skzypek Zanardo

A alimentação saudável é entendida como aquela que faz bem, promove saúde, inclui a escolha de alimentos variados, dos diferentes grupos alimentares e adequados às características individuais. A avaliação dietética tem como objetivo inicial identificar a ingestão alimentar e, posteriormente, avaliá-la em relação às recomendações nutricionais para a obtenção de uma dieta equilibrada, permitindo identificar a ingestão deficiente ou excessiva de energia, de macro e micronutrientes e a disponibilidade e o consumo de alimentos. O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento sobre a alimentação adequada, pelos pacientes com doença renal crônica (DRC) em hemodiálise de um hospital público no norte do estado do Rio Grande do Sul. Os dados referente ao conhecimento sobre alimentos fonte de potássio, fósforo e sódio, foram coletados através de uma entrevista estruturada e o recordatório de 24 horas. A análise foi realizada através de estatístiva descritiva, média e desvio padrão. Estudo quantitativo, qualitativo, transversal. Foram avaliados 36 pacientes com DRC que realizavam hemodiálise na clínica renal, no período de dezembro de 2012 até junho de 2013 após aprovação pelo Comite de Ética em Pesquisa, representando 58,06% dos pacientes desta clínica, com idade entre 26 a 74 anos, e média de 52,75±12,8 anos. Os pacientes foram questionados em relação ao conhecimento dos nutrientes que deveriam ser evitados no tratamento da DRC. Referente a este tema, 69,44% relataram que conhecem os nutrientes que deveriam ser evitados no tratamento da DRC, destes 84% relataram que o potássio deveria ser evitado, 72% o fósforo e 56% o sódio. Em relação as fontes de fósforo, todos os entrevistados citaram pelo menos um alimento fonte deste nutriente, sendo o mais lembrado leite, 33,33%; para as fontes de potássio 72,22% assinalaram laranja, bergamota e uva (grupo das frutas), e feijão (grupo leguminosas). Quando questionados em relação aos alimentos que consideram ricos em sódio os pacientes assinalaram com maior frequência pepino em conserva 75%. Referente ao questionário de conhecimento, e aos recordatórios de 24 horas, notou-se que os pacientes conheciam os nutrientes que deveriam ser evitados, como fósforo e potássio, porém desconheciam algumas fontes de sódio, mas as consumiam mesmo assim. Os resultados demonstraram que a terapia e o cuidado nutricional dos pacientes com DRC devem ser intensificados, visando a qualidade de vida.

Palavras-chaves: Doença renal crônica. Consumo alimentar. Nutrição.

Ciências da saúde - URI (thalinezinha@hotmail.com).
Apoio Financeiro: PIIC/Uri

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO PARTO PREMATURO

Malu Fabrina Dall Agnol
Cibele Sandri Manfredini
Josiani Pichinin Paini
Rosemeri Zuanazzi
Patricia Carla Banaletti
Carla Rossi

Resumo: Para que a gravidez transcorra com segurança até o final e não ocorra o parto prematuramente, é necessário o autocuidado da gestante, bem como o cuidado que a família e os profissionais da saúde proporcionam no período gestacional. A atenção básica na gravidez inclui a prevenção e promoção da saúde e o tratamento dos problemas decorrentes desta. Com isto o enfermeiro como parte da equipe de saúde atua nos cuidados pré-natais em forma de consultas, grupos de orientações e atividades em sala de espera entre outros. Este estudo tem por objetivo verificar a importância das ações do enfermeiro no pré-natal na prevenção do parto pré-termo. Tem caráter qualitativo descritivo, realizado na Disciplina de Saúde da Mulher no Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada das Missões e do Alto Uruguai –Erechim-RS, no período de março a junho de 2013. Os dados apresentados são oriundos de uma revisão bibliográfica. Inicialmente identificou-se o conceito de parto pré-termo, os fatores de risco e os cuidados para a prevenção do mesmo. Com este conhecimento buscou-se verificar as ações desenvolvidas pelo enfermeiro bem como a importância das mesmas durante o pré-natal para a prevenção do nascimento prematuro. O trabalho de parto pré-termo constitui uma das situações mais problemáticas que contribuem para a morbimortalidade perinatal no mundo e é definido como a ocorrência de contrações uterinas regulares acompanhadas por apagamento e dilatação do colo uterino entre a 20ª e a 37ª semanas de gestação. O enfermeiro contribui, durante o pré-natal, na detecção de sintomas e ou condições que possam desencadear o trabalho de parto prematuro tais como a infecção urinária, as infecções por clamídia, utilização do fumo pela gestante de forma passiva ou ativa, a baixa frequência nas consultas e não realização de exames de rotina por parte da gestante. Cabe à equipe de saúde, ao entrar em contato com a gestante, na unidade de saúde ou na comunidade, buscar compreender os significados da gestação para a mulher e sua família, pois isto pode interferir no andamento do pré-natal. O diálogo franco, a sensibilidade e a capacidade de percepção de quem acompanha o pré-natal são, condições básicas para que o saber em saúde seja colocado à disposição da mulher e sua família. Uma escuta aberta, sem julgamentos nem preconceitos, que permita a fala com segurança, fortalece a gestante no seu caminho até o parto e ajuda a construir seu conhecimento, levando assim a um nascimento tranquilo e saudável preservando para o término da gestação no período adequado.

Palavras-chaves: Enfermagem. Gestante. Prematuridade. Pré-natal. Pré-termo.

Ciencias da saude - universidade regional integrada do alto uruguai e das missoes (maluuu73@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Próprio

A OBSERVAÇÃO NA ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO

Gabriela Konopatzki Da Rosa Alves
Elis Mohr
Fabiane Ulkovski
Regina Bidel
Thaisa Bigolin

Introdução: A observação é uma habilidade que está presente em todas as áreas de atuação da enfermagem e juntamente com o conhecimento científico, precisa ser desenvolvida por estes profissionais, com o intuito de esclarecer dúvidas, facilitar o diagnóstico e a terapêutica utilizada no processo de enfermagem. Encontra-se na observação, não apenas uma conduta diária da enfermagem, mas um componente essencial na definição de um diagnóstico, tratamento, evolução e prognóstico de enfermagem. Observar não significa apenas olhar, é preciso perceber e analisar para a efetividade da assistência. A enfermagem assume papel importante tanto na avaliação inicial quanto na avaliação contínua dos pacientes, precisando assim, ter uma visão ampla do que está observando, o ser como um todo, uma representação do conjunto, desde as necessidades físicas que são visíveis, até as emocionais e espirituais que estão no íntimo do ser à ser cuidado. Trata-se de um instrumento fundamental para a execução do processo de enfermagem e qualificação da assistencia. É importante que, para dedicar ao paciente um cuidado com excelência, se identifique os ganhos que esta técnica propicia na realização da assistência de enfermagem. Objetivo: O objetivo do estudo é descrever a importância da observação na prática da enfermagem através de revisão bibliográfica e relato de experiência. Metodologia: Foi elaborado um questinário com 13 questões referentes à habilidade de observar e os fatores que lhes influenciam na observação. Os sujeitos do estudo foram 10 profissionais da enfermagem que desempenham sua função num lar de permanência de idosos em um município do norte gaúcho. A faixa etária está entre 18 e 45 anos sendo que o tempo de formação profissional compreende entre 5 meses e 15 anos, com uma jornada de trabalho de 40 horas semanais ou 12 horas diárias. Conclusão: Com esse estudo foi possivel entender a habilidade de observação que deve se constituir numa aptidão desenvolvida pelos profissionais da enfermagem, em especial o enfermeiro, para ter conhecimento da verdadeira situação em questão e ter informações importantes para agir no campo de ação. O enfermeiro que tem consciência de seu dever com o paciente tem a obrigação, deve imbuir-se do saber científico, aperfeiçoar seus conhecimentos aplicando suas habilidades na prática.

Palavras-chaves: Habilidade. Observação. Conhecimento.

Enfermagem - URICER (gabikonopatzki@hotmail.com).

Apoio Financeiro: Não possui.

A PRÁTICA DA MONITORIA VOLUNTÁRIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO HUMANO II - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosemeri Zuanazzi
Luciana Spinato De Biasi
Anderlise Augusta Viero
Malu Fabrina Dall Agnol
Roseli Fátima Molski
Keli Bianca Benachio

INTRODUÇÃO: Este trabalho relata a experiência de alunas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - Erechim, nas aulas práticas da disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano II, enquanto monitoras. A prática da Monitoria no contexto educativo pode ser definido como um processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação ensino-aprendizagem. Dessa forma, essa característica torna a monitoria voluntária como uma prática, onde a busca do conhecimento científico relaciona-se diretamente com as atividades desenvolvidas pelo monitor. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é descrever a experiência vivenciada na monitoria voluntária na disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano II enfatizando-a como um instrumento de aprendizado que intensifica as relações entre discentes, docentes e monitores da disciplina. METODOLOGIA: Estudo qualitativo descritivo na forma de relato de experiência, realizado com base na monitoria da disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano II, efetivada no período de julho a dezembro de 2012, nos locais onde são desenvolvidas as aulas práticas. RESULTADOS: Na visão das acadêmicas a monitoria na disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano II foi importante pois ajudou os alunos a compreenderem melhor os conteúdos da disciplina e esclarecer suas dúvidas, facilitando a correlação da teoria com a prática. Para o monitor o exercício da monitoria, proporciona um maior aprendizado sobre a disciplina, pois as atividades desenvolvidas pelos monitores requerem estudo e dedicação. Percebeu-se que a possibilidade da monitoria na disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano II, contribuiu para o aprendizado dos alunos, bem como possibilitou um maior conhecimento para as próprias monitoras, pois muitas vezes os alunos trazem questões interessantes, que o incentivam a buscar informações sobre determinados assuntos. A experiência referida também trouxe como resultado o desenvolvimento da capacidade reflexiva e de aprendizado acerca da disciplina, a possibilidade de experienciar e estimular a atividade docente, bem como fortalecer as relações interpessoais entre acadêmicos, professores e profissionais da saúde. CONCLUSÃO: A prática da monitoria proporciona um grande aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento profissional do monitor, demonstrando que esta atividade é válida no intuito de ampliar os conhecimentos teóricos e práticos que fundamentam a formação profissional do enfermeiro, além de despertar interesse pela docência.

Palavras-chaves: Enfermagem. Monitoria. Aprendizado.

CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES URI ERECHIM (ro.zuanazzi@gmail.com).
Apoio Financeiro: Próprio

ASPECTOS DE HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Fernanda Isabel De Lima
Diego Perinetto
Viviane Longo
Irany Achiles Denti
Daliane Da Silva Bertussi

Introdução: a humanização é um movimento crescente com diferentes sentidos. A humanização na saúde pode ser entendida como processo, filosofia ou modo de prestar assistência. Dentre as várias conceituações existentes, a humanização se traduz em uma forma de cuidar, compreender, abordar, perceber e respeitar odoente em momentos de vulnerabilidade. A humanização da assistência à saúde passou a existir como uma forma de resgate dos valores dos tempos passados, que reafirmam as convicções da assistência prestada pelos profissionais de saúde, onde a família reaparece como fator de grande importância para a efetivação do cuidado. Se fazem presentes ainda, nestas discussões, o crescente uso da tecnologia, como estrutura complementar para a construção do cuidado integral e humanizado. O processo de humanização em saúde também envolve analisar as propostas de formação dos profissionais, ainda centradas no aprendizado técnico e racional, por vezes, isolado do exercício da crítica, da criatividade e da sensibilidade.Objetivo: Expor a importância da humanização nas UTIs. Metodologia: Através da busca de artigos nabliblioteca eletrônica SciELO (ScientificElectronic Library Online) e livros, trazemos alguns recortes de literaturas revelando a relevância da humanização nas Unidades de Terapia Intensiva. Discussão: aos profissionais da saúde atuantes nas Unidades de Terapia Intensiva está sendo imposto um grande desafio no que diz respeito a implementação de vários aspectos das Diretrizes Nacionais de Humanização como a gestão participativa, ampliação da dimensão do processo da doença, implementação de ambientes acolhedores, garantia dos direitos dos usuários e dos acompanhantes, inclusão de redes de apoio de controle, formação de grupos de trabalho de humanização, implementação de conselhos de gestão participativa, projetos terapêuticos, escuta qualificada, entre outros. Conclusões: o seguimento das diretrizes busca, além da humanização, a obtenção de espaços para o diálogo em momentos de impacto como a comunicação de diagnósticos e prognósticos, atenção para possíveis sequelas e esgotamento dos recursos terapêuticos. Todo este processo idealiza a implementação da saúde como um direito contemplando a universalidade do acesso, equidade, qualidade e integralidade das ações.

Palavras-chaves: Enfermagem. Humanização. Unidade de terapia intensiva.

Ciências de Saúde - URI-Erechim (nanda_isabel@hotmail.com).
[84] Ciências da Saúde - URI-Campus de Erechim.
Apoio Financeiro: Dinheiro

ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO ETANÓLICO DE MAYTENUS OFFICINALIS MABB EM CAMUNDONGOS

Morgana Pistore
Gabriela Gubert
Aline Rosset
Tanara B. Weber
Silvane S. Roman

Introdução: O uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos tempos. Dentro deste contexto, destaca-se o uso de Maytenus officinalis Mabb, uma planta pertencente à Família das Celastráceas, originária do Brasil, conhecida popularmente como espinheira santa. A Maytenus officinalis Mabb é utilizada popularmente para distúrbios do estômago e por possuir ação tônica, analgésica, anti-séptica, cicatrizante, diurética, laxativa, além de possuir propriedade ulcerogênica. Objetivo: Verificar a atividade anti-inflamatória do extrato etanólico de Maytenus officinalis Mabb sobre a inflamação induzida por óleo de Cróton na orelha de camundongos Swiss. Materiais e Métodos: Foram utilizados 18 camundongos machos Swiss, divididos em três grupos: induzido, induzido + dexametasona e induzido + extrato. O grupo induzido não recebeu nenhum tratamento; o grupo induzido + dexametasona, recebeu dexametasona 10mg/kg (droga de referência) via intraperitoneal e; o grupo induzido + extrato recebeu o extrato etanólico de Maytenus officinalis Mabb na dose de 500 mg/kg, via oral. Os animais dos diferentes grupos receberam a aplicação tópica de óleo de cróton, na orelha direita para a indução do edema. A indução do edema foi realizada 1 hora após o tratamento de cada grupo. Decorridas às 6 horas da indução, foi feita a eutanásia de todos os animais por Câmara de CO2 e foi realizada a coleta das orelhas direita e esquerda. Em seguida foi realizado o peso e medida da orelha para avaliação do edema e índice de inibição. Os resultados foram analisados através do teste ANOVA, onde $p<0,05$ foi utilizado como nível de significância. Resultados e Discussões: O peso da orelha do grupo induzido + extrato e do grupo induzido + dexametasona apresentaram uma redução significativa no peso quando comparado ao grupo induzido, mostrando eficácia do extrato testado na redução do edema. O índice de inibição de edema foi maior no grupo induzido + extrato em relação ao grupo induzido + dexametasona e induzido, mostrando efeito anti-inflamatório do extrato da Maytenus officinalis Mabb. Essa resposta anti-inflamatória do extrato pode estar associada aos constituintes químicos como taninos e flavonoides da planta, conforme já visto em outros estudos de ação antiulcerogênica e efeito antiespasmódico. Quanto à medida do edema de orelha, foi verificada uma redução significativa do edema do grupo induzido + dexametasona em relação ao grupo induzido + extrato e grupo induzido, sendo que o extrato mostra uma redução na medida mas não tão eficaz quanto à droga de referência. Conclusão: Pode-se concluir que a administração oral aguda do extrato etanólico de Maytenus officinalis Mabb na dose de 500 mg/kg propiciou redução do edema, mostrando efeito anti-inflamatório.

Palavras-chaves: Maytenus officinalis mabb. Inflamação. Camundongos.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI-Campus Erechim (morganapistore@hotmail.com).
Apoio Financeiro: PIIC/URI

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES DEPENDENTES QUÍMICOS E USUÁRIOS DE ÁLCOOL DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Willian Róger Cella
Marisa Lúcia Romani Paraboni
Luiz Carlos Cichota
Karen Rech

Introdução: A literatura indica que o consumo moderado de bebidas alcoólicas é fator de proteção para mortalidade por todas as causas, principalmente por seu efeito redutor sobre as doenças cardiovasculares. O consumo abusivo de álcool também provoca direta ou indiretamente custos altos para o sistema de saúde, pois as morbidades desencadeadas por ele são caras e de difícil manejo. No âmbito da pluralidade dos efeitos deletérios do alcoolismo sobre o aparelho digestivo e comum considerar-se o fígado como um verdadeiro órgão alvo da toxicidade alcoólica. Demais a mais, e consabido que a morbilidade e a mortalidade ligadas à doença hepática alcoólica constituem, nos nossos dias e nas mais diversas comunidades, problemas médico sociais de grande acuidade. O uso de drogas atualmente é considerado um grave e complexo problema de saúde pública. Objetivos: O objetivo do estudo foi investigar o perfil de pacientes internados em comunidades terapêuticas da região Norte do Rio Grande do Sul verificando sexo dos pacientes, a faixa etária, a que grupo de risco pertence e a dosagem de marcadores hepáticos. Foram coletadas amostras por punção venosa dos pacientes, bem como o preenchimento de formulário de coleta de dados, no período de março a maio de 2013. Foram realizadas as dosagens das enzimas Aspartato aminotrasferase (AST) e Alanina aminotransferase (ALT), por metodologia cinética Ultra Violeta (U.V). Tanto as instituições quanto os responsáveis preencheram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa CAAE 10012812.0.0000.5351. Resultados: no total foram estudados 42 pacientes, sendo 2 mulheres e 40 homens. A faixa etária encontrada foi dos 21 aos 60 anos. O grupo de risco fazia associação a diversas drogas onde 2,4% dos pacientes só faziam o uso de cocaína, 52,4% faziam o uso de álcool e 45,3% fazia o uso de crack, cocaína, maconha, anfetaminas, medicamentos e álcool. .Na avaliação do perfil hepático 28,5% dos pacientes apresentaram níveis alterados das enzimas hepáticas (ALT e AST). Conclusões: Pode-se afirmar que os fatores de riscos pesquisados no estudo, o uso concomitante de qualquer tipo de droga, podem potencializar algumas alterações hepáticas, quando em exposição.

Palavras-chaves: Dependentes químicos. Álcool . Enzimas hepáticas.

Ciências da Saúde - URI-CAMPUS DE ERECHIM (willian-cella@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Uri Campus de Erechim

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ABORTIVO DO EXTRATO ETANÓLICO DE MAYTENUS ILICIFOLIA MART. EX REISSEK

Tanara Beatriz Weber
Aline Rosset
Silvane Souza Roman

Durante a gestação vários agentes podem interferir no desenvolvimento normal do embrião, levando a alterações funcionais e/ou morfológicas que podem acarretar na inviabilidade do concepto. A Maytenus ilicifolia Mart. ex Reissek possui ação tônica, analgésica, antisséptica, cicatrizante, diurética, laxativa e ação anti ulcerogênica e gástrica. Sendo as gestantes um grupo consumidor de plantas e extratos vegetais, vê-se a importância da realização de estudos nessa área de pesquisa. O objetivo do estudo foi avaliar o potencial abortivo do extrato etanólico da Maytenus ilicifolia na dose de 1360 mg/kg no período de implantação que se estende do 1° ao 7° dia de gestação (ddg). As fêmeas foram acasaladas com machos da mesma linhagem e diariamente foi verificado a presença de espermatozóides por esfregaço vaginal e quando detectado, foi considerado o 1º (ddg). As fêmeas prenhes foram divididas aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Experimental (n=8), que recebeu o extrato de Maytenus ilicifolia na dose de 1360 mg/Kg e Grupo Controle (n=5) que recebeu água destilada, ambos via sonda gástrica. Vinte e quatro horas após a última administração, os animais do grupo experimental e do grupo controle foram eutanasiados (8º ddg) em câmara de CO2, após foi conduzida a laparatomia e os sítios de implantação, foram examinados para a determinação dos parâmetros reprodutivos. Além disso, o fígado, rins, cérebro e baço materno foram coletados para o registro do peso e controle do consumo de água e ração, a fim de verificar a toxicidade materna. Os animais expostos ao extrato de M. ilicifolia no período de implantação tiveram um aumento no consumo de água e diminuição do consumo de ração em relação ao seu respectivo controle, o que sugere a presença de taninos na planta, os quais provocam a sensação de amargor e adstringência. Já a diminuição do consumo de ração pode estar associado ao aumento do consumo de água o que poderia estar induzindo a uma alteração na osmolaridade do trato gastrointestinal. A administração do extrato etanólico de Maytenus ilicifolia, na dose de 1360mg/kg, no período de implantação levou a um aumento no índice de reabsorções embrionárias, sugerindo efeito abortivo da planta.

Palavras-chaves: Aborto. Gestação. Maytenus ilicifolia.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Erechim (tana.weber@yahoo.com.br).
Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul - FAPERGS.

AVALIAÇÃO DO USO TÓPICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE RUTAGRAVEOLENS L. (ARRUDA) NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EM RATOS

Bruna Spiller Mikulski
Marilene Brustolin
Bruna S. Mikulski
Morgana Pistore
Silvane S. Roman

Introdução: Atualmente existe um grande número de produtos disponíveis para o tratamento de feridas, mas ainda se busca substâncias tópicas com este propósito, tanto pela necessidade de ampliação do arsenal terapêutico, quanto pela existência de controvérsias sobre o tratamento de feridas. Várias foram as plantas testadas e usadas no processo de cicatrização de feridas cutâneas que se mostraram promissoras, dentre elas está a Rutagraveolens L. Essa planta é conhecida popularmente como Arruda, cultivada em todo o Brasil e na medicina popular, supostamente, apresenta ação cicatrizante, anti-inflamatória, antirreumática e antiulcerogênica. Objetivo: Verificar o uso tópico do óleo essencial de Rutagraveolens L., na dose de 200mg/kg, na cicatrização de feridas em ratos. Materiais e Métodos: Foram utilizados 21 ratos machos da linhagem Wistar, com aproximadamente 90 dias de idade e mantidos em caixas plásticas individualmente. Posteriormente os animais foram distribuídos aleatoriamente em três grupos a seguir: o grupo experimental foi tratado com o óleo essencial de Rutagraveolens L. na dose de200mg/Kg; o grupo controle positivo foi tratado com Dersani® e o grupo controle negativo foi manipulado igualmente, porém sem tratamento. O tratamento foi realizado em todos os grupos pela via tópica. Para a indução da lesão, os animais foram anestesiados e submetidos a uma lesão por meio de "punch" metálico dermal, no qual foi excisado um fragmento cutâneo de 1 cm de diâmetro. Transcorridos 5 dias de pós-operatório, os animais de todos os grupos foram eutanasiados por câmara de CO2 e realizou-se a coleta das feridas para o processamento histológico em parafina e coloração pela hematoxilina/eosina com posterior análise em microscopia de luz. Serão analisados diferentes parâmetros histológicos que serão distribuídos em escores de 0 a 3 de acordo com a intensidade de cada alteração. Os dados serão analisados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis do Bioestat e a diferença foi dada pelo teste de Dunn considerando $p<0,05$. Resultados e Discussões: A reepitelização do grupo experimental e do grupo controle positivo foi aceleradaquando comparado com o grupo controle negativo. Além do mais, no tecido conjuntivo frouxo do grupo experimental foi visto aumento na vaso dilatação e intensa neo vascularização em relação ao grupo controle negativo, que embora não significativo, mostra um avanço no processo cicatricial. Conclusão: O uso tópico do óleo essencial de Rutagraveolens L. na dose de 200mg/kg foi eficaz no processo de cicatrização das feridas em ratos.

Palavras-chaves: Rutagraveolens l. Cicatrização. Dersani®.

CIENCIAS DA SAUDE - URI CAMPUS ERECHIM (bruhsmikulski@hotmail.com).

Apoio Financeiro: URI-campus erechim

ACOMPANHAMENTO À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO CONTEXTO DE UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Aline Portella
Aline Sadowski
Débora Haupenthal Busatta

Ao se pensar nas diferentes realidades sociais e econômicas encontradas nas diversas comunidades, deve-se pensar também em modelos diferenciados de atuação em Saúde Pública, como as práticas em Psicologia social, que tem como principal desafio aproximar os sujeitos do seu contexto de vida, sem perder de vista à saúde mental e a singularidade. Estas práticas são norteadas pela finalidade de promover bem-estar psicológico e social, auxiliando o ser humano em seu processo de desenvolvimento. A atuação em Psicologia Social possibilita a criação de diversas estratégias de ação, voltadas à realidade daquele contexto. Ao se inserir na instituição (UBS), iniciamos o levantamento de necessidade, a fim de identificar as características do bairro, bem como suas necessidades e potencialidades. O primeiro movimento foi a inserção na rodaterapia, uma prática comum nas UBS que acontece na modalidade grupal e reúne diversas pessoas do bairro. Na roda podemos identificar diversas situações de vulnerabilidade social, algumas com acompanhamento, outras não, e consideramos de extrema importância a necessidade de um olhar diferenciado sobre elas. Outras demandas surgiram por solicitação da própria instituição. A partir disso, o plano de intervenção foi realizado com as pessoas em situação de vulnerabilidade social através de um tipo de intervenção específica: as visitas domiciliares. Esta prática teve como objetivo promover um espaço terapêutico e de escuta diferenciada, inserir-nos na realidade das pessoas, criar uma rede social de apoio, aproximar estas pessoas aos serviços sociais e de saúde existentes no município, oferecer orientações, permitir maior aproximação com a comunidade e desenvolver potencialidades. O plano de ação consistiu em mapear as residências que se enquadram no público-alvo e organizar as visitas domiciliares. As visitas são embasadas pelos conhecimentos teóricos desta prática, como também os conhecimentos prévios em Psicologia Social. Após, é realizada uma síntese contendo os dados e a demanda de cada pessoa ou família, estes dados são discutidos em supervisão acadêmica, onde é pensada a prática posterior. A partir desta experiência é possível pensar nas visitas domiciliares como uma importante ferramenta de trabalho, uma intervenção mais humanizada que possibilita uma aproximação maior com a população, também pode melhorar ainda que minimamente a qualidade de vida das pessoas atendidas e capacitar as famílias a utilizarem recursos próprios na resolução dos seus problemas, garantindo assim maior autonomia dos sujeitos envolvidos. Com relação à prática profissional, a visita domiciliar permite a sensibilização no modo de agir, pensar e ainda garante maior compreensão da realidade do sujeito e suas relações, produzindo assim uma intervenção mais eficaz e humana.

Palavras-chaves: Vulnerabilidade social. Visitas domiciliares. Humanização da saúde.

Ciências Humanas Curso de Psicologia - URI (p.aline@hotmail.com).
Apoio Financeiro: nenhum

AS VANTAGENS DO USO DO ULTRASSOM NA ENDODONTIA

Angelica Scolari
Daniel Andre Rambo
Angelica Scolari
Nathiele Amanda Varotto
Eliana Trentin
Caroline Pietroski Grando

Com a finalidade de simplificar e auxiliar no tratamento endodôntico foi desenvolvido um aparelho ultrassônico capaz de realizar a instrumentação radicular através de ondas de propagação gerada de energia elétrica, seu maior benefício seria a rapidez no preparo químico cirúrgico e o auxilio de uma farta irrigação constante. A baixa frequência de funcionamento do aparelho ultrassônico que varia de 1 a 8 kHz produz baixas tensões de cisalhamento causando menos alteração da superfície dental, além de proporcionar um preparo mais rápido e menor fadiga ao profissional. O ultrassom também pode ser empregado em procedimentos de curetagem periapical, visto que a associação do sistema ultrassônico consegue suprir as deficiências observadas com o método manual de curetagem, pois as pontas de ultrassom são bem menores e graças às suas diferentes conformações possibilitam melhor acesso à região periapical e exigem menor área de ostectomia, preservando assim maior quantidade de tecido ósseo sadio. A Energia ultrassônica tem se mostrado eficaz como adjuvante na remoção de pontos de prata, instrumentos fraturados, e postos cimentadas. Tem sido frequentemente preconizada para a remoção de instrumentos quebrados porque as pontas ultrassônicas podem ser utilizadas no fundo do sistema de canais radiculares. Além disso, o uso de um dispositivo de ultrassons endodôntico não é limitada pela posição do fragmento dentro do canal da raiz ou de dentes envolvidos. Embora seja possível remover diversos fragmentos, um pequeno número não pode ser removido devido ao acesso limitado, apesar da utilização de pontas de ultrassons. Pesquisas têm avaliado a eficiência de corte de pontas ultrassônicas. Alguns estudos testaram a eficiência do corte de uma ponta ultrassônica ao longo do tempo, ao passo que outros examinaram a eficácia de várias pontas ultra arredondadas. Outro fator a se considerar é o tamanho da ponta, a área de superfície ou tamanho dos diamantes não pode ser o fator mais importante para a eficiência do corte. Além disso, a ponta afiada produziu a segunda maior remoção de dentina. O uso de aparelhos ultrassônicos oferece muitas aplicações e vantagens em endodontia, oportunidades que não são possíveis com o tratamento convencional, especialmente em situações difíceis em que a angulação específica ou projeto ponta permite o acesso a áreas restritas de trabalho. Referencias NABESHIMA,C.K.; MACHADO, M. L. B. Avaliação da resistência de limas durante preparo ultra-sônico. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, São Paulo, SP, v. 61, n. 6, p. 473-8, 2007. NABESHIMA,C.K. et al. Avaliação do corte de limas durante instrumentação ultra-sônica. International Journal of Dentistry, Pernambuco, RE, v. 7, n. 4, p. 230-33, 2008. MELO, T. A. F.; KUNERT, G. G.; OLIVEIRA, E. P. M. O uso do ultrassom na curetagem periapical: relato de caso. Revista Sul- Brasileira de Odontologia, Canoas, RS, v. 7, n. 4, p. 488-93, 2010. GODFREY, M. P. et al. A Comparison of the Dentin Cutting Efficiency of 4 Pointed Ultrasonic Tips. Journal of Endodontics, Kansas, EUA, v. 39, n.7, p. 897-900, 2013. PLOTINO, G. et al. Ultrasonics in Endodontics: A Review of the Literature. Journal of Endodontics, Department of Endodontics, Catholic University of Sacred Heart, Rome, Italy, v. 33, n. 2, p. 81-95, 2007.

Palavras-chaves: Ultrassom. Endodontia. Canal radicular .

Ciências da Saúde - Uri-Campus Erechim (angelica_scolari.02@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Nenhum

ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Marin
Patricia Carla Banaletti
Diego Perinetto
Roseli Fátima Molski
Luciana Spinatto De Biasi
Leda Maria Peres Mendes

Introdução: A atenção à saúde da criança tem sido alvo de preocupação dos profissionais da saúde, gestores e políticos, representando um campo prioritário de investimentos dentro dos cuidados à saúde da população. O presente trabalho aborda a relevância da atenção de Enfermagem para o desenvolvimento integral das crianças, bem como com suas famílias, uma vez que o mesmo corroborou com os serviços já instituídos pelas instituições parceiras com enfoque nas ações de educação e de saúde. Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem no desenvolvimento de ações de educação e saúde junto a crianças e suas famílias, participantes dos projetos Recriando a Vida e Criança Feliz, na área da Estratégia Saúde da Família (ESF) no Bairro Presidente Vargas, em Erechim, RS. Metodologia:Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos do 8º semestre do curso de Enfermagem da URI - Erechim, vivenciado durante a realização do projeto de extensão Enfermagem Saúde e Educação na Comunidade, realizado no período de agosto de 2012 a julho de 2013. Os acadêmicos desenvolveram diversas atividades com as crianças participantes do projeto através da realização de oficinas e atividades lúdicas. Dentre essas, foram realizadas avaliações antropométricas com avaliação de peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e teste da acuidade visual. Após as aferições as crianças com algum tipo de anormalidade em relação aos dados coletados foram encaminhadas para a Unidade Básica de Saúde do bairro para avaliação e encaminhamentos necessários. Resultados: Foram avaliadas dezenove (19) crianças de 06 a 13 anos de idade. Ao realizar o teste da acuidade visual verificou-se que dentre os participantes, apenas uma criança apresentou acuidade visual diminuída. A partir da avaliação de altura e peso das crianças, realizou-se o IMC. Das 19 crianças analisadas 11 encontram-se com IMC adequado para a idade, ou seja 57,89%, 5 encontram-se em sobrepeso (26,31%), estando com peso inadequado para a idade e 4 (21,05%) possuem obesidade. Conclusão: O acompanhamento realizado através da avaliação de IMC e acuidade visual faz parte da avaliação integral à saúde da criança, propiciando o desenvolvimento de ações de promoção à saúde e de hábitos de vida saudáveis.

Palavras-chaves: Enfermagem. Saúde da criança. Educação. Saúde.

Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim (jake.marin@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Projeto de Extensão

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE FOLHAS DE A. ANGUSTIFOLIA (BERTOL.) O. KUNTZE FRENTE A ENTEROCOCCUS FAECALIS

Janaina Tomazin
Arno E. Hofmann Junior
Neiva A. Grazziotin

Muitos estudos têm sido realizados para avaliar o potencial terapêutico das plantas e assim buscar novas alternativas para o combate à resistência bacteriana. A resistência bacteriana é considerada um problema de saúde pública mundial. Ocorre quando a bactéria adquire genes que impedem a ação do antibiótico por mutação espontânea, por transformação ou por transferência de plasmídeos. Araucaria angustifolia é uma espécie de ocorrência natural na Região Sul do Brasil e pertencente à família Araucariaceae. Enterococcus faecalis são cocos gram-positivos que fazem parte da microbiota normal da cavidade oral e do trato gastrointestinal do homem. Entretanto, podem agir como patógenos oportunistas causando endocardite, infecções do trato urinário, infecções intestinais, dentre outras. O presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antibacteriana in vitro do extrato hidroalcoólico das folhas de A. angustifolia (Bertol.) O. Kuntze sobre o microrganismo E. faecalis ATCC 29212. Folhas de araucária foram coletadas na Região Norte do Rio Grande do Sul em março de 2013. As mesmas foram secas em estufa com circulação de ar e desintegradas em moinho de facas. A seguir foram realizadas macerações utilizando etanol como solvente extrator. O macerado foi filtrado, concentrado em evaporador rotatório e seco em estufa com circulação de ar. Obteve-se um extrato na concentração de 100 mg/mL. A determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) necessária para inibir o crescimento de E. faecalis foi realizada pelo método de microdiluição em caldo. Os resultados mostraram que o extrato hidroalcoólico de folhas de A. angustifolia apresentou atividade antibacteriana frente a E. faecalis (CIM = 0,78 mg/mL). Sugere-se que novos estudos, com outros extratos dessa planta, bem como com outros microrganismos patogênicos sejam realizados. O uso indiscriminado de antibióticos levou à atual situação em relação à resistência bacteriana. Assim, é de suma importância estudos que avaliam o potencial antimicrobiano de plantas buscando novas alternativas para o combate a bactérias resistentes aos antibióticos.

Palavras-chaves: Araucaria angustifolia. Resistência bacteriana. Concentração inibitória mínima.

Ciências da Saúde - URI Campus de Erechim (janatomazin13@gmail.com).
Apoio Financeiro: PIIC/URI

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ERECHIM - RS

Patrícia Avozani
Roseana Baggio Spinelli

Foram avaliados 53 adolescentes de uma Escola Estadual, com idades entre 14 e 18 anos, sendo 30 adolescentes do sexo feminino e 23 do sexo masculino. O objetivo deste trabalho foi realizar a avaliação nutricional de adolescentes, de escolas públicas da cidade de Erechim, RS. Para avaliação do estado nutricional foi realizada avaliação antropométrica, utilizando valores de peso, altura, circunferência do braço, circunferência da cintura, pregas cutâneas tricipital e subescapular; avaliação dietética utilizando recordatório 24 horas; imagem corporal com auxílio de um questionário com escala de silueta corporal atual e desejada; e avaliação de hábitos alimentares através de entrevista com anamnese. Relacionado aos dados antropométricos 77% dos adolescentes encontram-se no estado de eutrofia, e 17% em sobrepeso e obesidade, 38% dos adolescentes apresentaram classificação em desnutrição, de acordo com a adequação da circunferência muscular do braço. No diagnóstico do percentual de gordura 25% dos adolescentes avaliados apresentaram risco cardiovascular. Em relação aos hábitos alimentares observou-se que há um baixo consumo de frutas e verduras dentre os adolescentes, e omissão da primeira refeição do dia. O questionário de imagem corporal demonstrou que 74% dos adolescentes estão insatisfeitos com seu próprio corpo. A avaliação dietética demonstrou um consumo adequado dos macronutrientes, e insuficiente dos micronutrientes ferro e cálcio, nutrientes estes que são essenciais para o bom crescimento e desenvolvimento na fase da adolescência. As avaliações demonstraram que deve-se ter uma preocupação maior com tal faixa estaria, realizando intervenções eficazes para a melhora do estado nutricional dos adolescentes, garantindo assim um crescimento e desenvolvimento adequados, e reduzindo o risco de desenvolvimento de doenças na vida adulta.

Palavras-chaves: Adolescentes. Antropometria. Hábitos alimentares.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim (patty_avozani@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI Erechim

BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS DE FRUTO-OLIGOSSACARÍDEOS – UM ESTUDO DE REVISÃO

Diane Rigo
Gabriela Pegoraro Zemolin

Introdução: A nutrição continua desempenhando seu papel de fornecimento de nutrientes e o conceito de alimentos funcionais faz com que essa ciência se associe à medicina e ganhe dimensão extra no século XXI. Em resposta à grande demanda dos consumidores por estes alimentos mais saudáveis (funcionais) e de calorias controladas, um grande número de adoçantes alternativos tem surgido desde os anos 80 e, entre eles, diversos oligossacarídeos. Destes oligossacarídeos, podem-se destacar os fruto-oligossacarídeos (FOS), que são importantes principalmente por suas propriedades funcionais, mais do que pela sua doçura. Objetivos: A partir do exposto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre fruto-oligossacarídeos e os benefícios nutricionais. Metodologia: Este trabalho foi elaborado a partir de dados compilados de pesquisas relacionadas ao tema fruto-oligossacarídeos, seus benefícios nutricionais e sua aplicação. Para isso, foram realizados buscas de artigos científicos em sites (Scielo, Portal Capes, Pubmed, entre outros) e revistas eletrônicas, e também pesquisas realizadas em dissertações de mestrado e teses de doutorado. Resultados: Os fruto-oligossacarídeos ou oligofrutoses são oligossacarídeos resistentes, isto é, carboidratos complexos de configuração molecular que os tornam resistentes à ação hidrolítica da enzima salivar e intestinal, atingindo intactos o cólon. As fontes mais comuns incluem: banana, alho, cebola, trigo, tomate, alho poró, mel, alface, beterraba, maçã, açúcar mascavo, centeio, cevada, cerveja, aspargos, alcachofra, chicória,triticale, yacon, aveia e leite humano. Alteração do trânsito intestinal, reduzindo metabólitos tóxicos; prevenção da diarréia ou da constipação intestinal, por alterar a microflora colônica; redução da intolerância à lactose e possível aumentona absorção de cálcio, estão entre os benefícios nutricionais dos frutooligossacarídeos Os fruto-oligossacarídeos apresentam cerca de um terço do poder adoçante da sacarose e não são calóricos, não podem ser considerados carboidratos ou açúcares nem fonte de energia, mas podem ser usados de modo seguro por diabéticos e tem demonstrado diminuição da glicemia e na hiperinsulinemia. Podem baixar o nível de triacilglicerol circulante e, como resultado, pode reduzir o risco de cardiopatia coronariana. Os fruto-oligossacarídeos possuem características que permitem sua aplicação tecnológica na fabricação de diversos tipos de alimentos. Indica-se a adição em balas, barras de cereais, bebidas, confeitos, produtos cárneos, leite e outros. Conclusão: Concluiu-se através da revisão bibliográfica realizada que fruto-oligossacarídeos possuem grande importância e atuação na saúde humana, promovendo vários benefícios, entre eles, redução dos níveis lipídicos, efeito bifidogênico, aumento da absorção de cálcio e diminuição da glicemia, podendo ser aplicados em diversos produtos alimentícios.

Palavras-chaves: Fruto-oligossacarídeos. Nutrição. Saúde.

Ciências da Saúde - URI (dianerigo@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI

CONSUMO DE SÓDIO E GORDURA DOS HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UBS DE ERECHIM RELACIONADO AO RISCO CARDIOVASCULAR

Bruna Carbonera
Roseana Baggio Spinelli
Vivian Polachini Skzypek
Cilda Piccoli Ghisleni

Introdução: A hipertensão pode ser definida como a pressão sistólica igual ou superior a 140 mm/Hg ou a pressão diastólica igual ou superior a 90 mm/Hg ou ambas, apresentando diversos fatores de risco, como sexo, idade, sobrepeso, fumo, álcool e alimentação. Também podem fazer parte de fatores de risco da hipertensão as questões socioculturais, ambientais, baixo nível de escolaridade e renda familiar, além de ingestão de sódio, por influência no aumento dos valores pressóricos. No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 30 milhões de brasileiros têm hipertensão e há outros 12 milhões que ainda não sabem que possuem a doença. Objetivo: avaliar o consumo de sódio e gordura dos alimentos consumidos pelos hipertensos frequentadores de Unidades Básicas de Saúde de Erechim, bem como o risco de doença cardiovascular e sua influência no desenvolvimento da hipertensão. Metodologia: a pesquisa foi do tipo qualitativa e quantitativa e de cunho transversal. Foram avaliados 42 indivíduos, com idade entre 60 a 79 anos. Resultados: as médias para sódio ingeridas tanto pelas mulheres (2277,38 ± 2298,23) quanto pelos homens (4547,76 ± 2815,76) ficaram acima do recomendado assim como para gordura quando a média de ingestão pelas mulheres foi de 38,14 g ± 1411,33 e pelos homens 44,29 g ± 221,49. A recomendação de consumo máximo diário de sal pela Organização mundial da Saúde, 2012 (OMS) é de menos de cinco gramas por pessoa. Deve-se destacar que sua restrição é importante, pois indivíduos com dieta reduzida de sal tendem a apresentar redução da pressão arterial e de complicações cardiovasculares. Quanto ao risco cardiovascular pela avaliação da circunferência da cintura 92,85% (n=39) possuem alto risco para desenvolvimento de doença cardiovascular. Conforme classificação do estado nutricional pelo Índice de Massa Corporal 80% dos homens (n=4) e 64,86% das mulheres (n=24) apresentaram sobrepeso. O excesso de peso é um fator predisponente para a hipertensão. Estima-se que 20 a 30% da prevalência da hipertensão possam ser aplicadas por esta associação. Conclusões: conforme os resultados obtidos pode se concluir que apesar dos cuidados com a saúde relatados pelos pesquisados, ainda não foi o suficiente para controle do consumo de sódio e gordura na alimentação. A educação nutricional é de extrema importância visando assim controle das comorbidades e uma qualidade de vida melhor.

Palavras-chaves: Hipertensão. Sódio . Gordura.

Ciências da Saúde - URI (bruna_carbonera@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI

COMPARAÇÃO ENTRE SOLUÇÕES IRRIGADORAS NA ENDODONTIA:CLOREXIDINA X HIPOCLORITO DE SÓDIO

Marina Inês Salvi
Joana Dariva
Camila Mejolaro
Caroline Grando

Os microrganismos atuam na etiologia das infecções endodônticas e na manutenção das mesmas. A população microbiana deve ser suprimida com o preparo biomecânico por meio da ação dos instrumentos endodônticos, das propriedades físico-químicas e antimicrobianas dos irrigantes, e pela ação dos medicamentos intracanais. Os líquidos irrigantes têm como objetivo facilitar a ação do instrumento endodôntico. Eles modificam o pH do meio, neutralizam o conteúdo presente nas infecções endodônticas, removem matéria orgânica e inorgânica da cavidade pulpar, admitem uma ação mais direta e intensa do agente antimicrobiano com a microbiota endodôntica e devem ser biocompatíveis com os tecidos periapicais. Muitas soluções químicas são conhecidas com esse propósito, dentre as quais se destacam as mais utilizadas: o hipoclorito de sódio e a clorexidina. Este trabalho objetivou a comparação das principais soluções irrigadoras de canal em Endodontia, a clorexidina e o hipoclorito de sódio, por meio de uma revisão de literatura feita através de consulta a bases de dados como PubMed, Scielo. O hipoclorito de sódio é o irrigante de canal mais utilizado por causa de sua dissolução tecidual e ação antibacteriana e lubrificante. Sua concentração ótima na preparação do canal é de 5,25%, mesmo havendo relatos de que não há diferença de atividade antibacteriana entre essa concentração e a de 0,5% (PARIROKH et.al 2012). A clorexidina também é bastante empregada, dada a sua eficácia de amplo espectro contra bactérias orais (SIQUEIRA et al. 2007), porém possui menor capacidade de dissolução. É mais conhecida pela sua ótima biocompatibilidade do que pela sua ação antimicrobiana (SEMENOFF et al. 2010). Estudos mostraram que a clorexidina 2% tem ação mais eficaz após vários dias da preparação químico-mecânica. (COUTINHO FILHO et al. 2012). Clorexidina 0,12% proporcionou uma maior remoção da camada smear layer das paredes dentinárias numa visão geral, independente do terço envolvido, em comparação com o hipoclorito de sódio 1% (SOUZA et al. 2006). Conclui-se que, tanto o hipoclorito de sódio quanto a clorexidina, apresentaram bons resultados quanto à eliminação bacteriana de canais radiculares infectados, portanto, podem ser usados como irrigantes, no entanto, o que difere entre um e outro, é que o hipoclorito tem uma melhor remoção de material orgânico, já a clorexidina tem como maior vantagem a sua substantividade, isto é, capacidade de ter permanência no local por até 12 horas, sendo liberada gradualmente.

Palavras-chaves: Hipoclorito de sódio. Clorexidina. Irrigantes de canal.

Ciencias da Saúde - Odontologia - Universidade Regional Integrada (marinai_salvi@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Próprio

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ARTROSCOPIA DE JOELHO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joao Paulo Facchin Slongo
Cibele Sandri Manfredini
Jamille Haubert

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência vivenciado por um grupo de acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada das Missões e do Auto Uruguai. Esta ocorreu durante o segundo semestre do ano de 2012, como parte das atividades da disciplina de Cuidado do Adulto II, no centro cirúrgico de um hospital localizado ao Norte do Rio Grande do Sul. Durante esta disciplina os alunos realizam práticas na clinica cirúrgica e no centro cirúrgico de forma a prestar assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório, utilizando como metodologia a observação, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), a avaliação de prontuários, a realização de cuidados diretos e indiretos ao paciente. O tema abordado neste relato é o acompanhamento dos acadêmicos de enfermagem a um paciente que estava sendo submetido a um procedimento deartroscopia de joelho durante o período em que estavam realizando a aula teórico-prática no centro cirúrgico. Os dados apresentados são oriundos da observação dos acadêmicos, dos procedimentos realizados por eles e por uma revisão bibliográfica referente ao assunto.Pela sua função de estabilidade, absorção de impacto, lubrificação e transmissão de cargas, os meniscos íntegros são de fundamental importância em praticamente todas as atividades da vida diária. Quando estes sofrem algum tipo de lesão poderá ser necessária à realização da artroscopia para remover ou reparar os tecidos danificados. A lesão que levou o paciente deste relato realizar esta cirurgia foi trauma associado a mudança rápida de direção que evoluiu com derrame articular imediato e dor. Os acadêmicos auxiliaram na recepção do paciente, direcionando o mesmo para a sala cirúrgica, onde foi posicionado, monitorado, puncionado e preparado para os procedimentos de anestesia e cirurgia. Ao término da mesma os alunos acompanharam a chegada do paciente a sala de recuperação onde recebeu os cuidados necessários para a recuperação pós-anestésica. Os acadêmicos ao vivenciarem esta situação puderam perceber a necessidade e importância do enfermeiro cirúrgico no que diz respeito ao gerenciamento da unidade e dos cuidados aos pacientes, bem como da aplicação e utilização da SAE nesta unidade.

Palavras-chaves: Enfermagem. Artroscopia de joelho. Cuidado.

CIÊNCIAS E DA SAÚDE - URI - CAMPUS DE ERECHIM (joaop_slongo@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Guyton & Hall

DANÇA SÊNIOR E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSAS HÍGIDAS

Tainá Pesente
Isadora Fantini Tomazin
Elvis Wisniewski
Reni Volmir Dos Santos
Josiane Boniatti
Miriam Salete Wilk Wisniewski

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o Brasil, entre os anos de 2020 e 2025 será, em termos relativos, a sexta população de idosos no mundo. O aumento da expectativa de vida vem acompanhado por alterações físicas e cognitivas, que podem levar a prejuízos de ordem funcional, social, comportamental e emocional. Entretanto, aspectos como alimentação, estilo de vida e exercícios físicos contribuem de forma positiva para o envelhecimento, aumentando o bem estar e a qualidade de vida. Esta última foi definida pela OMS como [...] a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais vive, e relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A Dança Sênior (DS) é considerada uma atividade grupal onde o ambiente proporciona experiências pessoais e interpessoais e reforça a autoestima. Proporciona flexibilidade, coordenação e mobilidade além de melhorar os componentes cognitivos, todos esses contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Objetivo: Avaliar o impacto da introdução da DS sobre a qualidade de vida em um grupo de mulheres idosas hígidas, utilizando-se como parâmetro de análise o Questionário SF-36, validado no Brasil por Ciconelli (1997). Materiais e Métodos: Vinte e sete mulheres hígidas participantes do Grupo de Exercícios Físicos de uma Unidade Básica de Saúde do município de Erechim, com idade superior a 60 anos, foram convidadas à participação de atividades relacionadas à DS, com duração de quatro meses (jun/set 2012), em encontros semanais com a duração de 45min. Previamente, as voluntárias foram submetidas a uma entrevista individual mediante aplicação do Questionário SF-36, composto por 36 itens distribuídos em oito componentes: Capacidade Funcional (CF); Aspectos Físicos (AF); Aspectos Emocionais (AE); Dor (D); Estado Geral de Saúde (EGS); Vitalidade (V); Aspectos Sociais (AS) e Saúde Mental (SM). Após os quatro meses foram reavaliadas através do mesmo questionário. Protocolo de aprovação no CEP nº 190/PIH/11. Resultados: Os resultados obtidos em uma amostra inicial de 27 idosas hígidas, pré atividade de dança sênior, demonstrou em média os seguintes resultados: CF: 79,22; AF: 84,76; D: 58,75; EGS: 66,03; V: 62,45; AS: 80,88; AE: 63,22 e SM: 70,44. Na reavaliação, os resultados obtidos em 14 idosas apresentou em média para a CF: 32,65; AF: 34,00; D: 59,60; EGS: 64,15; V: 62,85; AS: 65,12; AE: 66,67 e SM: 69,12. Discussão: Observando os resultados, identifica-se pequenos percentuais de melhoria sobre os aspectos Dor e Aspectos Emocionais, entendendo-se que a música, o movimento e o convívio social que a dança oportuniza, despertam sentimentos de bem estar e equilíbrio emocional, reduzindo a dor e reestimulando o prazer das atividades de vida diária. Conclusão: 50% da amostra inicial concluiu os quatro meses de atividades. Permaneceram em atividade as mulheres com maior comprometimento físico e funcional. Houve melhoria nos aspectos dor e aspectos emocionais. Idosos, através da dança sênior, mesmo realizada uma vez por semana, podem se beneficiar e melhorar sua qualidade de vida, sendo possível considerar a viabilidade da dança como atividade para a promoção de um envelhecimento bem sucedido.

Palavras-chaves: Dança sênior. . Qualidade de vida. Idosas hígidas .

Saúde - Uri Campus Erechim (tainapsnt@hotmail).
Apoio Financeiro: PIBIC-EM/CNPQ

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE UM PRODUTO A BASE DE BATATA DOCE

Manuela Natália Vizzotto
Angélica Morgan Anselmini
Andressa Perissinotto
Cilda Piccoli Ghisleni

Batata doce é um tubérculo rico em vitaminas do complexo B, C e fibras. Uma boa opção para tornar esse alimento nutritivo parte do cotidiano alimentar seria torná-lo parte de uma preparação mais atrativa. Este estudo objetivou o desenvolvimento e análise sensorial de um brigadeiro a base de batata doce. Para o preparo do produto foi utilizado a receita do brigadeiro padrão (leite condensado, achocolatado em pó e margarina) e acrescentou-se batata doce, sendo que para a cobertura foi utilizado flocos de arroz. Para avaliar a aceitação utilizou-se o Teste de escala hedônica de 9 pontos, indo de 9 (gostei muitíssimo) a 1 (desgostei muitíssimo). Foram convidadas 36 pessoas aleatoriamente, entre funcionários e alunos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim. Para a análise sensorial foram montadas bandejas contendo um copo com água, a amostra, um guardanapo, uma caneta e a ficha de avaliação, e a análise foi realizada em cabine individual. A análise sensorial é aplicada na melhoria da qualidade e desenvolvimento de novos produtos, além de relatar a aceitação do consumidor ao produto. Em geral o produto foi bem aceito. Os aspectos cor e sabor na opinião da maioria dos voluntários (30,55% e 36,11% respectivamente) representou 7 da Escala Hedônica (gostei regularmente). Em relação ao odor e aceitabilidade foi obtida uma representação maior, onde a maioria dos voluntários (33,33% e 30,55% respectivamente) gostou muito (pontuação 8). A textura foi o item menos aceito; a maioria dos voluntários (25%) gostou ligeiramente (pontuação 6). Nos comentários alguns voluntários sugeriram retirar ou mudar o produto que envolvia os brigadeiros (flocos de arroz), justificando que mascarava o gosto do mesmo. Com este estudo sugere-se a introdução desse produto na alimentação do público infantil, por ter sido bem aceito. Sugere-se ainda que as indústrias de alimentos façam uma maior divulgação a respeito dos benefícios e de um maior consumo desse alimento tão saboroso e nutritivo e pouco consumido habitualmente.

Palavras-chaves: Brigadeiro. Batata doce. Análise sensorial.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim (manu.vizzotto@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI - Erechim

DESENVOLVIMENTO DE SORVETE DE BANANA Á BASE DE EXTRATO DE SOJA COM GRANOLA

Bruna Isabela Daniel
Carla Biazi
Cilda Ghisleni

No Brasil, estima-se que cerca de 40 milhões de pessoas apresentem intolerância á lactose, que é o carboidrato/açúcar do leite, hidrolisado no intestino, pela enzima lactase, liberando seus monossacarídeos para a corrente sanguínea. Quando falta a lactase, a lactose é fermentada e convertida em gases que provocam uma sensação de desconforto abdominal, perturbações digestivas, digestão lenta, além do aumento da flatulência. Estes sintomas podem ser evitados restringindo o consumo de alimentos que contenham a lactose ou ingerir quantidades de laticínios toleráveis ao organismo. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um produto alimentício destinado ao público com esta intolerância. O produto elaborado foi o sorvete de banana a base de extrato de soja com granola, utilizando na sua formulação banana prata, extrato de soja, mel de abelha, granola e suco de limão tahiti. Foi realizada análise sensorial, através do Teste da Escala Hedônica, com pontuação de 1 a 9, variando de "desgostei muitíssimo" a "gostei muitíssimo", com um total de 35 pessoas, convidadas aleatoriamente, que se encontravam nas dependências da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Erechim. De acordo com os resultados do teste, a aceitação geral obteve uma média de 76,6%. Os itens secundários avaliados foram "cor", com média de 6,14 (68,22%), "aroma", com média de 6,8 (75,5%), "textura", com média de 6,3 (70%) e "sabor", com média de 6,9 (76,6%), sendo que o item mais aceito foi "sabor" e o menos aceito foi "cor". O produto alimentício desenvolvido teve uma boa aceitação, por apresentar percentual maior que 70% na aceitabilidade geral. O sorvete é uma boa alternativa de novo produto para intolerantes á lactose, por apresentar isenção de lactose, boas fontes de fibras, que auxiliam no trânsito intestinal e redução no risco de doenças cardiovasculares, vitaminas e minerais como cálcio, fósforo, magnésio e potássio, além de agentes antioxidantes como polifenóis e flavonoides, todos muito importantes para o crescimento, desenvolvimento e manutenção da saúde do organismo.

Palavras-chaves: Intolerância à lactose. Extrato de soja. Sorvete.

Ciências da saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Erechim (bru_nii_nha@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI - Erechim

EFEITO DO EXTRATO ETANÓLICO DE MAYTENUS OFFICINALIS MABB. SOBRE O OVÁRIO EM FÊMEAS DE RATOS WISTAR

Gabriela Gubert
Morgana Pistore
Silvane Souza Roman

INTRODUÇÃO:As plantas medicinais representam uma importante ferramenta na promoção da saúde. A busca por alívio e cura de doenças pela ingestão de ervas e folhas talvez tenham sido uma das primeiras formas de utilização dos produtos naturais. De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), 65 a 80% da população de países em desenvolvimento fazem uso de plantas como recurso terapêutico alternativo. Porém, poucas destas plantas têm sido cientificamente estudas para determinar a qualidade, segurança e eficácia dos compostos.A Maytenus officinalis sinonímia de Maytenus ilicifolia, é conhecida popularmente como "espinheira-santa", "cancerosa", "cancorosa-de-sete-espinhos" e "maiteno", dentre outros nomes. Apresenta uma grande variedade de atividades farmacológicas, tais como: antirreumática, antibacteriana, antitumoral, antiulcerogênica, cicatrizante e anti-inflamatória, inseticida e imunossupressora. Usada popularmente em algumas partes da América do Sul como contraceptiva e abortiva. OBJETIVO: Apesar de ser utilizada na medicina popular e ter vários efeitos terapêuticos comprovados, há poucos estudos científicos que avaliam a toxicidade da M. officinalis na reprodução. Com isso o objetivo deste estudo foi investigar o efeito do extrato etanólico da M. officinalis, na dose de 1360mg/kg/dia, no tecido ovariano de fêmeas de ratos Wistar. METODOLOGIA: Foram utilizados 16 ratos fêmeas púberes com aproximadamente 60 dias de idade pesando em média 250±5g. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos, constituído de 8 animais cada a seguir: o grupo controle que recebeu água destilada como veículo e o grupo experimental que recebeu extrato etanólico de M. officinalis Mabb. na dose de 1360mg/Kg/dia, durante cinco dias. Após os animais foram anestesiados com zoletil, o abdômen incisado e feita a coleta dos ovários para fixação em formol 10% tamponado com posterior inclusão em parafina. Os blocos de parafina foram seccionados, colocados em lâminas histológicas e corados pelo método de hematoxilina e eosina para a análise em microscopia óptica. Os ovários dos animais controle e tratados com o extrato aquoso da Maytenus officinalis, foram analisados de forma qualitativa como descrito a seguir. Na análise histológica do ovário foram verificados os parâmetros quanto a ausência ou redução de corpo lúteo, destruição dos folículos ovarianos, como atresia folicular intensa ou redução aparente no número e tipo de folículos.RESULTADOS E DISCUSSÃO: O ovário dos animais do grupo controle mostraram presença de corpos lúteos e poucos folículos ovarianos atrésicos ao lado de folículos ovarianos de aspecto normal. Porém o ovário do grupo experimental que recebeu extrato etanólico de M. officinalis na dose de 1360mg/Kg/dia apresentou um menor número de corpos lúteos como também um maior número de folículos atrésicos. As alterações observadas na histologia do ovário, indica interferência da M. officinalis no ciclo hormonal das fêmeas de ratos Wistar, observados em outros estudos do nosso laboratório, onde as fêmeas tratadas com o extrato de M. officinalis na dose de 1360mg/Kg/dia, tiveram alterações significativas nos níveis hormonais séricos. O pressuposto está em conformidade com a literatura, haja visto que os hormônios estrógeno e progesterona são responsáveis por modificações ovarianas, endometriais, uterinas entre outras.CONCLUSÃO: O extrato da M. officinalis na dose de 1360mg/Kg/dia causa alterações no ovário de fêmeas de ratos Wistar.

Palavras-chaves: Ovário. Maytenus officinalis mabb.. Histologia.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Campus Erechim (gabygubert@hotmail.com).
Apoio Financeiro: PIIC-URI

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: UM ESTUDO DE CASO

Laura Luft Da Luz
Caren Tais Piccoli

A incontinência urinária é definida como a perda involuntária de urina, podendo gerar desconfortos tanto pessoais como sociais. A incontinência mais comum, cerca de 75 a 80% de todos os casos, é a incontinência urinária de esforço, na qual ocorre a perda involuntária de urina sem que haja a contração do detrusor, após um esforço onde haja um aumento da pressão intra-abdominal. O tratamento clínico é a opção escolhida para pacientes que apresentam casos de incontinência leve e moderada, que não tenham o desejo de submeter-se a um procedimento cirúrgico ou que apresentem algum tipo de contra-indicação cirúrgica ou anestésica. Os exercícios cinesioterapeuticos de fortalecimento atuam como uma intervenção ativa para gerar um aumento da capacidade do assoalho pélvico de compensar o aumento da pressão intra-abdominal. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia do tratamento cinesioterapeutico em uma paciente com incontinência urinária de esforço. O tratamento foi constituído de 12 sessões de atendimento fisioterapêutico. O protocolo de tratamento aplicado baseou-se na realização de exercícios cinesioterapêuticos para reeducação e fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, associados à correção postural, e orientações quanto a realização dos exercícios em casa. A cinesioterapia foi eficaz como tratamento para a incotinência urinária, proporcionando um aumento da força muscular e do tempo de contração da musculatura do assoalho pélvico da paciente. Conseguiu-se também uma redução no grau da incontinência urinária, uma diminuição na freqüência da perda urinária, menor volume de urina perdida e redução nas causas que desencadeavam a perda involuntária.

Palavras-chaves: Incontinência urinária. Cinesioterapia. Tratamento clínico.

Fisioterapia - URI Erechim (lauraluft_ja@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Nenhum

ESTUDO DA ATIVIDADE DO ÁCIDO URSÓLICO® COMERCIAL: IMPLICAÇOES SOBRE O PROCESSO DE MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS

Aline Rosset
Patrick Remus Suman
Tanara Beatriz Weber
Silvane Souza Roman

O ácido ursólico (AU) obtido de plantas tem sido objeto de estudo nos últimos tempos devido a sua vasta atividade farmacológica já comprovada, por sua baixa toxicidade e pelos potenciais usos na terapêutica. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito protetor do ácido ursólico comercial após déficit de memória causado pela escopolamina, a fim de verificar seu efeito na memória de curta duração. Foram utilizados 48 camundongos fêmeas Swiss. Para cada teste comportamental (reconhecimento social e esquiva inibitória) os animais foram divididos em três grupos de oito animais cada, grupo controle onde foi administrado solução salina 0,9% via oral; grupo cafeína em que foi administrada cafeína (droga de referência) na dose de 1mg/kg, via oral, diluído em água destilada e, o grupo experimental que recebeu o ácido ursólico na dose de 0,1 mg/Kg, diluído em água destilada via oral. A indução da amnésia foi 15 minutos depois pela administração de escopolamina na dose de 3 mg/Kg via intraperitoneal no grupo cafeína e experimental. Para os estudos comportamentais de memória foram utilizados os modelos comportamentais de reconhecimento social e esquiva inibitória. A análise estatística dos dados foi pelo teste de distribuição não paramétrica de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Newman-Keuls post hoc do Bioestat 5.0 e o p foi considerado significativo quando <0,05. Frente à comparação dos tempos de investigação durante a primeira e a segunda apresentação do teste de reconhecimento social, verificou-se que o pré-tratamento com o AU na dose de 0,1mg/kg reduz o número de comportamentos sociais na segunda apresentação em relação ao grupo controle negativo e positivo porém, sem diferença significativa. Na segunda apresentação do comportamento social, foi verificado que o grupo cafeína apresentou uma redução significativa no parâmetro de cheirar quando comparado com o grupo tratado com AU na dose de 0,1mg/kg conforme esperado pois a cafeína é a droga de referência. No teste comportamental de esquiva inibitória, foi observado que os animais que receberam a cafeína, durante a sessão treino reduziram significativamente a latência de descida na plataforma quando comparado com os animais do grupo experimental. A partir dos dados conclui-se que o pré-tratamento com o AU não reverteu o déficit de memória nos animais ocasionado pela escopolamina em ambos os testes comportamentais. Entretanto, o pré tratamento com o AU no grupo experimental, foi eficaz em reduzir significativamente o número de interações sociais entre a primeira e a segunda apresentação no teste de reconhecimento social caracterizando assim a formação da memória de curta duração.

Palavras-chaves: ácido ursólico. Memória. Camundongos.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI Erechim (allyrosset@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI- Erechim

ESTUDO MORFOMÉTRICO E MORFOLÓGICO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS APÓS O USO TÓPICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE RUTA GRAVEOLENS L. (ARRUDA)

Karine Carla Zanette
Aline Rosset
Rogério Luiz Cansian
Silvane Souza Roman

Introdução: Há milênios o homem utiliza plantas medicinais com a finalidade de acelerar o processo de cicatrização de feridas cutâneas. Apesar do uso sistemático algumas plantas medicinais ainda não receberam o devido respaldo científico através da experimentação. A Ruta graveolens L. é conhecida popularmente como Arruda, cultivada em todo o Brasil e na medicina popular, supostamente, apresenta ação cicatrizante, anti-inflamatória, antirreumática e antiulcerogênica. Objetivo: Verificar o efeito cicatrizante do uso tópico do óleo essencial de Ruta graveolens L., na dose de 200mg/kg em feridas induzidas mecanicamente em ratos. Materiais e Métodos: Foram utilizados 21 ratos machos da linhagem Wistar, com aproximadamente 90 dias de idade mantidos em caixas plásticas individualmente, distribuídos aleatoriamente em três grupos. Para a indução da lesão, os animais foram anestesiados e submetidos a uma lesão por meio de "punch" metálico dermal, no qual foi excisado um fragmento cutâneo de 1 cm de diâmetro. Os animais foram divididos em três grupos. O grupo controle negativo foi manipulado igualmente, porém sem tratamento na ferida. O grupo Controle positivo recebeu diariamente sobre a ferida uma gota de Dersani®. O grupo experimental recebeu diariamente uma gota de óleo essencial de Ruta graveolens L. na dose de 200mg/Kg. Decorridos cinco dias de experimento, os animais foram submetidos à eutanásia. A área em cicatrização foi medida e analisada morfologicamente. A avaliação morfométrica foi realizada através da medida da área da lesão, com o auxílio de um paquímetro no dia da indução da lesão (dia 0) e 5º dia pós operatório (DPO). Para a análise morfológica das feridas foi atribuído escores de 0 à 3 quanto ao grau de reepitelização, granulação, esfacelo e necrose. A análise dos dados foi realizada pelo teste não paramétrico de Mann Witney. A diferença entre os grupos foi pelo teste de Duncan. Resultados e Discussões: Analisando a área da elipse entre os grupos de controle positivo, negativo e experimental foi visto uma redução gradual pós operatória, porém sem diferença significativa. Os dados morfológicos no 5º DPO mostraram um aumento significativo da granulação na ferida do grupo experimental em relação ao controle negativo e ao positivo (0,01; 0,01, respectivamente). Foi visto ainda uma redução no esfacelo do grupo experimental com relação ao controle negativo e ao positivo, porem sem diferença estatística. Conclusão: O uso tópico do óleo essencial de Ruta graveolens L. em ratos não foi eficaz no processo de reparação externa.

Palavras-chaves: Feridas. Cicatrização. Ratos . Arruda.

Ciências da Saúde - URI-Campus Erechim (karine.1606@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Não possui.

EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM PACIENTE ONCOLÓGICO COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: ESTUDO DE CASO

Ana Cláudia Caldatto
Zequiela Russi
Vanessa Sebben

Introdução: Segundo INCA (2008), a leucemia é uma doença maligna dos glóbulos brancos, geralmente, de origem desconhecida. Tem como principal característica o acúmulo de células jovens anormais na medula óssea, que substituem as células sanguíneas normais. A hérnia discal lombar consiste de um deslocamento do conteúdo do disco intervertebral (o núcleo pulposo) através de sua membrana externa (o ânulo fibroso), geralmente em sua região posterolateral. Conforme o volume de material herniado poderá haver compressão/irritação das raízes lombares e do saco dural, apresentadas clinicamente pela dor conhecida como ciática. Este estudo tem por objetivo, demonstrar a eficácia do tratamento fisioterapêutico em um paciente oncológico que apresenta hérnia de disco lombar, através do alívio da dor, ganho de ADM e força muscular de tronco, membros superiores e inferiores. Metodologia: A amostra constou de um paciente atendido no Estágio de Fisioterapia Oncológica da Clínica Escola de Fisioterapia da URI - Campus de Erechim, do sexo masculino, 56 anos, com diagnóstico clínico de Leucemia desde o ano de 2006, e que apresenta Hérnia de disco lombar. O mesmo assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O tratamento proposto constou de alívio da dor na região de trapézio superior, médio e cintura escapular. Alongamentos musculares de membros superiores, membros inferiores e tronco. Além de exercícios de estabilização central para o tronco. Resultados e Discussões: O paciente apresentou diminuição progressiva do quadro álgico no decorrer das sessões. Em relação à amplitude de movimento, esta apresentou manutenção ou melhora em todos os movimentos. A força muscular mensurada segundo a escala de Oxford modificada, apresentou melhora em membros superiores e manutenção da força em membros inferiores. A fisioterapia proporciona o alívio dos sintomas, oportunizando, a medida do possível, à independência funcional do paciente e melhora da qualidade de vida. Conclusão: Verificou-se que o protocolo de tratamento fisioterapêutico do presente estudo foi eficaz no tratamento da hérnia de disco lombar, em um paciente que apresenta leucemia, a qual proporcionou a diminuição da dor, aumento da amplitude de movimento e ganho da força muscular.

Palavras-chaves: Leucemia. Hérnia de disco. Fisioterapia.

CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES- URI CAMPUS DE ERECHIM (claudiacaldato@hotmail.com).
Apoio Financeiro: AUTORES DO TRABALHO

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DAS PROPRIEDADES SENSORIAIS DO BEIJINHO SEM LACTOSE

Lisiane Perin
Cássia Cristina Nogueira
Taís Fátima Gasparetto
Cilda Piccoli Ghisleni

A intolerância alimentar ocorre por deficiência na produção de enzimas, que podem afetar a digestão e absorção dos carboidratos, gorduras e proteínas. Estes problemas podem ser decorrentes de erros inatos do metabolismo ou são adquiridos. A intolerância alimentar mais comum parece ser da lactose, que ocorre quando o intestino delgado não produz lactase suficiente para digeri-la. Diante do tratamento das alergias e da intolerância à lactose, a melhor opção para a substituição do leite de vaca são os produtos à base de soja. Esta substituição é considerada perfeita nutricionalmente, quando se refere à quantidade de proteína, porém inadequada quanto aos micronutrientes, principalmente o cálcio. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um beijinho sem lactose, utilizando a análise sensorial para avaliar o nível de aceitabilidade. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Análise Sensorial da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim, durante o mês de junho de 2013. Para a fabricação do beijinho sem lactose foram utilizados dois chuchus pequenos ralados, um pacote de coco em flocos integral desidratado não acrescido de açúcar, uma lata de leite condensado de soja e duas colheres de sopa de margarina light sem sal. Foi realizada a homogeneização dos ingredientes e levado à cocção durante 25 minutos em fogo baixo, até atingir a consistência desejada. Posteriormente, o beijinho foi levado à refrigeração por 30 minutos e, o mesmo foi modelado, envolvido com coco ralado desidratado sem açúcar, embalado e armazenado sob refrigeração até o momento da análise sensorial. As amostras foram submetidas a teste de aceitabilidade, utilizando-se a escala hedônica estruturada de 9 pontos para avaliar os seguintes aspectos: cor, odor, textura sabor e aparência. Todos os critérios avaliados demonstraram média 8. Não foram encontrados outros estudos que enfatizassem a elaboração e análise sensorial de um doce composto por soja, chuchu e coco ralado. Uma porção de beijinho sem lactose (10 gramas) possui 52 Kcal, correspondendo a 3% do valor diário. Em relação aos macronutrientes, é composto em sua maior parte por carboidratos, em seguida de gordura e proteína, destacando-se grande quantidade de gordura saturada. Muitas crianças apresentam intolerância à lactose e, como o beijinho é um produto bem consumido por esse público, sugere-se a introdução deste produto na alimentação do público infantil.

Palavras-chaves: Intolerância. Lactose. Soja.

Ciências da Saúde - URI - Erechim (lisianeperin@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI - Erechim

ENDODONTIA EM SESSÃO ÚNICA

Tainara Steffens
Samanta Cambrussi
Tainara Follador
Caroline Pietroski Grando

Endodontia em sessão única Atualmente o número de profissionais que efetuam o tratamento de canais infectados em uma sessão, aumentou, pelo fato de que hoje em dia dispomos de técnicas de instrumentação eficientes não só para a limpeza do canal como no controle apical de extrusão de raspas de dentina, agilizando a técnica endodôntica. A diferença entre única e múltipla sessão está na medicação intra-canal sendo a mais utilizada o hidróxido de cálcio associada a outros veículos, essa medicação tem como objetivo a desinfecção entre sessões, pois o hidróxido de cálcio funciona como uma obturação temporária, já em sessão única a obturação é permanente sendo realizada com cones de guta-percha e cimentos antissépticos. Relatos clínicos afirmam que a dor pós-operatória e o índice de sucesso no tratamento de sessão única é igual, ou melhor, comparado com os de múltiplas sessões. Os profissionais que dispõem de conhecimento sobre a microbiologia e imunologia aliadas a um bom manuseio da técnica endodôntica, permitem a realização do tratamento em uma única sessão. O número de sessões no procedimento está relacionado à efetividade dos métodos de desinfecção e influência nos resultados e também se relacionam ao tempo, habilidade profissional, tranquilidade do operador e paciente. Alguns fatores que podem ser levados em consideração são as curvaturas, canais atresiados, esses realizados em uma primeira consulta, possibilitam uma melhor obturação e instrumentação. Esse tratamento é compensado por algumas vantagens como: diminui o risco de infecção cruzada devido ao menor número de consultas, diminui a infiltração coronária evitando a fratura dental, previne a contaminação de dentes portadores de polpas vitais, e recontaminação em polpas não vitais e também permite o preparo para o núcleo e pino intrarradicular. E como desvantagens temos a dor pós-operatória. Problemas com a postura do paciente na cadeira, dificuldade na abertura da boca, cansaço muscular e a pressão que é exercida sobre os dentes podem fazer com que se opte para que o tratamento seja feito em duas ou mais sessões. Concluímos assim que o tratamento pode ser efetuado em casos de vitalidade pulpar. O ideal é fazer o preparo do canal, fazendo o uso de medicamentos e realizar a obturação quando o mesmo não apresentar mais sintomatologia. A escolha entre a quantidade de sessões depende do bom senso do profissional, avaliado as vantagens e desvantagens e sempre buscando o bem estar do paciente. Referências bibliográficas : HIZATUGU, Ruy. KADO, Eduardo. MIYASAKI, Edson. OKINO, Kazuzo. MENEGHINE, Gustavo. MATAYOSHI, Alfred. Endodontia em sessão unica: mito ou realidade ?. Vol 2. Associação brasileira em endodontia. BRAMANTE, Clovis. Menezes, Renato. Retratamento Endodôntico: quando e como fazer. São Paulo. Editora Santos 2009. Lúcia C., Maria G., Eduardo D., Tauby C. Tratamento Endodôntico em Sessão Única

Palavras-chaves: Endodontia. Sessão unica. Sessão multipla.

Ciências da saúde - URI (tainara-steffens@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI

ESCLEROSE MÚLTIPLA: DA SINTOMATOLOGIA AO DIAGNÓSTICO

Angela Carla Faccina
Miriam Salete Wilk Wisniewski

Introdução: Esclerose múltipla (EM) é uma doença progressiva, de caráter desmielinizante mediado pelo sistema imunológico, com perda axonal e predomínio de placas de esclerose associadas à inflamação e processo degenerativo. A evolução clínica é imprevisível, variando de uma doença basicamente sintomática à uma doença rapidamente progressiva e incapacitante. É mais frequente no sexo feminino e com início entre 20-30 anos de idade. Normalmente a crise de EM ocorre como um acontecimento inesperado em um adulto jovem com saúde excelente, no qual os sinais iniciais passam despercebidos, e quando observados, ajudam a fundamentar o diagnóstico. Na atuação fisioterapêutica é comum o relato de pacientes com EM que inicialmente obtiveram o diagnóstico de labirintite, déficit equilíbrio e/ou visual e encaminhamento à especialistas destas áreas, o que retarda o diagnóstico e acesso às terapêuticas iniciais. Objetivos: Identificar os sinais iniciais e o tratamento realizado pré diagnóstico de EM; Quantificar a incapacidade funcional frente ao tempo de evolução clínica; Propor ações informativas à comunidade em geral, que destaquem os principais sinais e sintomas encontrados em indivíduos com EM. Metodologia: Estudo de natureza aplicada descritiva, com abordagem qualiquantitativa, de cunho transversal. A amostra será composta por 10 (dez) indivíduos, de ambos os sexos, com diagnóstico de EM, residentes nas cidades de Erechim e Passo Fundo, que consentirem em participar através da assinatura do TCLE. Os voluntários serão submetidos a uma entrevista gravada, conforme questionário previamente estruturado, bem como à aplicação da Escala do Estado de Incapacidade (EEI). O presente estudo foi previamente apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI, sob Protocolo n° 08535512.0.0000.5351. Após a coleta, os dados mensuráveis serão analisados através de estatística descritiva, seguidos pela análise de conteúdo quando a abordagem for qualitativa. Considerações finais: Sendo a EM uma doença desmielinizante progressiva, com início súbito e evolução multiforme, espera-se identificar o comportamento pré diagnóstico da amostra deste estudo para que, se pertinente, fomentar ações informativas que destaquem sinais e sintomas iniciais com fins de imediato encaminhamento clínico.

Palavras-chaves: Diagnóstico precoce. Esclerose múltipla. Terapêutica.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada Do Alto Uruguai e das Missões (angi_faccina@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Não consta

ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO LAR DE AMPARO PADRE OLMIRO HARTMANN DE SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES/RS

Marcio Adriano Birck
Jéssica Argerique
Micheli Bourscheidt
Raianitrolle
Stefani Santos

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade da sociedade atual, caracterizada pelo aumento da expectativa de vida na faixa etária entre 60 anos ou mais. Este fato decorre da mudança dos indicadores de saúde, das novas descobertas tecnológicas e científicas e, das novas políticas de saúde pública. Conhecer o perfil dos idosos favorece o direcionamento das ações específicas, das particularidades, necessidades em saúde e, dos novos e futuros desafios do envelhecimento humano. Objetivo: traçar o perfil epidemiológico dos idosos institucionalizados do Lar de Amparo ao Idoso Padre Olmiro Hartmann de Santo Antônio das Missões/RS. Metodologia: esta pesquisa caracteriza-se por ser do tipo quantitativa e descritiva. Para a coleta de dados, após o consentimento informado pelo lar de amparo, utilizou-se uma ficha de avaliação geriátrica para caracterizar o perfil dos idosos institucionalizados. Todas as informações foram armazenadas e catalogadas no programa Excel apresentadas por média, desvio padrão (DP), gráfico e tabelas. Resultados: Atualmente, 23 idosos estão institucionalizados no lar de amparo, sendo destes, 19 (82,60%) do gênero feminino e 4 (17,40%) do masculino. A idade média do grupo foi de 76,60 ± 15,22 anos, com idade mínima de 43 e a máxima de 106 anos. Em relação à cor, 100% da amostra são caracterizados como pardos. O estado civil, caracterizou-se por 9 (39,13%) solteiros, 8 (34,78%) viúvos e, 6 (26,08%) divorciados. Em relação aos filhos, apenas 2 (8,69%) idosos possuem filhos. Para o grau de escolaridade, 7 (30,43%) são analfabetos e 16 (69,56%) semianalfabetos. Quanto à profissão, 4 (17,40%) eram trabalhadores rurais e 19 (82,60%) do lar. A renda salarial dos idosos institucionalizados provém da aposentadoria (65,21%) e os demais, beneficiários de pensão. A dependência física, caracterizada por uma limitação física e/ou mental está presente em apenas 2 (8,69%) idosos. No aspecto relacionado à saúde, algumas patologias são evidentes no grupo, identificando-se as doenças neurológicas (30,43%), cardiovasculares (43,47%) e as doenças do aparelho geniturinário (39,13%). Apesar da baixa incidência de doenças que comprometem o estado de saúde geral dos idosos, todos recebem tratamento gratuito do Sistema Único de Saúde do município de Santo Antônio das Missões/RS. Para o atendimento fisioterapêutico, 6 (26,08%) idosos recebem acompanhamento fisioterápico no intuito de prevenir e diminuir possíveis complicações advindas do processo de envelhecimento humano. Considerações finais: com o crescente índice da população idosa, as instituições de saúde asilar constituem-se em uma opção para abrigar estes seres humanos. Os idosos institucionalizados despertam uma preocupação maior para a equipe de saúde, ocorrido pela fragilidade social, psicológica e física. Percebe-se que estes idosos demandam, progressivamente, de cuidados específicos, justificados pelo nível de dependência, patologias instaladas, uso de medicação e possíveis riscos de complicações advindas do processo de envelhecimento humano. Acreditamos que estudos desta natureza são necessários nas microrregiões de nosso país, em cada área de abrangência das equipes de ESF, obtendo assim, um panorama mais próximo da realidade da população, criando bases seguras e concretas para o atendimento integral a saúde.

Palavras-chaves: Envelhecimento populacional. Perfil epidemiológico. Atendimento integral.

Ciências da Saúde - URI São Luiz Gonzaga (marciobirck@bol.com.br).
Apoio Financeiro: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - São Luiz Gonzaga/RS

ESTUDO DO USO DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DA APNEIA DO SONO

Marcio Adriano Birck
Marli Maria Knorst
Gibran Sartori El Ammar

INTRODUÇÃO: A síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) é uma doença crônica que se caracteriza por ronco e apnéias que causam microdespertares e fragmentação do sono. O impacto da doença sobre o humor e a qualidade de vida não é bem conhecido. OBJETIVO: Avaliar o impacto do uso da pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) sobre sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com SAHOS. MATERIAL E MÉTODOS: Pacientes com diagnóstico polissonográfico de SAHOS foram avaliados antes e seis meses após o tratamento com CPAP. Foram coletadas as seguintes medidas antropométricas: peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência do pescoço, medida da cintura e do quadril. A sonolência foi avaliada pela escala de sonolência diurna de Epworth, o sono pelo índice de qualidade do sono de Pittsburgh, a qualidade de vida através dos questionários SF-36 e FOSQ e os sintomas depressivos pelo inventário de depressão de Beck. RESULTADOS: Foram estudados 61 pacientes, sendo 42 homens e 19 mulheres, com índice de apnéias e hipopnéias (IAH) de 40,3 ± 27,2 eventos/hora. A média de idade foi de 53,2 ± 9,0 anos e do IMC 30,36 ± 3,93 kg/m², sendo que 96,7% dos pacientes apresentavam sobrepeso ou obesidade. Valores acima do normal para a circunferência do pescoço foram observados em 73,8% e da cintura em 72% dos indivíduos. Com o tratamento com CPAP observou-se redução da sonolência (13,2 ± 4,8 vs 7,9 ± 3,3 pontos; p=0,0001), melhora da qualidade do sono (escore 10,1 ± 4,5 vs 4,1 ± 2,5; bons dormidores pré 9 vs 36 pós (p<0, 01), melhora da qualidade de vida em todos os domínios do FS-36 (p<0,01) e do FOSQ (81,9 ± 19,5 vs 91,7 ± 14,4 pontos; p=0,00001). Os sintomas depressivos melhoraram após o uso do CPAP (12,0 ± 8,6 vs 7,5 ± 5,1), estavam presentes em 33 pacientes antes do tratamento e em 19 após 6 meses de seguimento. Não houve associação entre sintomas depressivos e sonolência. Houve correlação fraca entre sintomas depressivos e IAH (r=0,28; p=0,02), e moderada a forte com todos os domínios do SF-36 (r entre -0,58 e -0,72; p=0,0001). CONCLUSÕES: Nosso estudo demonstra que a terapia com CPAP tem impacto positivo sobre a sonolência, qualidade do sono e melhora a qualidade de vida e os sintomas depressivos dos portadores de SAHOS. Os sintomas depressivos não se relacionaram com a sonolência e com a gravidade da doença, mas se associaram com a qualidade de vida.

Palavras-chaves: Cpap. Qualidade de vida. Sintomas depressivos. Apneia do sono.

Ciências da Saúde - URI São Luiz Gonzaga (marciobirck@bol.com.br).
Apoio Financeiro: Universidade Federal do Rio GRande do Sul - UFRGS

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Viviane Longo
Fernanda Isabel De Lima
Adriana Brhem Cantele
Graciela De Brum Palmeiras

INTRODUÇÃO: A humanização neste cenário está relacionada ao saber ouvir e conversar com os pacientes oncológicos hospitalizados, tratar o indivíduo como um todo. Através dela, o paciente internado poderá receber atenção e passar a se sentir cuidado. Podendo ser um momento de descontração, observação, escuta, interação e dialogo, proporcionando uma relação de confiança entre pacientes, familiares e equipe de enfermagem. OBJETIVOS: Sensibilizar a equipe de enfermagem quanto à importância da realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e do cuidado humanizado; Identificar as dificuldades da equipe de enfermagem na realização da SAE aos pacientes oncológicos; Promover o bem-estar aos pacientes oncológicos e familiares. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência do tipo qualitativo vivenciado por acadêmicas do 8º semestre do curso de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina intitulada "Gerenciamento do Cuidado e do Serviço da Saúde II", em uma unidade oncológico de um hospital de médio porte localizado na região norte do Rio Grande do Sul. As acadêmicas realizaram uma atividade com a equipe multidisciplinar através do diálogo, sobre os temas SAE, humanização da assistência e promoção do bem-estar aos pacientes oncológicos e familiares. RESULTADOS: Para a grande surpresa das acadêmicas de enfermagem, toda equipe multidisciplinar estava presente e transformarão o momento do dialogo também em reflexão e discussão a cerca da importância do cuidado humanizado com os pacientes oncológicos e seus familiares. Neste momento a equipe multidisciplinar se conscientizou de que ao desenvolver a SAE e a humanização do cuidado é construído um vínculo essencial entre a equipe, pacientes e familiares. CONCLUSÃO: O paciente oncológico não deve ser considerado apenas como mais um caso, a assistência a ele dá mostras de sua complexidade, pois precisa envolver a consideração de múltiplos aspectos tais como: físicos, psicológicos, sociais, culturais, espirituais e econômicos, bem como os preconceitos e tabus existentes, pois a palavra câncer, ainda, vem carregada da ideia de maldição e morte. O acolhimento dá ênfase à solidariedade, conversar e ouvir o paciente neste cenário faz com que ele se sinta melhor. A humanização é cuidado e a enfermagem é a arte do cuidar.

Palavras-chaves: Enfermagem oncológica. Assistência de enfermagem. Paciente.

Ciências da Saúde - URI -Campus de Erechim (vivilongo10@hotmail.com).
Apoio Financeiro: banco

HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS E A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Fernanda Paula De Albuquerque Sangalli
Joélim Boaretto
Adriana Brhem Cantele
Graciela De Brum Palmeiras

Introdução: Os Cuidados Paliativos foram definidos pela Organização Mundial de Saúde em 2002, como uma abordagem ou tratamento que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida. Estes cuidados devem reunir as habilidades de uma equipe multiprofissional, auxiliando o paciente a adequar-se com as mudanças impostas pela doença, incluindo a prevenção, o alívio, a redução ou suavização dos sintomas da doença durante toda a sua evolução. Objetivos: Refletir com a equipe de enfermagem quanto a importância da humanização dos cuidados paliativos com pacientes internados e familiares. Identificar as dificuldades da equipe de enfermagem acerca da humanização dos cuidados paliativos e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Motivar a equipe a promover a melhor qualidade de vida possível aos pacientes e seus familiares. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do tipo qualitativo vivenciado por acadêmicas do 8º semestre do curso de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina intitulada "Gerenciamento do Cuidado e do Serviço da Saúde II", em uma unidade de clínica médica de um hospital de médio porte localizado na região norte do Rio Grande do Sul. As acadêmicas realizaram uma atividade com a equipe de enfermagem através da reflexão e discussão, sobre os temas: Humanização dos cuidados paliativos aos pacientes e seus familiares; Sistematização da Assistência de Enfermagem; e Promoção da melhor qualidade de vida possível aos pacientes e familiares. Resultados: Na realização da atividade proposta os resultados obtidos não foram os desejados. No primeiro momento, ocorreu uma dificuldade em reunir a equipe de enfermagem para a realização da atividade proposta. Durante o desenvolvimento do diálogo, parte da equipe mostrou-se desinteressada, e acerca da discussão dos assuntos ocorreu a justificativa dos mesmos quanto ao não desenvolvimento do cuidado humanizado, devido a sobre carga emocional e ao sofrimento vivenciado diariamente. Ao término da reflexão as acadêmicas de enfermagem leram uma mensagem de auto-estima e fizeram os agradecimentos a equipe. Conclusão: Sabe-se da importância do enfermeiro realizar atividades de treinamento, reflexão e motivação com a equipe, visando a melhoria das ações junto a pacientes e familiares, para que a mesma não perca o intuito de estar sempre prestando cuidado humanizado.

Palavras-chaves: Paciente em fase terminal. Humanização do cuidado. Equipe de enfermagem.

Ciências da saúde - uri campos erechim (fernanda.sangalli@hotmail.com).
Apoio Financeiro: dinheiro

HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Chaline Flores Franceschi
Zequiela C. Russi
Graziela L. Montepó
Vanessa Sebben

O câncer é uma doença que tem desafiado a ciência em todo o mundo, ao longo dos anos, na luta por sua cura e prevenção. O Ministério da Saúde (INCA, 2002) considera esta patologia um importante problema de saúde pública em razão de seus elevados índices. Muitos autores consideram-no também, parte da problemática de saúde que requer propostas que visem seu controle o que inclui entre outras importantes ações, a intervenção sobre os fatores de risco e a promoção à saúde. Pensando nesta proposta, a fisioterapia oncológica firma-se cada vez mais como área de atuação junto a estes pacientes. Sua atuação não é focal, e sim sistêmica. Ou seja, além do local afetado e das consequências do próprio tratamento, busca-se primordialmente oferecer aos pacientes uma melhor qualidade de vida. Constitui-se como objetivo deste estudo, criar estratégias de tratamentos que ofereçam individualmente e ao coletivo, condições de bem-estar físico, mental e social, para serem utilizadas em conjunto com o tratamento convencional. O estudo do tipo qualitativo, realiza-se desde o ano de 2010 no estágio supervisionado de fisioterapia em oncologia, na URI campus de Erechim. A presente pesquisa cumpriu com os princípios éticos contidos na Declaração de Helsinque e foi realizada somente após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos pacientes. Durante seis semanas, cada estagiário é responsável por avaliar e tratar o paciente, proporcionando o tratamento convencional mais apropriado. Associado ao tratamento convencional os estagiários desenvolvem atividades lúdicas e recreativas, tais como gincanas, festa junina, atividades físicas ao ar livre, pique-nique, caminhadas, sessão de cinema, festas natalinas, atividades de relaxamento, aulas de dança de salão e demais integrações realizadas entre os pacientes, familiares e estagiários, pelo menos uma vez a cada seis semanas. O estudo encontra-se em andamento e tem como proposta de avaliação o relato individual e coletivo dos pacientes. Segundo o relato dos próprios pacientes e estagiários, conclui-se até o momento que “Mesmo que em alguns casos os ganhos assinalados sob o ponto de vista físico sejam pequenos, pelas próprias limitações individuais, estes, interferem sobremaneira na motivação e satisfação em continuar progredindo e conquistando a cada dia uma melhor qualidade de vida”.

Palavras-chaves: Fisioterapia oncologica. Câncer . Qualidade de vida.

Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim (chalineft@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Sem financiamente

IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Maira Andressa Tezóri
Alexandra C. L. Morandi
Maira A. Tezóri
Regina M. R. Bidel

A comunicação é o meio através do qual os profissionais da saúde interagem uns com os outros, representa uma troca de informações e compreensão entre a equipe, fazendo com que cada um esteja sujeito a aprovações ou desaprovações dos demais. Para melhor desenvolver a comunicação é de extrema importância conhecer e respeitar cada pessoa da equipe, usando uma linguagem clara e de fácil entendimento. A comunicação entre os profissionais de saúde é essencial para determinar, planejar e executar os serviços necessários ao paciente. Nossas mensagens são interpretadas não apenas pelo que falamos, mas também pelo modo como nos comportamos através da linguagem corporal. As informações trocadas entre os profissionais da saúde são de três tipos, informações básicas, que são os dados fundamentais para o início do tratamento ao paciente, as necessidades do paciente, que são os cuidados individuais e o tratamento e respostas do paciente a esse tratamento, que diz respeito a sua recuperação. A comunicação pode ser dada de dois modos, ou seja, é bidirecional: Verbal e não verbal. Muitas vezes os profissionais da saúde, não tem por hábito validar a comunicação com seus colegas de trabalho. Pode-se perceber em determinadas situações, queixas de funcionários da saúde dizendo que não são entendidos e que suas opiniões não são respeitadas. Deve-se destacar que cada pessoa é única e tem seus anseios e opiniões por isso, é necessário que haja a diálogo entre a equipe. Esse trabalho foi realizado com o objetivo de destacar a importância da comunicação entre os profissionais da saúde, para a eficiência no cuidado ao paciente. A metodologia empregada foi revisão de bibliografia sobre a importância da comunicação na área da saúde e a influência que ela exerce entre a equipe. Diante do apresentado, pode-se concluir que a comunicação é fator de relevância para o bom desempenho das atividades executadas entre profissionais da saúde. Deve-se levar em conta não apenas a importância da linguagem verbal, mas também da linguagem corporal, saber que nosso corpo “fala” através de nossas atitudes. É preciso lembrar que existem diferenças entre um profissional e outro, por isso é necessário que haja diálogo se evitando assim, desentendimentos que podem ser obstáculos na realização das atividades do grupo e assim possam realizar um trabalho organizado.

Palavras-chaves: Comunicação. Grupo de profissionais. Diálogo.

Ciências da Saúde - Universidade Reginal Integrada do alto Uruguai e Das Missões (mairaandressa@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Não há apoio fincanceiro

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR

Rafaieli Paula Zorzi
Denise C. Rudnitski
Elisangela Da Luz
Rafaieli P. Zorzi
Verônica M. Santin
Regina M. R. Bidel

A Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional (SAESO), é uma proposta da assistência de Enfermagem voltada para a saúde ocupacional, que busca a prevenção, a promoção e proteção da saúde dos trabalhadores no meio que estão inseridos, seja individualmente, seja familiar, na empresa ou sociedade. A presente pesquisa tem como metodologia empregada, uma revisão de literatura com o objetivo de apresentar uma reflexão teórica sobre uma estratégia de promoção na área de conhecimento da enfermagem que é a saúde ocupacional, estimulando o enfermeiro a descobrir competências na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional. O processo de enfermagem através da SAESO compreende um conjunto de ações ordenadas para garantir à qualidade e a continuidade do atendimento prestado ao trabalhador. Para implantação deste sistema, o enfermeiro do trabalho deve assumir o papel de orientador e agir de tal forma, que obtenha a colaboração da equipe de saúde, dos colaboradores e da própria empresa, pois, seu objetivo é alcançando os propósitos do processo de assistência a ser prestada em saúde ocupacional que são, evitar danos e agravos à saúde dos trabalhadores e também de certa forma, para o seu exercício profissional como enfermeiro e sua equipe. A promoção da saúde e segurança do trabalho é desenvolvida através de programas de saúde específicos do Ministério do Trabalho e que são desenvolvidos por toda a equipe. Além desses, aponta também treinamentos e educação em saúde, levando aos trabalhadores a noção de melhores condições de segurança no trabalho. Favorecer o trabalhador e sua família resulta em benefícios para a empresa, como por exemplo, aumento da produtividade e redução do absenteísmo. Os trabalhadores em geral constituem uma fração importante na comunidade, sem deixar de ressaltar que a maior parte de sua vida ele passa na atividade laboral e, a proteção à sua saúde, é um elemento indispensável para o desenvolvimento social e econômico dos países. Tendo essa concepção sobre a saúde no trabalho, cabe ao enfermeiro pôr em prática a SAESO, uma vez que ela é um processo de enfermagem facilitador no cumprimento da promoção da saúde ocupacional e ainda relevante, demonstrar o desempenho da categoria, bem como, das atividades que a especialidade enfermagem do trabalho pode desenvolver nas ações de saúde individual e coletiva, inserido dentro de um conceito que une duas qualidades básicas que são a eficácia e agilidade no método de trabalho.

Palavras-chaves: Saúde ocupacional. Sistematização da assistência. Processo de enfermagem.

Ciências da Saúde - URI erechim (rafaielizorzi@gmail.com).
Apoio Financeiro: Próprio

IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL

Maria Darlene Machado Da Rosa
Lisiane Strada
Luana Lermen
Marjana Mara Potrich
Patricia Ribak

Importância da Alimentação Funcional Maria Darlene Machado da Rosa, Lisiane Strada, Luana Lermen, Marjana Mara Potrich, Patricia Ribak e Roseana Baggio Spinelli. Atualmente, observa-se um aumento considerável de indivíduos que buscam uma alimentação balanceada, que propicie benefícios ao organismo humano. Neste cenário, encontramos os alimentos funcionais, tidos como alimentos que, além de suas propriedades nutricionais, fornecem outros benefícios ao organismo[1]. Este estudo teve por objetivo fazer um estudo de revisão bibliográfica sobre os alimentos funcionais e suas propriedades benéficas. A pesquisa foi elaborada a partir de artigos científicos e periódicos nacionais disponíveis nas bases de dados, nos períodos entre 2000 a 2009. Os alimentos funcionais se caracterizam por oferecer vários benefícios à saúde, além do valor nutritivo inerente à sua composição química, podendo desempenhar um papel potencialmente benéfico na redução do risco de doenças crônicas degenerativas[3]. Estes alimentos e ingredientes funcionais podem ser classificados de dois modos: quanto a fonte (origem vegetal ou animal) ou quanto aos benefícios que oferecem, envolvendo cinco áreas do organismo: sistema gastrointestinal; sistema cardiovascular; metabolismo de substratos; crescimento; desenvolvimento e diferenciação celular; comportamento das funções fisiológicas- e como antioxidantes*. A importância para a saúde do uso destes alimentos verifica-se no Brasil pelo fato de que os brasileiros enfrentam um avanço das doenças crônicas degenerativas por conta de um estilo de vida desequilibrado que envolve maus hábitos alimentares e sedentarismo. E o consumo regular desses alimentos pode ser uma alternativa para conter o avanço dessas doenças e fazer com que as pessoas se conscientizem que a alimentação tem um papel fundamental sobre a saúde delas. [1](GÓES, DINIZ 2008). [2](DOLINSKY 2009). [3](NEUMANN, et al.,2000; TAIPINA, et al., 2002). *(CARDOSO, OLIVEIRA 2008).

Palavras-chaves: Alimentos funcionais. Benefícios. Organismo. Propriedades.

Ciências da Saúde Ciências humanas - URI-Campus de Erechim (mr.darlene@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Uri- Campus Erechim

O PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E O CUIDAR HUMANIZADO

Diego Perinetto
Flávia Regina Cervinski
Adriana Brhem Cantele
Graciela De Brum Palmeiras

Introdução: A enfermagem traz ao longo da história de sua caminhada o cuidado como marca registrada em sua prática. Compreendemos que o objeto do processo de trabalho da enfermagem é o ser humano enfermo que busca a tarefa do profissional, isto é, a execução do cuidado terapêutico pela equipe de enfermagem, a qual conta com ferramentas ou instrumentos de trabalho que consistem em meios que visam o alcance da satisfação das necessidades humanas. Objetivos: Refletir com a equipe, frente a importância do processo de trabalho da equipe de enfermagem. Promover através de ações simples a humanização do cuidado perante a equipe, pacientes e familiares. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, vivenciado por acadêmicos do 8º semestre do curso de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina intitulada "Gerenciamento do Cuidado e do Serviço da Saúde II", na unidade cirúrgica de um hospital de médio porte localizado na região norte do Rio Grande do Sul. Os acadêmicos realizaram uma atividade com a equipe de enfermagem através de reflexões e discussões, frente a importância do processo de trabalho da equipe por intermédio do cuidado humanizado. Ao término do diálogo foi realizado os agradecimentos à equipe de enfermagem pela receptividade aos acadêmicos, a leitura de uma mensagem de auto-estima e após, esta foi anexada ao mural da unidade. Resultados: Através da realização da atividade ocorreu a conscientização da equipe de enfermagem acerca do processo de trabalho. Observamos que a mesma se manteve concentrada e com brilho no olhar. Segundo o ponto de vista da enfermeira da unidade "atividades como estas nunca tinham sido desenvolvidas na unidade" enfatizou ainda que " é muito bom ouvir isto no inicio da manhã, traz mais motivação e prazer na realização das atividades da equipe" destacou ainda a importância por parte dos acadêmicos pela iniciativa. Observamos que a equipe mostrou-se mais sorridente e comunicativa durante todo o turno da manhã em relação a própria equipe, pacientes e familiares. Conclusão: Com o desenvolvimento dessa atividade percebemos que cabe a nós, futuros enfermeiros, estimularmos a reflexão da equipe de enfermagem acerca dos nossos modos de prestar assistência, de estabelecermos relacionamentos com os usuários dos serviços, assim como das reais condições de trabalho no contexto social em que vivemos.

Palavras-chaves: Processo de trabalho. Equipe de enfermagem. Humanização.

Ciências de Saúde - URI-Erechim (diperinetto@gmail.com).
Apoio Financeiro: Dinheiro

OS MALES DO USO EM EXCESSO DE AÇÚCARES INDUSTRIALIZADOS

Ana Paula Da Silva Zanella
Rubia Amadigi
Roseana Baggio Spinelli

Os Males do uso em excesso de açúcares industrializados Ana Paula Zanella, Rubia Amadigi, Roseana Spinelli. O combustível do organismo humano é a glicose, substância fundamental para nossa sobrevivência, essa substância está presente no açúcar e pode ser conseguida naturalmente por meio de uma alimentação equilibrada, com alimentos ricos em carboidratos. O objetivo deste trabalho foi pesquisar dados científicos relacionados ao consumo de açúcar pela população brasileira e, que males este ingrediente alimentar pode causar no organismo em longo prazo. Desta forma, foi feita uma pesquisa bibliográfica em base de dados e artigos científicos nacionais. Um dos grandes malefícios da alimentação moderna é o consumo excessivo de açúcares encontrados em produtos industrializados, como balas, refrigerantes, doces de padaria, pães, biscoitos e outros. Eles são responsáveis por aumentar as incidências de doenças como diabetes, obesidade, hipoglicemia, distúrbios gastrointestinais e mentais[2]. Os açúcares viciam porque interagem no cérebro com neuropeptídeos, substâncias que levam a um sistema de dependência. O órgão central do sistema nervoso registra que este tipo de carboidrato é uma fonte rápida de energia e torna a requisitá-lo quando há falta de alimentos. Por não conter nenhum nutriente, o açúcar é rapidamente digerido pelo organismo e transformado em glicose, que libera energia para as células. Se consumido em excesso, gera, portanto, uma quantidade desnecessária de combustível. O excesso de açúcar branco é considerado um destruidor da flora intestinal boa e, além disso, diminui a barreira protetora intestinal[3]. O uso em excesso sobrecarrega o pâncreas e aumenta as chances de diabete e hipoglicemia realtiva; aumenta o risco de doenças cardiovasculares; favorece o aparecimento de gordura visceral; leva ao envelhecimento precoce; provoca muita flacidez na pele; reduz a imunidade; atrapalha processos digestivos; provoca caries; favorece a hiperatividade; aumenta infecções por fungos; leva a descalcificação óssea e a osteoporose; induz a síndrome de ovário policístico; desencadeia crises de enxaqueca; aumenta risco de câncer; dentre outros males 4.

Palavras-chaves: Excesso de açúcar. Doenças. Glicose.

Ciências da saúde - Uri Campus de Erechim (nana_zanella2007@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI Erechim

PERFIL NUTRICIONAL DE GESTANTES DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Ana Paula Basso
Gabriela P. Zemolin

Introdução: Na gestação as demandas fisiológicas promovem diversas modificações no corpo da mulher. Dentre elas está o ganho de peso fisiológico, o qual se justifica pela formação da placenta, crescimento do útero, aumento do tecido mamário e na volemia materna, acúmulo de tecido adiposo e líquido tecidual e crescimento do organismo fetal. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de um grupo de gestantes freqüentadoras da Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Paim Filho/RS. Metodologia: Esta pesquisa caracterizou como sendo de campo, do tipo quantitativo-descritivo, exploratório. Foram incluídas neste estudo dez mulheres grávidas de diversas idades gestacionais e cronológicas, participantes do Grupo de Gestantes das Estratégias de Saúde da Família (ESF) da UBS de Paim Filho/ RS, no período de janeiro a março de 2013. Resultados: Quanto ao estado nutricional pré-gestacional, 10% apresentaram-se em baixo peso, 50% em peso ideal, 20% em sobrepeso e 20% em obesidade. De acordo com o Índice de Massa Corpórea (IMC) atual, a classificação na primeira consulta foi de 10% em baixo peso, 50% adequado, 20% em sobrepeso e 20% em obesidade. Já na última consulta houve algumas modificações de acordo com o IMC atual, em que 50% apresentavam-se adequado, 30% em sobrepeso e 20% em obesidade. Conclusão: As gestantes avaliadas apresentaram um resultado satisfatório em relação ao IMC pré-gestacional e para primeira e última consulta

Palavras-chaves: Gestantes. Índice de massa corporal. Estado nutricional.

Ciências da Saúde- Uri/Erechim (anapbasso@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Uri Erechim

PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS AFECÇÕES DA COLUNA VERTEBRAL EM IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA URI ERECHIM/RS

Fabrízzio Martin Pelle Perez
Kacciana Carlas Schäfer

Introdução: A Organização Mundial da Saúde, de acordo com alguns resultados, demonstraram um aumento considerável da população com mais de 60 anos de idade para as próximas décadas. Os dados apresentados relataram que no ano de 2025 haverá mais de 800 milhões de pessoas com idade superior a 65 anos em todo o mundo. Com o aumento da expectativa de vida, eleva-se o número das doenças associadas ao envelhecimento, destacando-se as doenças crônico-degenerativas. Objetivo: Verificar a prevalência das principais afecções da coluna vertebral em idosos atendidos na clínica escola de fisioterapia da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões – Erechim/RS. Metodologia: A pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório, descritivo e quantitativo. Foi realizado o levantamento de dados através dos prontuários dos pacientes que foram atendidos na clínica escola de fisioterapia da URI, no Estágio Curricular de Ortopedia, Traumatologia, Reumatologia e Desportiva. Foram analisados todos os prontuários dos pacientes atendidos nos anos 2010, 2011 e 2012. Os dados colhidos foram idade, sexo e o diagnóstico clínico. Foram incluídos na pesquisa todos os prontuários dos pacientes que apresentavam faixa etária igual ou superior a 60 anos de idade e que apresentasse diagnóstico clínico definido. Foram excluídos da pesquisa os prontuários dos pacientes com faixa etária inferior a 60 anos e que não apresentassem diagnóstico clínico definido. Resultados: Foram avaliados e analisados 365 prontuários dos pacientes que foram atendidos nos anos 2010, 2011 e 2012 no estágio curricular em ortopedia, traumatologia, reumatologia e desportiva da URI/Erechim. Destes 365 prontuários analisados, 91 correspondiam a indivíduos com idade superior a 60 anos, apresentando 25% dos casos. Dos 91 pacientes que buscaram por tratamento fisioterapêutico, 35 deles buscaram para tratamento de patologias da coluna vertebral. A patologia da coluna vertebral com maior prevalência foi a lombociatalgia, demonstrando um total de 13 pacientes, seguida da lombalgia, com total de 07 pacientes. A média de idade dos pacientes foi de 70,4 anos para o sexo masculino e de 68,7 anos para o sexo feminino. Em relação à idade dos pacientes, pode-se observar uma maior prevalência de afecções músculo-esqueléticas em indivíduos do sexo feminino, pois dos 91 pacientes atendidos, 69 pacientes eram do sexo feminino, apresentando 75% do total e 22 pacientes eram do sexo masculino, apresentando 25% do total. Conclusão: Constatou-se nessa pesquisa que as afecções musculoesqueléticas da coluna vertebral, mostraram uma maior prevalência na população de idosos estudados e que as patologias lombociatalgia e lombalgia foram as mais prevalentes para este segmento. A partir dos dados, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas no intuito de descrever e analisar as afecções músculo-esqueléticas das quais os idosos são acometidos, bem como no estudo das mesmas.

Palavras-chaves: Envelhecimento. Coluna vertebral. Disfunções.

Ciências da Saúde - URI - Erechim (fabrizziopelle@yahoo.com.br).
Apoio Financeiro: Os mesmos

PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR: UMA PRÁTICA DA ATENÇÃO BÁSICA

Regina Maria Rockenbach Bidel
Marcelo Bett

RESUMO A principal porta de entrada para o Sistema único de Saúde - SUS, é a Atenção Básica ou Atenção Primária, que se caracteriza como as Unidades Básicas de Saúde . Particularmente no Rio Grande do Sul, os usuários do sistema de saúde tem acesso à Rede Integral de Saúde, através da Rede Chimarrão, que foi planejada para operacionalizar as Políticas de Saúde, perceber de maneira indistinta o atendimento continuado em Linhas de Cuidado, traçar o caminho do usuário do SUS por outros níveis do sistema, que sejam necessários, como consultas especializadas, exames e até internações e cirurgias. É baseada na Política de Humanização do SUS. Dentro das políticas do Ministério da Saúde temos a Rede Cegonha que é uma estratégia, destinada a garantir o atendimento qualificado às gestantes e crianças - de zero até os seis anos. No Rio Grande do Sul passa a ser Rede Cegonha RS, pois, inclui as crianças vinculadas ao Programa Primeira Infância Melhor (PIM). Este, tem como objetivo orientar as famílias em situação de vulnerabilidade social, a partir de sua cultura e experiências, para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças até seis anos. Trata-se de uma política pública intra e intersetorial, instituída conforme a Lei Estadual 12.544/2006. O PIM está presente em 255 municípios, atende a 56 mil famílias, 80 mil crianças e conta com 2.382 visitadores domiciliares. Sabe-se que os primeiros anos de infância tem uma grande importância na formação das habilidades e competências humanas que permanecerão ao longo da vida. Neste sentido, um dos principais objetivos do programa é estimular o desenvolvimento sócio emocional e cognitivo dos bebês. É um programa inovador, que vem transformando o modo de trabalhar políticas educacionais, sociais e de saúde no país, oportunizando um começo de vida digno para todos os brasileiros, mudando para melhor, em médio e longo prazo, toda a sociedade. O PIM foi inspirado no Programa “ Educa a Tu Hijo” desenvolvido em Cuba. Pelo exposto acima, este estudo tem como objetivo conhecer e relatar o Programa Primeira Infância Melhor, seus métodos, sua aplicação e funcionamento. A metodologia empregada foi através de revisão bibliográfica do programa na Secretaria Estadual da Saúde, através da 11ª Coordenadoria Regional de Saúde. Considerando-se todas as ações desenvolvidas no PIM, conclui-se que é de extrema importância para a sociedade pois criança com acesso a educação e com uma melhor estruturação familiar, desenvolvem melhor suas capacidades mudando gradativamente, com seu crescimento, a realidade de sua vida e de sua família, deixando de estar em vulnerabilidade social, melhorando assim, o nível da educação no Brasil. Palavras-chave: Primeira Infância, sociabilidade, desenvolvimento, educação.

Palavras-chaves: Primeira infância. Sociabilidade. Desenvolvimento. Educação.

Ciências da Saúde - URI (rbidel@hotmail.com).
Apoio Financeiro: próprio

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO, NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Ananda Luiza Caramalak
Gabriela Zemolin

Dentro de sua dimensão biológica, estado nutricional tem sido comumente conceituado como "condição de saúde de um indivíduo, influenciada pelo consumo e utilização de nutrientes, identificada pela correlação de informações obtidas de estudos físicos, bioquímicos, clínicos e dietéticos. Ou como "o estado resultante do equilíbrio entre o suprimento de nutrientes de um lado e do gasto do organismo do outro". A avaliação do estado nutricional tem como objetivo identificar os distúrbios nutricionais, possibilitando uma intervenção adequada de forma a auxiliar na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo. Com um parâmetro isolado não caracteriza a condição nutricional geral do indivíduo, é necessário empregar uma associação de vários indicadores para melhorar a precisão e a acurácia do diagnóstico nutricional. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil antropométrico e ingestão alimentar de pacientes adultos atendidos num Ambulatório de Nutrição, no Norte do Rio Grande do Sul. Para isso, foram avaliadas as variáveis: sexo, idade, Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), percentual de gordura corporal, ingestão energética e de macronutrientes de 30 pacientes. A partir disso foi realizado o diagnóstico nutricional através das medidas obtidas na primeira consulta, e avaliado a ingestão alimentar através do R24h. Observou-se obesidade grau I e II em 36,67% e 30% da amostra, respectivamente, segundo diagnóstico de IMC. Verificaram-se valores de CC elevados em 73,34% dos pacientes, apresentando risco muito alto para doenças cardiovasculares. Observou-se que o risco de doenças associadas à obesidade, segundo percentual de gordura está presente em 93% dos pacientes. Os resultados mostraram que a ingestão energética média foi de 1916,62 kcal/dia, 59,36% de carboidrato, 15,7% de proteína e 25,46% de lipídios. Segundo os resultados do recordatório alimentar de 24h pode-se sugerir que algumas informações podem ter sido omitidas ou esquecidas na hora do questionário, interferindo nos resultados; pois no caso deste estudo não há relação dos diagnósticos nutricionais com a ingestão alimentar. Estes resultados permitem também concluir que as medidas de circunferência de cintura, percentual de gordura e IMC, são eficazes para diagnósticos nutricionais relacionados ao risco de doenças cardiovasculares. Através disso, concluiu-se que é importante estes pacientes continuarem com o acompanhamento nutricional para redução de medidas e melhora na qualidade alimentar.

Palavras-chaves: Antropometria. Adultos. Ingestão alimentar.

Ciências da Saúde - URI (anandacaramalak@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL AO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO

Bruna Isabela Daniel
Carla Biazi
Carleia Da Veiga
Cleusa De Vargas

Em 2007, um documento foi gerado para formar as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral á Saúde de Adolescentes e de Jovens. Através dela, o Ministério da Saúde "preconiza a inserção dos adolescentes e jovens nas ações e rotinas de serviços de saúde, em vez de se constituir um programa especifico para a atenção à saúde desse grupo populacional, pois este documento visa incorporar a atenção à saúde destes à estrutura e aos mecanismos de gestão, à rede de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) e às ações e rotinas do SUS em todos os seus níveis". Pensando nesta Politica Nacional de Atenção Integral á Saúde de Adolescentes e de Jovens, esta revisão bibliográfica objetiva a busca de informações sobre programas e ações que contemplem as politicas de atenção integral a saúde dos jovens, defendendo a integridade da saúde física e mental do público alvo, bem como os fatores risco que podem ferir a mesma. A partir de artigos, manuais, legislações, selecionados entre maio e junho de 2013, com o tema "Politica Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes e de Jovens", foram abordadas e analisadas as leis de proteção, como a Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde, Lei 8742/1993 – Lei Orgânica de Assistência Social e Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, constituídas através da Constituição Federal de 1988, bem como os programas instituídos pelo governo destinados aos adolescentes, relacionados à imunização, meios de avaliação de crescimento e desenvolvimento, drogas, métodos de prevenção doenças sexualmente transmissíveis, entre outros. Em vista de a adolescência ser um estágio da vida muito vulnerável a agentes externos, como drogas, mortalidade por meio de agressões e violência, bem como a pobreza e preconceito, que aumentam acentuadamente mais a vulnerabilidade, faz-se importante à existência dessas politicas de proteção e garantia de saúde ao público adolescente e jovem, pois essa vulnerabilidade pode ferir a integridade da saúde e integridade psíquica, refletindo na inserção do jovem ao mercado de trabalho, no relacionamento com as pessoas, e no seu autocuidado.

Palavras-chaves: Política nacional. Adolescentes. Saúde.

Ciências da saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Erechim (bru_nii_nha@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI - Erechim

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS – BAHIA

Patricia Carla Banaletti
Diane Rigo
Guilherme Klein Parise
Andrea Bardelotto Maciel
Graziela Da Rosa Brun
Wolnei Centenaro

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). A hipertensão arterial é, portanto, definida como uma pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva . Objetivos: Verificar os níveis de pressão arterial de parte da população da cidade de Santa Inês-Bahia. Metodologia: Foram avaliadas 455 pessoas da cidade de Santa Inês – Bahia, tendo como população total segundo o Censo 2010 do IBGE 10.363 habitantes. A faixa etária pesquisada variou entre 6 a 100 anos, do gênero masculino e feminino. As verificações foram realizadas durante as visitas domiciliares e nas oficinas realizadas em praça pública durante a Operação 2 de Julho do Projeto Rondon que teve início no dia dezoito (18) de janeiro à quatro (4) de fevereiro de dois mil e treze (2013). Para as verificações de pressão arterial foram utilizados o esfigmomanômetro e estetoscópio, e a população foi orientada a ficar em repouso por 15 minutos previamente à verificação. As mesmas foram realizadas no período de vinte e três (23) de janeiro a trinta e um (31) de janeiro de 2013. Resultados: Durante a realização da Operação 2 de Julho do Projeto Rondon na cidade de Santa Inês na Bahia, foram obtidas um total de 455 verificações de pressão arterial (PA) através da realização de visitas domiciliares, oficinas, palestras e atividades na praça da cidade. Destas 271 foram em pessoas do gênero feminino com idade entre 14 e 100 anos, e do gênero masculino 184 verificações com idade entre 6 e 98 anos. Dos dados analisados 73 de 271 da população feminina de Santa Inês – BA, ou seja, aproximadamente 27% apresentou pressão arterial ≥140/90 mmHg, sendo assim determinado pela IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão como hipertensão arterial. Já para a população masculina das 184 verificações 55, ou seja, aproximadamente 30% apresentaram níveis elevados de pressão arterial (≥140/90 mmHg). Conclusão: Em suma, este trabalho apresenta dados importantes para as autoridades em saúde do município em questão, tendo como principal objetivo mostrar e alertar os mesmos para proverem uma maior atenção à população em relação à HAS. A população também deve ser alertada e orientada quanto ao uso dos medicamentos anti hipertensivos, ou seja, ao uso contínuo e correto, mesmo na ausência de sinais e sintomas. O consumo de alimentos com moderada quantidade de sódio (05 gramas/dia para não hipertensos e 02 gramas/dia para hipertensos) também deve ser reforçado.

Palavras-chaves: Hipertensão . Saúde. Projeto rondon.

Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim (patibanaletti05@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI e Ministério da Defesa

RELATO DE EXPERIÊNCIA - CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL (1)

Keli Bianca Benachio
Rosemeri Zuanazzi

Introdução: O presente estudo tem como proposta a elaboração um plano de ação e sua aplição em local previamente escolhido para avaliar de que forma tais intervenções contribuem para as mudanças na Saúde. A experiência origina-se do atual semestre do Curso de Graduação de Enfermagem, na disciplina de Projeto de Intervenção Profissional – PIP. A partir desta vivência como acadêmica decidi criar um PIP para implantação de um plano piloto afim de implementar uma Assistência de Enfermagem qualificada, individualizada e humanizada. A proposta está sustentada pela Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta(1979), servindo de referência para os profissionais que buscam um modelo de assistência de enfermagem que atenda tanto a filosofia do serviço prestado como o local, sustentando assim os passos do processo de enfermagem conforme Resolução COFEN-358/2009. Objetivo: O objetivo geral do é conhecer as dificuldades encontradas para o planejamento da Assistência de Enfermagem, no qual os resultados subsidiarão futuros projetos de assistência que visem contribuir para a efetivação da SAE, possibilitando a qualificação das ações do cuidar ao cliente, a partir do conhecimento específico e de uma reflexão crítica acerca da organização e da filosofia do trabalho de enfermagem, constituindo um instrumento de fundamental importância para que o enfermeiro possa gerenciar e otimizar a Assistência de Enfermagem de forma organizada, segura, dinâmica, competente, racional e universal, determinando sua área específica de atuação. Metodologia: Trata-se de uma análise reflexiva de abordagem qualitativa. Discussão: O cenário do PIP, por suas características metodológicas, necessita de dinamicidade em curto prazo. As técnicas para sua aplicação envolvem: entrevista com um profissional de enfermagem na UTI de um hospital público de um município do norte do RS a fim de apresentar a proposta e a confirmação da intervenção em termos de adequação com a realidade escolhida. A escolha do tema e seu problema se voltam para a colaboração para qualificar a assistência de enfermagem considerando necessidades legais para oferecer qualidade assistencial aos pacientes. Considerações finais: Neste contexto Florence Nightingale caminhou para a adoção de uma prática baseada em conhecimentos científicos, abandonando gradativamente a postura de atividade caritativa, intuitiva e empírica. Adotou-se a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Enfermagem de Wanda Horta que desenvolveu um modelo conceitual que a levou à desenvolver um modelo que pudesse explicar a natureza da enfermagem (campo de ação específico e sua metodologia). Horta define o processo de enfermagem, como a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas. Araújo et al. (1996) afirmam que o processo de enfermagem possui um enfoque holístico, ajuda a assegurar que as intervenções sejam elaboradas para o indivíduo e não apenas para a doença, apressa os diagnósticos e o tratamento dos problemas de saúde potenciais e vigentes.

Palavras-chaves: Sae. Qualidade de enfermagem. Teorias de enfermagem.

CIÊNCIAS DA SAÚDE - URI (kbsk8@gmail.com).
Apoio Financeiro: FINANCIAMENTO PRÓPRIO

RELATO DE EXPERIÊNCIA - CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

Roseli Fátima Molski
Anderlise Augusta Viero
Mariana Beninca Miotto
Patricia Carla Banaletti
Rosemeri Zuanazzi
Roseana Maria Medeiros

Introdução: No presente semestre do curso de Graduação de Enfermagem, na disciplina de Projeto de Intervenção Profissional – PIP a proposta é construir um plano de ação para aplicá-lo em local previamente escolhido e avaliar como as intervenções contribuem para mudanças na saúde. A partir desta vivência como acadêmica decidi criar um PIP para estabelecer uma comunicação terapêutica com usuários de drogas: uma efetiva comunicação cria um ambiente nas relações de saúde onde a Integralidade e a Humanização compõem os aspectos fundamentais das intervenções. A integralidade visa atender as necessidades do usuário de modo integral: não há como separar a dimensão psicossocial de outras interfaces do ser humano e a humanização é o cenário de respeito ao cidadão, enquanto ser humano. Objetivo: O objetivo geral do meu projeto de intervenção é estabelecer uma comunicação terapêutica com usuários de drogas. Metodologia: Trata-se de uma análise reflexiva de abordagem qualitativa. Discussão: o cenário do PIP, por suas características metodológicas, necessita de dinamicidade em curto prazo. As técnicas para sua aplicação envolvem: entrevista com um profissional de enfermagem no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) a fim de apresentar a proposta e a confirmação da intervenção em termos de adequação com a realidade escolhida. Referendo que a experiência em construir um projeto de intervenção ultrapassou a visão mais tradicional de se aprender conteúdos porque neste caso, como acadêmica é preciso estar dentro do processo de elaboração do projeto. Considerações finais: Neste contexto vale mencionar o importante papel do enfermeiro não só na assistência de enfermagem, mas atuante em uma visão holística - integralidade e humanização - por serem elementos fundamentais em saúde mental. A produção de mudanças nos usuários de drogas deve sempre influenciar de forma positiva suas vidas, ressaltando que as metas devem ser estabelecidas entre o enfermeiro, paciente e familiares pois caso os objetivos de ambos sejam desarmônicos, os resultados também o serão.

Palavras-chaves: Enfermagem. Integralidade. Humanização.

Ciencias da Saúde - Uri Campus de Erechim (psicoterapeuta.holistico@yahoo.com.br)..
Apoio Financeiro: Financiamento próprio

RADICAIS LIVRES E EXERCÍCIO FÍSICO: O PAPEL DAS VITAMINAS ANTIOXIDANTES

Lisiane Perin
Cássia Cristina Nogueira
Vivian Polachini Skzypek Zanardo

A literatura demonstra que a prática moderada de exercícios físicos promove benefícios aos sistemas orgânicos. Entretanto, quando não são levados em consideração os limites fisiológicos, esta prática pode acarretar vários danos ao organismo como o aumento da produção de radical livre. Esses radicais, quando não são devidamente neutralizados, podem iniciar um processo deletério nas células e tecidos, chamado de estresse oxidativo. Esse processo pode ocasionar diversas doenças, incluindo as neurodegenerativas, cardiovasculares, câncer e envelhecimento precoce. Além disso, os danos associados ao estresse oxidativo induzidos pelo o exercício intenso estão relacionados com a diminuição do desempenho físico, a presença de fadiga muscular e danos musculares e até à síndrome do overtraining, promovendo alteração do sistema imune e do estado de treinamento dos indivíduos. Este estudo tem como objetivo destacar o papel de algumas vitaminas antioxidantes em relação aos danos causados pela produção de radicais livres durante o exercício físico. Foi realizada uma revisão da literatura utilizando-se as bases de dados Scielo e Periódicos Capes, datados a partir do ano 2000. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: exercício físico, vitaminas antioxidantes, radicais livres. A atividade física aumenta tanto a produção de radical livre como a utilização de antioxidantes. A alimentação é responsável pelo fornecimento dos antioxidantes. A deficiência dietética de antioxidantes e de outras substâncias essenciais pode causar estresse oxidativo. Uma ampla definição de antioxidante é: substâncias que mesmo presentes em baixas concentrações são capazes de atrasar ou inibir as taxas de oxidação. As vitaminas C e E são antioxidantes de baixo peso molecular, que facilmente penetram nas células e se acumulam em regiões específicas próximas aos alvos de ataque das Espécies Reativas de Oxigênio. São dissipadas durante reações químicas com os vários tipos de Espécies Reativas de Oxigênio e podem ser repostas por meio da dieta. Parecem ter papel vital na proteção contra os oxidantes endógenos e exógenos, sendo que, sua administração de forma combinada tem sido utilizada na tentativa de se obter resultados mais efetivos, já que a vitamina C pode regenerar a vitamina E. A ação protetora de tais vitaminas é mais eficiente com a ingestão de uma dieta adequada, portanto, balanceada e variada nos diversos grupos alimentares. De fato, acredita-se que, ao menos parte do benefício de uma dieta rica em frutas e hortaliças se derive da variedade de antioxidantes vegetais, sendo fontes de vitamina C, as frutas cítricas, as hortaliças verdes e vegetais frescos, e, de vitamina E, os óleos vegetais, cereais integrais e oleaginosas. Apesar das recentes investigações sobre a importância das vitaminas antioxidantes, há necessidade de maiores evidências científicas quanto à ingestão recomendada e eficácia no exercício físico. É essencial que o profissional nutricionista oriente os atletas sobre os benefícios do consumo de alimentos ricos em vitaminas antioxidantes, sendo que estes servem como estratégia na prevenção de doenças, reduzindo possíveis gastos; melhorando o desempenho físico e auxiliando na construção de uma vida longa com maior qualidade.

Palavras-chaves: Vitaminas antioxidantes. Radicais livres. Exercício físico.

Ciências da Saúde - URI - Erechim (lisianeperin@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI - Erechim

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE OCUPACIONAL: UMA BREVE OBSERVAÇÃO

Dulcinéia Corrêa
Gracieli Da Silva
Patrícia Carla Schmidt
Regina M. R. Bidel
Raquel Menoncin Medeiros

Este trabalho foi elaborado com o objetivo principal de esclarecer dúvidas e transmitir conhecimentos, ressaltando a importância no que tange a sistematização da assistência de enfermagem em saúde ocupacional (SAESO). A relação entre atividades laborais e as doenças permaneceram ignoradas até 250 anos atrás quando, algumas observações evidenciaram a relação entre trabalho e adoecimento. A preocupação direcionada a esse processo saúde-doença apareceu após surtos de varíola que aconteceu em meados de 1561e como conseqüência destas observações começaram a surgir lutas por melhores condições de trabalho. A enfermagem do trabalho é a ciência que aplica princípios e procedimentos para promover, conservar e restabelecer a saúde dos colaboradores em seus locais de trabalho, porém, somente a partir de 1972 entendeu-se a necessidade de reconhecer a enfermagem do trabalho como uma especialização. E cabe ao enfermeiro do trabalho, promover programas e ações educativas para prevenir doenças e acidentes de trabalho, visando o bem estar do trabalhador. Segundo a Constituição Federal de 1988 a saúde é direito de todos e dever do Estado, e este deve garantir mediante políticas públicas que visem acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação reduzindo riscos de doenças e agravos. Mas somente através da lei 8.080/ 90 foi definido as políticas de saúde do trabalhador, como um conjunto de atividades para promover e proteger a saúde do mesmo. (BRASIL, 2003) A saúde ocupacional visa prestar assistência ao bem-estar físico, mental e social do colaborador, atuando sobre diversas áreas, na prevenção de doenças e acidentes relacionados a atividade laboral, atentando para situações de risco relacionados com o ambiente de trabalho e suas condições. E a SAESO nada mais é do que a aplicação do processo de enfermagem onde o enfermeiro do trabalho é colocado em posição privilegiada, promovendo a saúde, segurança e bem-estar no trabalho, para isso, faz o controle dos riscos ocupacionais, vigilância epidemiológica, assistência primária a saúde e educação em saúde, este processo permite a garantia de uma qualidade continua no atendimento prestado ao colaborador. Este trabalho teve como metodologia um estudo de revisão bibliográfica visando assim uma melhor compreensão sobre o que é a sistematização da assistência em enfermagem ocupacional. A enfermagem como ciência tem buscado aprimorar aspectos da sua área de atuação. Neste contexto, o enfermeiro através do raciocínio científico desempenha suas funções ampliando a prática profissional e suas atribuições. Percebemos com isto que é necessário que ao conhecer esse processo, o enfermeiro venha aplicá-lo para garantir a utilização da SAESO, facilitando assim o cumprimento do seu dever como especialista em saúde ocupacional, unindo assim duas qualidades essenciais ao atendimento ao cliente; a eficácia e a agilidade no processo de trabalho.

Palavras-chaves: Sistematização. Assistência. Enfermagem.

Ciências da Saúde - URI (ducorrea2011@hotmail.com).
Apoio Financeiro: proprio

SAÚDE COLETIVA: UM DASAFIO PARA A ENFERMAGEM

Márcia Adriana Paliga
Elis Mohr
Márcia Paliga
Regina Bidel

SAÚDE COLETIVA: UM DESAFIO PARA A ENFERMAGEM Mohr,Elis C. Paliga, Márcia Adriana Bidel, Regina M. R. RESUMO O maior desafio da enfermagem e dos profissionais da área da saúde é a promoção da saúde, o bem estar e os cuidados básicos capazes de prevenir e tratar as doenças mais comuns que afetam a sociedade. A função do enfermeiro se amplia além do atendimento assistencial hospitalar. Ela se estende para a área da saúde publica onde desempenha um papel de educador, atuando na comunidade através das ações e programas desenvolvidos pela atenção básica. Entre as práticas desenvolvidas pelos profissionais da enfermagem, destacamos o gerenciamento e a supervisão, como ferramentas que servem para avaliar, treinar a formação de pessoas na sua área de atuação, a consulta e atendimento de enfermagem, a normatização dos procedimentos técnicos de enfermagem enfatizando o registro das atividades desenvolvidas. Na saúde coletiva, despontam práticas e ou programas que tornam possível as ações dos profissionais enfermeiros para agir sobre problemas e seus condicionantes de saúde. Dentre tantos programas desenvolvidos na saúde coletiva, a estratégia de saúde da família é um fator importante nas ações desenvolvidas na atenção básica, pois o programa age através do cadastramento das famílias onde são informadas as condições de vida e trabalho da população, as visitas domiciliares que permitem conhecer o indivíduo na família e também de atender as necessidades assistenciais da população, através de consultas domiciliares que são realizadas pelo médico integrante da equipe de saúde. Entende-se pela dimensão que é a saúde coletiva, a necessidade da enfermagem manter espaços, que permitam reciprocidade, intercomunicação e troca de conhecimento entre as áreas das ciências da saúde, humanas e sociais. Desde as mudanças nas políticas de saúde, a Saúde Coletiva vem ganhando força como movimento que se expressa constantemente no atendimento das ações do Sistema Único de Saúde. Neste intuito, este estudo tem como objetivo definir o que é saúde coletiva bem como o desafio que é para a enfermagem pensar a prática da saúde coletiva no sentido de agregar valor institucional e profissional. Para a realização do presente estudo foi utilizado o método de revisão de bibliografia. A multiplicidade de problemas de saúde reconhecidos hoje, exige projetos que possam renovar ou aperfeiçoar as práticas hegemônicas que ainda conduzem a atenção à saúde. Diante de tal cenário, cabe aos profissionais da enfermagem, pensar em promoção da saúde voltadas cada vez mais para a diminuição das iniqüidades que se tornam evidentes na desigualdade de acesso da população aos serviços de saúde, nas carências cotidianas da vida individual e coletiva, que passam pela pobreza, pela fome e pela exclusão social. Conclui-se que o contexto atual do Sistema Único de Saúde favorece a atuação da enfermagem através da aplicação dos conhecimentos das políticas públicas de saúde na promoção da atenção básica.

Palavras-chaves: Saúde coletiva. Enfermagem. Saúde.

Ciências da saúde - Uri- Campus de Erechim (marciapaliga@yahoo.com.br).
Apoio Financeiro: Sem órgão financiador

SENSIBILIDADE DA ALBUMINA MODIFICADA PELA ISQUEMIA EM RATOS WISTAR

Jordana Colombo
Elvis Wisniewski
Luiz Carlos Chicota
Silvane Roman
Simone Hubner Da Silva
Patricia Nascimento

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma situação clínica determinada por processo isquêmico agudo que resulta em necrose miocárdica. Os marcadores cardíacos disponíveis atualmente apresentam limitada sensibilidade em casos de condição isquêmica reversível e no início da lesão. A albumina modificada pela isquemia (IMA) foi relatada como marcador capaz de refletir a condição isquêmica do miocárdio na presença de processo isquêmico, na região N-terminal da molécula, sítio de ligação aos metais de transição. Essa região passa por uma diminuição na sua capacidade de ligação formando a albumina modificada pela isquemia (IMA), sendo mensurada pelo teste de ligação do cobalto exógeno com a região N-terminal da albumina (teste ACB). O presente estudo tem por objetivo verificar a sensibilidade do marcador cardíaco Albumina Modificada pela Isquemia após a indução do infarto experimental do miocárdio por isoproterenol hidrocloridrato. Nesta etapa do estudo foram utilizados 24 ratos da linhagem Wistar-Tecpar, com 60 dias de idade e peso aproximado de 300 a 450 gramas. As referidas unidades foram fornecidas pelo Biotério Central da URI - Campus de Erechim. Os animais foram mantidos em gaiolas, cada qual com quatro animais por caixa, sob condições de temperatura ambiente controlada de (22±4ºC), com foto período de 12 horas/claro e 12 horas/escuro, alimentados com ração balanceada (padrão para roedores) e água ad libitum. Os animais foram distribuídos randomicamente em grupos, cada qual contendo quatro animais, sendo identificados da seguinte forma: Grupo C (n=12), ISO 30’ (n=12). O modelo de indução do infarto com isoproterenol hidrocloridrato utilizado em nosso estudo é um método validado, de fácil aplicação e reprodutibilidade. O presente estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética local, sob o registro 030/PIA/11. Quando comparados ao grupo controle, os valores da IMA do grupo ISSO 30’ apresentaram uma diminuição estatisticamente significativa após 30 minutos da indução do infarto pelo isoproterenol hidrocloridrato, sendo a média de 625 u/L e no grupo controle 747,125 u/L. Os dados histológicos do grupo ISO 30’ apresentaram em média para área determinada como padrão 14,625 células polimorfonucleares (PMN), apresentado um aumento estatisticamente significante em relação ao grupo C, que por sua vez não apresentou nenhuma célula PMN. Conclui-se que a albumina modificada pela isquemia demonstrou ser um marcador sensível para isquemia cardíaca em ratos.

Palavras-chaves: Ima. Miocárdio. Isquemia.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Uri Campus de Erechim (jooh_c@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Piic/Uri

UMA MANEIRA DIFERENTE DE OLHAR A INTEGRALIDADE E A HUMANIZAÇÃO: O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM MEDIATIZADO POR SITUAÇÕES-PROBLEMA NA ENFERMAGEM

Roseana Maria Medeiros

INTRODUÇÃO: A Enfermagem por tempo demasiado enfocou a compreensão do ensino-aprendizagem como um momento estanque: ou o futuro profissional sabia e demonstrava de modo rígido seu conhecimento ou era invocado a retornar e aprender novamente. Um dos problemas desta ótica tem suas raízes na abordagem técnica. A atuação rotineira com esta dimensão favoreceu a tendência em se visualizar o desempenho do graduando estritamente por essa extensão. Um importante problema emergiu dali. A mecanização das ações profissionais, contradizendo, de perto e de longe, o discurso de que a Enfermagem, por atuar com a vida humana, deve intervir de maneira integral e humanizada. Não se trata de contrapor integralidade e humanização no processo de trabalho e integralidade e humanização na formação profissional. Ao contrário, ambos são processos imbricados na lógica do perfil profissional. OBJETIVO: relatar a experiência em Integralidade e Humanização pelo viés de ensinar-aprender. METODOLOGIA: abordagem qualitativa de análise argumentativa para olhar os sentidos de Integralidade e Humanização no ensino-aprendizagem. DISCUSSÃO: Com a homologação das Diretrizes Curriculares para a enfermagem vislumbraram-se novos caminhos no contexto de formação, embora muitas instituições de ensino superior e docentes enfermeiros já atuassem considerando a posição ativa do aluno. Aqui, destaca-se a experiência de uma trajetória docente que faz uso de situações-problema. São formas de buscar soluções contextualizadas na realidade e aprender por dimensões mais abrangentes. As situações problema mediatizam momentos importantes como: o de desafiar a interpretar a situação e compreendê-la tensionada no contexto de aprender e o de problematizar a situação na realidade. O caminho por vezes, é mais complexo pois não depende invariavelmente de apropriar-se do conteúdo e "descobrir" soluções diretas. Exige trilhar outras vias que, se bem elaboradas, convidam o aluno a buscar novos desafios. Nestas escavações o sentido de aprender não aparece isolado mas tramado a outros. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Neste cenário, as atribuições de Integralidade e Humanização enveredam-se para significados que assumem lugares provisórios. Imprimidos como práxis profissional. Na Enfermagem, a integralidade e a humanização são fios condutores das atividades e, por serem provisórios na lógica problematizadora, não são garantias permanentes de que o olhar de quem é cuidado seja o ancorado no do profissional.

Palavras-chaves: Integralidade. Humanização. Ensino-aprendizagem.

Ciências da Saúde - URI-Erechim (roseanam@uri.com.br).

VERIFICAÇÃO DOS COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE ERECHIM/RS

Fernanda Montemezzo Barfknecht
Roseana Baggio Spinelli
Vivian Polachini Skzypek Zanardo
Cilda Piccoli Ghisleni

A síndrome metabólica (SM), caracterizada por obesidade central, dislipidemia, hiperglicemia e pressão arterial limítrofe, é hoje um dos maiores desafios para a saúde pública em todo o mundo, por associar-se com um importante risco para doença cardiovascular e diabete tipo 2. Diversos critérios diagnósticos para esta síndrome surgiram na última década, tendo como objetivo uma identificação precoce dos indivíduos sob elevado risco de desenvolver diabete e doença cardiovascular. Com o aumento da idade, existe um risco maior para a SM, devido à tendência de maior prevalência dos componentes desta entre os idosos. O objetivo deste estudo foi verificar os componentes da síndrome metabólica em idosos residentes de uma Instituição de Longa Permanência em Erechim/RS. Trata-se de um estudo descritivo, de cunho transversal e caráter quantitativo. A análise dos dados foi realizada através de estatistica descritiva. Foram analisados 138 prontuários, sendo que destes 30 possuíam todas as informações necessárias para o estudo como: Idade, sexo, peso atual, estatura, circunferência da cintura, colesterol HDL e LDL, triglicerídeos, glicemia de jejum e pressão arterial sistólica e diastólica. Após a coleta os dados foram compilados, por sexo e faixa etária e a presença de SM foi definida segundo o critério diagnóstico de National Cholesterol Education Program Adult Treatment Panel III, por faixa etária e sexo, recomendada pela I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Amostra foi composta por 30 idosos, com média de idade para as mulheres de 77,63±8,44 e para os homens de 75±8,99, sendo 73,33% (n=22) do sexo feminino e 26,67% (n=8) masculino. O diagnóstico de SM foi encontrado em 76,67% (n=23) dos idosos, 78,26% (n=18) das mulheres apresentaram está síndrome e 21,74% (n=5) dos homens. Os componentes que mais se encontraram alterados na avaliação destes idosos para caracterizar esta síndrome foram, pressão arterial sistólica (43,33%), baixo HDL-colesterol (70%), e triglicerídeos (76,66%). Os resultados encontrados demonstram que se torna importante o acompanhamento nutricional para portatores de SM, visando a prevenção e promoção da saúde, e consequentemente qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chaves: Síndrome metabólica. Idoso. Nutrição.

Departamento de Ciências da Saúde - URI - ERECHIM (fernandab@uri.com.br).
Apoio Financeiro: URI - ERECHIM

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: COMPREENSÃO SOBRE O PROCESSO

Betina Losado Rodrigues
Dimas A. Dandolini
Luiz F. Tartas
Márcia C. Parmegiani
Regina M. R. Bidel

A Enfermagem é ciência, é arte, fundamenta-se no conhecimento, na prática e pode ser descrita como uma profissão de ajuda, complexa, com várias facetas isto é, com várias características e particularidades. Atua na proteção, promoção, recuperação da saúde e prevenção de doenças. É, portanto uma profissão comprometida com a saúde e bem estar das pessoas, das famílias e da comunidade. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento metodológico que possibilita aos profissionais da enfermagem, realizar o cuidado identificando, entendendo e descrevendo como os problemas de saúde são expressos pelas pessoas para a equipe de enfermagem. A SAE é uma forma de organizar esses dados levantados no momento da avaliação de saúde. É um processo de enfermagem que usa o raciocínio científico para poder compreender as necessidades dos clientes. Segundo a resolução 358\2009 do Conselho Federal de Enfermagem, o enfermeiro deverá realizar o processo de enfermagem que é constituído de cinco etapas, sendo elas a Investigação, onde serão a abordados assuntos quanto à saúde dos pacientes e possíveis agravos, diagnostico, que requer uma investigação abrangente e acolhedora dos riscos investigados, planejamento que é prioridade as ações de enfermagem, implementação, sendo a concretização do trabalho planejado, a revisão de todas as medidas implantadas e a avaliação, que significa rever a sistemática do processo adotado, decidindo a modificação ou o enceramento do plano. A melhoria da qualidade da assistência deve constituir-se no objeto principal na prática dos cuidados profissionais para melhor atender as necessidades dos pacientes. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma reflexão sobre a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), bem como os instrumentos do processo. A metodologia empregada foi de cunho qualitativo pelo método de revisão bibliográfica. Conclui-se que a sistematização da assistência de Enfermagem é uma ferramenta para prestar o cuidado e cabe aos enfermeiros, terem clareza e conhecimento, aprimorar constantemente os profissionais, desenvolvendo ações de educação contínua e assim capacitá-los a desempenhar as funções preconizadas pela SAE.

Palavras-chaves: Processo de enfermagem. Planejamento da assistência. Cuidado ao paciente.

Ciências da Saúde - URI- campus de ERECHIM (betina17lr@gtmail.com).
Apoio Financeiro: Uri Campus de Erechim

ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO A PACIENTES COM TRANSTORNO DEPRESSIVO

Letícia Capoan Bogo
Júlia De Conto
Lucas Colla
Kelin Klimaczewski
Cassandra Cardoso
Fernanda Grendene

O trabalho intitulado "Atendimento em psicoterapia de grupo a pacientes com transtorno depressivo" apresenta um projeto de extensão, do curso de Psicologia, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI – Campus de Erechim. Seu objetivo é proporcionar atendimento em psicoterapia de grupo a pacientes com transtorno depressivo, num grau leve a moderado, a partir da perspectiva da teoria psicanalítica. O trabalho justifica-se pela necessidade de estimular o desenvolvimento de intervenções em psicoterapia de grupo, na Saúde do município atendido, e no curso de Psicologia da URI. O projeto atenderá a uma vasta demanda da comunidade, já que os transtornos depressivos representam uma parcela importante da demanda por atendimento em saúde mental, no município. Além disso, o projeto auxiliará no desenvolvimento e formação de estudantes do curso, no atendimento psicoterapêutico em grupos. Para tanto, os encontros serão realizados na clínica-escola do curso, e teremos a parceria de Unidades Básicas de Saúde (UBS), de dois bairros de um município de médio porte do Rio Grande do Sul, que realizará encaminhamentos de pacientes. O objetivo do projeto é proporcionar a melhora terapêutica nos sintomas depressivos dos pacientes, assim como nos seus relacionamentos interpessoais e na sua capacidade de elaboração de conflitos emocionais. O enquadre do grupo será de atendimento semanal, sendo um grupo homogêneo e aberto à entrada de novos participantes. Diversos autores apontam para a efetividade da psicoterapia de grupo, sendo tão eficiente quanto a psicoterapia individual e, em alguns casos, até tornando-se mais efetiva, por favorecer a melhora no relacionamento interpessoal dos pacientes. A atividade será realizada por professores do curso de Psicologia e alunos, que atuarão como terapeuta e co-terapeutas, e contará com a participação de alunos voluntários, que atuarão como observadores, através um espelho unidirecional existe na sala em que se darão os atendimentos. Caso os pacientes do grupo necessitem de intervenção farmacológica, serão encaminhados para avaliação e tratamento, concomitante ao grupo psicoterapêutico, com o psiquiatra indicado da rede de Saúde Mental do município, parceiro nesse projeto. PALAVRAS-CHAVE: psicoterapia de grupo, transtorno depressivo, clínica-escola.

Palavras-chaves: Psicoterapia de grupo. Transtorno depressivo. Clínica-escola.

Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus Erechim (leticiabogo@yahoo.com.br).
Apoio Financeiro: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das
Missões - URI - Campus Erechim

CONSIDERAÇÕES FÍSICO-QUIMICAS E FARMACOLÓGICAS DO ANESTÉSICO LOCAL CLORIDRATO DE ARTICAINA

Lisandra Eda Fusinato Zin Ciapparini
Caroline Pietroski Grando
Kelin Zonin
Lidiane Lisik

A dor normalmente está associada a procedimentos odontológicos e pode causar medo nos pacientes. Por isso, a administração de uma solução anestésica local tem um papel fundamental na etapa de controle da sensação dolorosa. A farmacologia dos anestésicos locais é complexa e novas drogas surgem diariamente. Logo, a compreensão dos aspectos farmacológicos dos anestésicos locais é importante para a seleção da droga a ser utilizada em cirurgia. As propriedades físico-químicas de cada anestésico local determinam a ação, potencialidade e duração da anestesia. Neste artigo, será abordado, a ação farmacológica, físico-quimica e aplicação do anestésico local cloridrato de articaína, com o objetivo de conhecimento técnico da classe odontológica de um anestésico inovador.

Palavras-chaves: Anestésico local. Articaina. Farmacologia.

CIENCIAS DA SAÚDE - URI CAMPUS DE ERECHIM (lisandra_zin@yahoo.com.br).
Apoio Financeiro: Não há Órgão Financiador

IMPACTO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA NO CONDICIONAMENTO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA

Joyce Wilhelm
Ana Laura Nicoletti Carvalho Petry
Daniel Santos
Fernanda Dal'maso Camera

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a reabilitação cardíaca é o somatório das atividades necessárias para garantir aos pacientes portadores de cardiopatias as melhores condições físicas, mentais e sociais, de forma que eles consigam, pelo seu próprio esforço, reconquistar uma posição normal na comunidade e levar uma vida ativa e produtiva. Em vista disso, o objetivo deste estudo foi verificar os benefícios proporcionados por um programa de reabilitação cardíaca em relação ao condicionamento físico e qualidade de vida após quatro meses de treinamento. Este estudo caracterizou-se por ser quali-quantitativo. Contou com uma amostra de quatro pacientes cardiopatas com doença arterial coronariana, com média de 58,75 anos de idade, classe funcional I (NYHA), que realizaram atividades no Centro de Reabilitação Cardiopulmonar da URI Campus de Erechim (RS) durante o primeiro semestre de 2013, sob supervisão de uma equipe multidisciplinar (médico, fisioterapeuta e educador físico). Durante o treinamento os pacientes realizavam atividades quatro vezes por semana intercalando exercícios aeróbios, através de caminhada em esteira ergométrica ou bicicleta estacionária, mantendo frequência cardíaca (FC) entre 75 a 85% da FC máxima determinada pelo teste ergométrico, e exercícios de fortalecimento ativos para membros superiores e inferiores. Além disso, todos os pacientes participavam de um programa educacional. Após os quatro meses do programa observou-se que em média os pacientes realizaram 33 sessões. Em relação a FC observou-se que todos os pacientes atingiram de 75 a 85% da FC máxima obtida no Teste Ergométrico, durante o treinamento de membros inferiores em esteira ergométrica. Já em relação ao Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6`), verificou-se uma melhora importante na distância percorrida (média de ganho de 58 m) após os quatro meses de treinamento: Paciente 1 Pré/Pós: 525/532m; Paciente 2: 551/589m; Paciente 3: 488/579m; Paciente 4: 578/674m. Em relação ao Questionário de Qualidade de Vida SF-36, com exceção do domínio estado geral de saúde, foi possível observar uma melhora nos oito domínios analisados: capacidade funcional: Pré/Pós: 75/81; limitação por aspectos físicos: 60/75; dor: 67/73; estado geral de saúde: 64/63; vitalidade: 68/83; aspectos sociais: 91/100; aspectos emocionais: 100/100 e saúde mental: 64/77. A associação de exercícios regulares aeróbios e de fortalecimento demonstraram efeitos benéficos. Constatou-se, assim, o impacto positivo que um programa de reabilitação cardíaca, realizado quatro vezes por semana, proporciona na melhora do condicionamento físico e na qualidade de vida de pacientes cardiopatas.

Palavras-chaves: Reabilitação cardíaca. Equipe multidisciplinar. Condicionamento físico.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Erechim (joycewilhelm@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Não se aplica.

MATERIAIS OBTURADORES UTILIZADOS EM DENTES DECÍDUOS

Kelin AngÉlica Zonin
Caroline Pietroski Grando
Lidiane Lisik
Lisandra Eda Fusinato Zin Ciapparini

A conservação da primeira dentição na arcada dentária até a época apropriada de sua esfoliação é muito importante para a saúde da criança. Esta revisão bibliográfica tem como finalidade avaliar a efetiva ação antimicrobiana de materiais obturadores em canais de dentes decíduos, onde relatamos os benefícios e os prejuízos de produtos como: o hidróxido de cálcio, óxido de zinco eugenol, pastas iodoformadas , agregado de trióxido de mineral(MTA), e o própolis, além de descrever as principais soluções irrigadoras utilizadas na endodontia pediátrica, pois entende-se que existe a inópia de acadêmicos da odontologias conhecerem as suas propriedades e sua finalidade afim realizar os procedimentos com maior segurança e eficácia.

Palavras-chaves: Dentes decíduos. Materiais obturadores. Endodontia pediátrica.

CIENCIAS DA SAÚDE - URI CAMOUS ERECHIM
(KELINANGELICA@HOTMAIL.COM).
Apoio Financeiro: NAO HA

O TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: SATISFAÇÃO E NECESSIDADES

Irany Achiles Denti
Mariane Bergammo Tozzo
Leda Maria Peres Mendes
Luciana Spinato De Biasi

O TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: SATISFAÇÃO E NECESSIDADES TOZZO, Mariane Bergamo* MENDES, Leda Maria Peres** DENTI, Irany Achiles** RESUMO O presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil, relacionado a satisfação dos agentes comunitários de saúde (ACS's), que integram a Estratégia Saúde da Família (ESF) na região do Alto Uruguai, bem como suas ações e necessidades básicas de educação. O estudo foi realizado em 20 municípios pertencentes à região da 11a Coordenadoria Regional de Saúde. Teve como população 186 ACS's que trabalham nas ESF desses municípios. Trata-se de um estudo do tipo, exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados através de um questionário, sendo feita a análise estatística por meio de gráficos. Com relação às principais características encontradas no estudo, observou-se que, a grande maioria dos possui escolaridade superior a exigência legal e 88% são do gênero feminino. Em relação ao grau de satisfação com seu trabalho, com o local onde desenvolvem suas funções, com o apoio prestado pelo coordenador do serviço de saúde e com o relacionamento entre colegas, na sua maioria, referem sentir-se satisfeitos ou muito satisfeitos. A respeito da forma de contratação, 54% são concursados (estatutários). Verificou-se também que alguns possuem relação ACS/habitante superior ao que é preconizado pelo Ministério da Saúde. As ações/tarefas mais realizadas pelos ACS's são: orientação, acompanhamento, controle vacinal. Em relação às capacitações, os assuntos 'álcool, drogas e tabaco' e 'saúde mental' foram os mais solicitados. O projeto foi aprovado pelo CEP nº 026/PGH/10. Palavras-chave: Saúde da Família. Agentes comunitários de saúde. Educação.

Palavras-chaves: Saúde da família.Agentes comunitários de saúde. Educação.

Ciências da Saúde - URI - Erechim (iranyd@uri.com.br).
Apoio Financeiro: Financiamento próprio

REPERCUSSÕES DA INTERAÇÃO E CONFLITOS NA CONJUGALIDADE HOMOAFETIVA

Daniela Garcia
Eliana Piccoli Zordan

Os casais do mesmo sexo ilustram a pluralidade das configurações conjugais contemporâneas e, consequentemente as modificações de concepções tradicionais de família e casal. Com o início da desconstrução do preconceito em relação à homoafetividade, a concepção de família nuclear e casamentos tradicionais acabam sendo cenário para novos arranjos, e esses sendo alvo de questionamentos sobre o tema (LOMANDO, 2008). Esta pesquisa qualitativa e exploratória buscou compreender as repercussões da representação social na qualidade conjugal de casais do mesmo sexo. Entretanto, neste momento, será apresentado um recorte com os resultados específicos acerca da interação e conflitos na conjugalidade de casais do mesmo sexo. Utilizou-se como instrumento, uma entrevista semi-estruturada composta por 11 questões e aplicada a dois casais do mesmo sexo, 2 do gênero masculino e 2 do feminino, residentes no interior do Rio Grande do Sul/Brasil, de nível sócio econômico e cultural médio e que coabitassem há no mínimo seis meses. Os casais foram contatados por conveniência, por indicação de pessoas conhecidas, pois nesta localidade não havia grupo, ONG ou algum tipo de associação de homossexuais. As entrevistas foram realizadas individualmente com cada um dos cônjuges, gravadas em áudio e transcritas literalmente. A análise dos depoimentos coletados pautou-se pela técnica de análise de conteúdo. Alguns dos dados levantados evidenciaram que, embora hajam atualmente mudanças ligadas aos direitos civis, políticos, religiosos e socioculturais criadas para melhorar a convivência de todos, a união entre pessoas do mesmo sexo ainda gera preconceito, discriminação, rejeição. Os achados mostraram que estes fatores repercutiram significativamente na vivência da homossexualidade, contudo, ao assumir sua orientação sexual e a escolha de um parceiro do mesmo sexo, os aspectos do contexto social não foram relevantes nos conflitos vivenciados por estes casais em suas conjugalidades. Os achados, ainda revelaram que a relação que estabelecem, fortalece o vínculo e favorece a interação conjugal. Esses achados possibilitaram uma compreensão sobre a conjugalidade de casais do mesmo sexo e as necessidades destes e suas famílias com esta configuração. Porém, este é um tema amplo e que necessita de mais estudos sobre outros aspectos na área da homoafetividade, da homoparentalidade que venham a subsidiar as políticas de saúde, educação, a área jurídica e intervenções psicológicas e psicossociais.

Palavras-chaves: Repercussões. Interação e conflitos. Conjugalidade homoafetiva.

CIÊNCIAS HUMANAS - PSICOLOGIA - URI - CAMPUS DE ERECHIM (danielagarcia@hotmail.com.br).
Apoio Financeiro: Não há órgão financiador.

ALGUMAS INTERFACES DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA

Diego Perinetto
Roseana Maria Medeiros

Introdução: O acolhimento possibilita regular o acesso por meio da oferta de ações e serviços mais adequados, contribuindo para a satisfação do usuário. O acolhimento na saúde deve construir uma nova ética: a da diversidade e da tolerância às diferenças, da inclusão social com escuta clínica solidária, comprometendo-se com a construção da cidadania e equidade na Atenção Básica. Deve-se considerar sem dúvidas, que acolher é considerar cada usuário como um ser único; portanto, precisa ser atendido em sua individualidade, considerando suas características físicas, psicológicas, sociais, culturais e espirituais. Objetivo: Refletir e analisar as interfaces relacionadas ao acolhimento de Enfermagem na Atenção Básica. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, onde buscou-se recortes teóricos para analisar reflexivamente a respeito de algumas interfaces envolvidas no acolhimento. Discussão: Entende-se que hoje mais do que nunca é preciso melhorar o acolhimento do usuário na Atenção Básica de Saúde. Entretanto, atribui-se o tema com base em significativas experiências empíricas onde depara-se com várias interfaces que envolvem o acolhimento, em decorrência da complexidade inserida em sua definição e aplicabilidade. O acolhimento é determinado pela concepção de quem é o ser humano a ser acolhido e da compreensão sobre saúde/doença onde o trabalho de Enfermagem se baseia. Na Atenção Básica encontramos muitas situações que desfavorecem o processo de acolher, dentre elas, a falta de ambiente adequado, poucos profissionais atuando: alguns com pouca capacitação, disparidades na distribuição dos profissionais, gestão inadequada de recursos. Tudo isto leva a pensar sobre as diretrizes e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) pelos quais as ações seriam ainda mais relevantes em termos de acolhimento; incluindo-se como os trabalhadores envolvidos se posicionam frente a prerrogativa: Saúde como direito de todos e de Cidadania pressuposto que representa os princípios de universalidade, equidade, integralidade e acesso. Considerações finais: Compreender as interfaces envolvidas no acolhimento é de fato deparar-se com um tema complexo e multifatorial. Diz respeito a intervir sobre cada usuário de forma global e as entranhas envolvidas nas políticas públicas, na gestão da Atenção Básica e na postura dos profissionais de saúde envolvidos. A reflexão analítica aponta que a atividade de acolhimento deve ser responsabilidade de toda a equipe de enfermagem e demais integrantes da saúde, exercida constantemente de modo que todos acolham dignamente o usuário.

Palavras-chaves: Acolhimento. Sistema Único de saúde. Atenção básica.

Ciências de Saúde - URI-Erechim (diperinetto@gmail.com).
Apoio Financeiro: Nenhum.

CONHECIMENTO SOBRE A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA PELOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Thaline Maria Cappelletto
Vivian Polachini Skzypek Zanardo

A alimentação saudável é entendida como aquela que faz bem, promove saúde, inclui a escolha de alimentos variados, dos diferentes grupos alimentares e adequados às características individuais. A avaliação dietética tem como objetivo inicial identificar a ingestão alimentar e, posteriormente, avaliá-la em relação às recomendações nutricionais para a obtenção de uma dieta equilibrada, permitindo identificar a ingestão deficiente ou excessiva de energia, de macro e micronutrientes e a disponibilidade e o consumo de alimentos. O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento sobre a alimentação adequada, pelos pacientes com doença renal crônica (DRC) em hemodiálise de um hospital público no norte do estado do Rio Grande do Sul. Os dados referente ao conhecimento sobre alimentos fonte de potássio, fósforo e sódio, foram coletados através de uma entrevista estruturada e o recordatório de 24 horas. A análise foi realizada através de estatístiva descritiva, média e desvio padrão. Estudo quantitativo, qualitativo, transversal. Foram avaliados 36 pacientes com DRC que realizavam hemodiálise na clínica renal, no período de dezembro de 2012 até junho de 2013 após aprovação pelo Comite de Ética em Pesquisa, representando 58,06% dos pacientes desta clínica, com idade entre 26 a 74 anos, e média de 52,75±12,8 anos. Os pacientes foram questionados em relação ao conhecimento dos nutrientes que deveriam ser evitados no tratamento da DRC. Referente a este tema, 69,44% relataram que conhecem os nutrientes que deveriam ser evitados no tratamento da DRC, destes 84% relataram que o potássio deveria ser evitado, 72% o fósforo e 56% o sódio. Em relação as fontes de fósforo, todos os entrevistados citaram pelo menos um alimento fonte deste nutriente, sendo o mais lembrado leite, 33,33%; para as fontes de potássio 72,22% assinalaram laranja, bergamota e uva (grupo das frutas), e feijão (grupo leguminosas). Quando questionados em relação aos alimentos que consideram ricos em sódio os pacientes assinalaram com maior frequência pepino em conserva 75%. Referente ao questionário de conhecimento, e aos recordatórios de 24 horas, notou-se que os pacientes conheciam os nutrientes que deveriam ser evitados, como fósforo e potássio, porém desconheciam algumas fontes de sódio, mas as consumiam mesmo assim. Os resultados demonstraram que a terapia e o cuidado nutricional dos pacientes com DRC devem ser intensificados, visando a qualidade de vida.

Palavras-chaves: Doença renal crônica. Consumo alimentar. Nutrição.

Ciências da saúde - URI (thalinezinha@hotmail.com).
Apoio Financeiro: PIIC/Uri

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO PARTO PREMATURO

Malu Fabrina Dall Agnol
Cibele Sandri Manfredini
Josiani Pichinin Paini
Rosemeri Zuanazzi
Patricia Carla Banaletti
Carla Rossi

Resumo: Para que a gravidez transcorra com segurança até o final e não ocorra o parto prematuramente, é necessário o autocuidado da gestante, bem como o cuidado que a família e os profissionais da saúde proporcionam no período gestacional. A atenção básica na gravidez inclui a prevenção e promoção da saúde e o tratamento dos problemas decorrentes desta. Com isto o enfermeiro como parte da equipe de saúde atua nos cuidados pré-natais em forma de consultas, grupos de orientações e atividades em sala de espera entre outros. Este estudo tem por objetivo verificar a importância das ações do enfermeiro no pré-natal na prevenção do parto pré-termo. Tem caráter qualitativo descritivo, realizado na Disciplina de Saúde da Mulher no Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada das Missões e do Alto Uruguai –Erechim-RS, no período de março a junho de 2013. Os dados apresentados são oriundos de uma revisão bibliográfica. Inicialmente identificou-se o conceito de parto pré-termo, os fatores de risco e os cuidados para a prevenção do mesmo. Com este conhecimento buscou-se verificar as ações desenvolvidas pelo enfermeiro bem como a importância das mesmas durante o pré-natal para a prevenção do nascimento prematuro. O trabalho de parto pré-termo constitui uma das situações mais problemáticas que contribuem para a morbimortalidade perinatal no mundo e é definido como a ocorrência de contrações uterinas regulares acompanhadas por apagamento e dilatação do colo uterino entre a 20ª e a 37ª semanas de gestação. O enfermeiro contribui, durante o pré-natal, na detecção de sintomas e ou condições que possam desencadear o trabalho de parto prematuro tais como a infecção urinária, as infecções por clamídia, utilização do fumo pela gestante de forma passiva ou ativa, a baixa frequência nas consultas e não realização de exames de rotina por parte da gestante. Cabe à equipe de saúde, ao entrar em contato com a gestante, na unidade de saúde ou na comunidade, buscar compreender os significados da gestação para a mulher e sua família, pois isto pode interferir no andamento do pré-natal. O diálogo franco, a sensibilidade e a capacidade de percepção de quem acompanha o pré-natal são, condições básicas para que o saber em saúde seja colocado à disposição da mulher e sua família. Uma escuta aberta, sem julgamentos nem preconceitos, que permita a fala com segurança, fortalece a gestante no seu caminho até o parto e ajuda a construir seu conhecimento, levando assim a um nascimento tranquilo e saudável preservando para o término da gestação no período adequado.

Palavras-chaves: Enfermagem. Gestante. Prematuridade. Pré-natal. Pré-termo.

Ciencias da saude - universidade regional integrada do alto uruguai e das missoes (maluuu73@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Próprio

A OBSERVAÇÃO NA ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO

Gabriela Konopatzki Da Rosa Alves
Elis Mohr
Fabiane Ulkovski
Regina Bidel
Thaisa Bigolin

Introdução: A observação é uma habilidade que está presente em todas as áreas de atuação da enfermagem e juntamente com o conhecimento científico, precisa ser desenvolvida por estes profissionais, com o intuito de esclarecer dúvidas, facilitar o diagnóstico e a terapêutica utilizada no processo de enfermagem. Encontra-se na observação, não apenas uma conduta diária da enfermagem, mas um componente essencial na definição de um diagnóstico, tratamento, evolução e prognóstico de enfermagem. Observar não significa apenas olhar, é preciso perceber e analisar para a efetividade da assistência. A enfermagem assume papel importante tanto na avaliação inicial quanto na avaliação contínua dos pacientes, precisando assim, ter uma visão ampla do que está observando, o ser como um todo, uma representação do conjunto, desde as necessidades físicas que são visíveis, até as emocionais e espirituais que estão no íntimo do ser à ser cuidado. Trata-se de um instrumento fundamental para a execução do processo de enfermagem e qualificação da assistencia. É importante que, para dedicar ao paciente um cuidado com excelência, se identifique os ganhos que esta técnica propicia na realização da assistência de enfermagem. Objetivo: O objetivo do estudo é descrever a importância da observação na prática da enfermagem através de revisão bibliográfica e relato de experiência. Metodologia: Foi elaborado um questinário com 13 questões referentes à habilidade de observar e os fatores que lhes influenciam na observação. Os sujeitos do estudo foram 10 profissionais da enfermagem que desempenham sua função num lar de permanência de idosos em um município do norte gaúcho. A faixa etária está entre 18 e 45 anos sendo que o tempo de formação profissional compreende entre 5 meses e 15 anos, com uma jornada de trabalho de 40 horas semanais ou 12 horas diárias. Conclusão: Com esse estudo foi possivel entender a habilidade de observação que deve se constituir numa aptidão desenvolvida pelos profissionais da enfermagem, em especial o enfermeiro, para ter conhecimento da verdadeira situação em questão e ter informações importantes para agir no campo de ação. O enfermeiro que tem consciência de seu dever com o paciente tem a obrigação, deve imbuir-se do saber científico, aperfeiçoar seus conhecimentos aplicando suas habilidades na prática.

Palavras-chaves: Habilidade. Observação. Conhecimento.

Enfermagem - URICER (gabikonopatzki@hotmail.com).

Apoio Financeiro: Não possui.

A PRÁTICA DA MONITORIA VOLUNTÁRIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO HUMANO II - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosemeri Zuanazzi
Luciana Spinato De Biasi
Anderlise Augusta Viero
Malu Fabrina Dall Agnol
Roseli Fátima Molski
Keli Bianca Benachio

INTRODUÇÃO: Este trabalho relata a experiência de alunas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - Erechim, nas aulas práticas da disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano II, enquanto monitoras. A prática da Monitoria no contexto educativo pode ser definido como um processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação ensino-aprendizagem. Dessa forma, essa característica torna a monitoria voluntária como uma prática, onde a busca do conhecimento científico relaciona-se diretamente com as atividades desenvolvidas pelo monitor. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é descrever a experiência vivenciada na monitoria voluntária na disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano II enfatizando-a como um instrumento de aprendizado que intensifica as relações entre discentes, docentes e monitores da disciplina. METODOLOGIA: Estudo qualitativo descritivo na forma de relato de experiência, realizado com base na monitoria da disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano II, efetivada no período de julho a dezembro de 2012, nos locais onde são desenvolvidas as aulas práticas. RESULTADOS: Na visão das acadêmicas a monitoria na disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano II foi importante pois ajudou os alunos a compreenderem melhor os conteúdos da disciplina e esclarecer suas dúvidas, facilitando a correlação da teoria com a prática. Para o monitor o exercício da monitoria, proporciona um maior aprendizado sobre a disciplina, pois as atividades desenvolvidas pelos monitores requerem estudo e dedicação. Percebeu-se que a possibilidade da monitoria na disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano II, contribuiu para o aprendizado dos alunos, bem como possibilitou um maior conhecimento para as próprias monitoras, pois muitas vezes os alunos trazem questões interessantes, que o incentivam a buscar informações sobre determinados assuntos. A experiência referida também trouxe como resultado o desenvolvimento da capacidade reflexiva e de aprendizado acerca da disciplina, a possibilidade de experienciar e estimular a atividade docente, bem como fortalecer as relações interpessoais entre acadêmicos, professores e profissionais da saúde. CONCLUSÃO: A prática da monitoria proporciona um grande aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento profissional do monitor, demonstrando que esta atividade é válida no intuito de ampliar os conhecimentos teóricos e práticos que fundamentam a formação profissional do enfermeiro, além de despertar interesse pela docência.

Palavras-chaves: Enfermagem. Monitoria. Aprendizado.

CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES URI ERECHIM (ro.zuanazzi@gmail.com).
Apoio Financeiro: Próprio

ASPECTOS DE HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Fernanda Isabel De Lima
Diego Perinetto
Viviane Longo
Irany Achiles Denti
Daliane Da Silva Bertussi

Introdução: a humanização é um movimento crescente com diferentes sentidos. A humanização na saúde pode ser entendida como processo, filosofia ou modo de prestar assistência. Dentre as várias conceituações existentes, a humanização se traduz em uma forma de cuidar, compreender, abordar, perceber e respeitar odoente em momentos de vulnerabilidade. A humanização da assistência à saúde passou a existir como uma forma de resgate dos valores dos tempos passados, que reafirmam as convicções da assistência prestada pelos profissionais de saúde, onde a família reaparece como fator de grande importância para a efetivação do cuidado. Se fazem presentes ainda, nestas discussões, o crescente uso da tecnologia, como estrutura complementar para a construção do cuidado integral e humanizado. O processo de humanização em saúde também envolve analisar as propostas de formação dos profissionais, ainda centradas no aprendizado técnico e racional, por vezes, isolado do exercício da crítica, da criatividade e da sensibilidade.Objetivo: Expor a importância da humanização nas UTIs. Metodologia: Através da busca de artigos nabliblioteca eletrônica SciELO (ScientificElectronic Library Online) e livros, trazemos alguns recortes de literaturas revelando a relevância da humanização nas Unidades de Terapia Intensiva. Discussão: aos profissionais da saúde atuantes nas Unidades de Terapia Intensiva está sendo imposto um grande desafio no que diz respeito a implementação de vários aspectos das Diretrizes Nacionais de Humanização como a gestão participativa, ampliação da dimensão do processo da doença, implementação de ambientes acolhedores, garantia dos direitos dos usuários e dos acompanhantes, inclusão de redes de apoio de controle, formação de grupos de trabalho de humanização, implementação de conselhos de gestão participativa, projetos terapêuticos, escuta qualificada, entre outros. Conclusões: o seguimento das diretrizes busca, além da humanização, a obtenção de espaços para o diálogo em momentos de impacto como a comunicação de diagnósticos e prognósticos, atenção para possíveis sequelas e esgotamento dos recursos terapêuticos. Todo este processo idealiza a implementação da saúde como um direito contemplando a universalidade do acesso, equidade, qualidade e integralidade das ações.

Palavras-chaves: Enfermagem. Humanização. Unidade de terapia intensiva.

Ciências de Saúde - URI-Erechim (nanda_isabel@hotmail.com).
[84] Ciências da Saúde - URI-Campus de Erechim.
Apoio Financeiro: Dinheiro

ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO ETANÓLICO DE MAYTENUS OFFICINALIS MABB EM CAMUNDONGOS

Morgana Pistore
Gabriela Gubert
Aline Rosset
Tanara B. Weber
Silvane S. Roman

Introdução: O uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos tempos. Dentro deste contexto, destaca-se o uso de Maytenus officinalis Mabb, uma planta pertencente à Família das Celastráceas, originária do Brasil, conhecida popularmente como espinheira santa. A Maytenus officinalis Mabb é utilizada popularmente para distúrbios do estômago e por possuir ação tônica, analgésica, anti-séptica, cicatrizante, diurética, laxativa, além de possuir propriedade ulcerogênica. Objetivo: Verificar a atividade anti-inflamatória do extrato etanólico de Maytenus officinalis Mabb sobre a inflamação induzida por óleo de Cróton na orelha de camundongos Swiss. Materiais e Métodos: Foram utilizados 18 camundongos machos Swiss, divididos em três grupos: induzido, induzido + dexametasona e induzido + extrato. O grupo induzido não recebeu nenhum tratamento; o grupo induzido + dexametasona, recebeu dexametasona 10mg/kg (droga de referência) via intraperitoneal e; o grupo induzido + extrato recebeu o extrato etanólico de Maytenus officinalis Mabb na dose de 500 mg/kg, via oral. Os animais dos diferentes grupos receberam a aplicação tópica de óleo de cróton, na orelha direita para a indução do edema. A indução do edema foi realizada 1 hora após o tratamento de cada grupo. Decorridas às 6 horas da indução, foi feita a eutanásia de todos os animais por Câmara de CO2 e foi realizada a coleta das orelhas direita e esquerda. Em seguida foi realizado o peso e medida da orelha para avaliação do edema e índice de inibição. Os resultados foram analisados através do teste ANOVA, onde $p<0,05$ foi utilizado como nível de significância. Resultados e Discussões: O peso da orelha do grupo induzido + extrato e do grupo induzido + dexametasona apresentaram uma redução significativa no peso quando comparado ao grupo induzido, mostrando eficácia do extrato testado na redução do edema. O índice de inibição de edema foi maior no grupo induzido + extrato em relação ao grupo induzido + dexametasona e induzido, mostrando efeito anti-inflamatório do extrato da Maytenus officinalis Mabb. Essa resposta anti-inflamatória do extrato pode estar associada aos constituintes químicos como taninos e flavonoides da planta, conforme já visto em outros estudos de ação antiulcerogênica e efeito antiespasmódico. Quanto à medida do edema de orelha, foi verificada uma redução significativa do edema do grupo induzido + dexametasona em relação ao grupo induzido + extrato e grupo induzido, sendo que o extrato mostra uma redução na medida mas não tão eficaz quanto à droga de referência. Conclusão: Pode-se concluir que a administração oral aguda do extrato etanólico de Maytenus officinalis Mabb na dose de 500 mg/kg propiciou redução do edema, mostrando efeito anti-inflamatório.

Palavras-chaves: Maytenus officinalis mabb. Inflamação. Camundongos.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI-Campus Erechim (morganapistore@hotmail.com).
Apoio Financeiro: PIIC/URI

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES DEPENDENTES QUÍMICOS E USUÁRIOS DE ÁLCOOL DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Willian Róger Cella
Marisa Lúcia Romani Paraboni
Luiz Carlos Cichota
Karen Rech

Introdução: A literatura indica que o consumo moderado de bebidas alcoólicas é fator de proteção para mortalidade por todas as causas, principalmente por seu efeito redutor sobre as doenças cardiovasculares. O consumo abusivo de álcool também provoca direta ou indiretamente custos altos para o sistema de saúde, pois as morbidades desencadeadas por ele são caras e de difícil manejo. No âmbito da pluralidade dos efeitos deletérios do alcoolismo sobre o aparelho digestivo e comum considerar-se o fígado como um verdadeiro órgão alvo da toxicidade alcoólica. Demais a mais, e consabido que a morbilidade e a mortalidade ligadas à doença hepática alcoólica constituem, nos nossos dias e nas mais diversas comunidades, problemas médico sociais de grande acuidade. O uso de drogas atualmente é considerado um grave e complexo problema de saúde pública. Objetivos: O objetivo do estudo foi investigar o perfil de pacientes internados em comunidades terapêuticas da região Norte do Rio Grande do Sul verificando sexo dos pacientes, a faixa etária, a que grupo de risco pertence e a dosagem de marcadores hepáticos. Foram coletadas amostras por punção venosa dos pacientes, bem como o preenchimento de formulário de coleta de dados, no período de março a maio de 2013. Foram realizadas as dosagens das enzimas Aspartato aminotrasferase (AST) e Alanina aminotransferase (ALT), por metodologia cinética Ultra Violeta (U.V). Tanto as instituições quanto os responsáveis preencheram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa CAAE 10012812.0.0000.5351. Resultados: no total foram estudados 42 pacientes, sendo 2 mulheres e 40 homens. A faixa etária encontrada foi dos 21 aos 60 anos. O grupo de risco fazia associação a diversas drogas onde 2,4% dos pacientes só faziam o uso de cocaína, 52,4% faziam o uso de álcool e 45,3% fazia o uso de crack, cocaína, maconha, anfetaminas, medicamentos e álcool. .Na avaliação do perfil hepático 28,5% dos pacientes apresentaram níveis alterados das enzimas hepáticas (ALT e AST). Conclusões: Pode-se afirmar que os fatores de riscos pesquisados no estudo, o uso concomitante de qualquer tipo de droga, podem potencializar algumas alterações hepáticas, quando em exposição.

Palavras-chaves: Dependentes químicos. Álcool . Enzimas hepáticas.

Ciências da Saúde - URI-CAMPUS DE ERECHIM (willian-cella@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Uri Campus de Erechim

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ABORTIVO DO EXTRATO ETANÓLICO DE MAYTENUS ILICIFOLIA MART. EX REISSEK

Tanara Beatriz Weber
Aline Rosset
Silvane Souza Roman

Durante a gestação vários agentes podem interferir no desenvolvimento normal do embrião, levando a alterações funcionais e/ou morfológicas que podem acarretar na inviabilidade do concepto. A Maytenus ilicifolia Mart. ex Reissek possui ação tônica, analgésica, antisséptica, cicatrizante, diurética, laxativa e ação anti ulcerogênica e gástrica. Sendo as gestantes um grupo consumidor de plantas e extratos vegetais, vê-se a importância da realização de estudos nessa área de pesquisa. O objetivo do estudo foi avaliar o potencial abortivo do extrato etanólico da Maytenus ilicifolia na dose de 1360 mg/kg no período de implantação que se estende do 1° ao 7° dia de gestação (ddg). As fêmeas foram acasaladas com machos da mesma linhagem e diariamente foi verificado a presença de espermatozóides por esfregaço vaginal e quando detectado, foi considerado o 1º (ddg). As fêmeas prenhes foram divididas aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Experimental (n=8), que recebeu o extrato de Maytenus ilicifolia na dose de 1360 mg/Kg e Grupo Controle (n=5) que recebeu água destilada, ambos via sonda gástrica. Vinte e quatro horas após a última administração, os animais do grupo experimental e do grupo controle foram eutanasiados (8º ddg) em câmara de CO2, após foi conduzida a laparatomia e os sítios de implantação, foram examinados para a determinação dos parâmetros reprodutivos. Além disso, o fígado, rins, cérebro e baço materno foram coletados para o registro do peso e controle do consumo de água e ração, a fim de verificar a toxicidade materna. Os animais expostos ao extrato de M. ilicifolia no período de implantação tiveram um aumento no consumo de água e diminuição do consumo de ração em relação ao seu respectivo controle, o que sugere a presença de taninos na planta, os quais provocam a sensação de amargor e adstringência. Já a diminuição do consumo de ração pode estar associado ao aumento do consumo de água o que poderia estar induzindo a uma alteração na osmolaridade do trato gastrointestinal. A administração do extrato etanólico de Maytenus ilicifolia, na dose de 1360mg/kg, no período de implantação levou a um aumento no índice de reabsorções embrionárias, sugerindo efeito abortivo da planta.

Palavras-chaves: Aborto. Gestação. Maytenus ilicifolia.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Erechim (tana.weber@yahoo.com.br).
Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul - FAPERGS.

AVALIAÇÃO DO USO TÓPICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE RUTAGRAVEOLENS L. (ARRUDA) NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EM RATOS

Bruna Spiller Mikulski
Marilene Brustolin
Bruna S. Mikulski
Morgana Pistore
Silvane S. Roman

Introdução: Atualmente existe um grande número de produtos disponíveis para o tratamento de feridas, mas ainda se busca substâncias tópicas com este propósito, tanto pela necessidade de ampliação do arsenal terapêutico, quanto pela existência de controvérsias sobre o tratamento de feridas. Várias foram as plantas testadas e usadas no processo de cicatrização de feridas cutâneas que se mostraram promissoras, dentre elas está a Rutagraveolens L. Essa planta é conhecida popularmente como Arruda, cultivada em todo o Brasil e na medicina popular, supostamente, apresenta ação cicatrizante, anti-inflamatória, antirreumática e antiulcerogênica. Objetivo: Verificar o uso tópico do óleo essencial de Rutagraveolens L., na dose de 200mg/kg, na cicatrização de feridas em ratos. Materiais e Métodos: Foram utilizados 21 ratos machos da linhagem Wistar, com aproximadamente 90 dias de idade e mantidos em caixas plásticas individualmente. Posteriormente os animais foram distribuídos aleatoriamente em três grupos a seguir: o grupo experimental foi tratado com o óleo essencial de Rutagraveolens L. na dose de200mg/Kg; o grupo controle positivo foi tratado com Dersani® e o grupo controle negativo foi manipulado igualmente, porém sem tratamento. O tratamento foi realizado em todos os grupos pela via tópica. Para a indução da lesão, os animais foram anestesiados e submetidos a uma lesão por meio de "punch" metálico dermal, no qual foi excisado um fragmento cutâneo de 1 cm de diâmetro. Transcorridos 5 dias de pós-operatório, os animais de todos os grupos foram eutanasiados por câmara de CO2 e realizou-se a coleta das feridas para o processamento histológico em parafina e coloração pela hematoxilina/eosina com posterior análise em microscopia de luz. Serão analisados diferentes parâmetros histológicos que serão distribuídos em escores de 0 a 3 de acordo com a intensidade de cada alteração. Os dados serão analisados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis do Bioestat e a diferença foi dada pelo teste de Dunn considerando $p<0,05$. Resultados e Discussões: A reepitelização do grupo experimental e do grupo controle positivo foi aceleradaquando comparado com o grupo controle negativo. Além do mais, no tecido conjuntivo frouxo do grupo experimental foi visto aumento na vaso dilatação e intensa neo vascularização em relação ao grupo controle negativo, que embora não significativo, mostra um avanço no processo cicatricial. Conclusão: O uso tópico do óleo essencial de Rutagraveolens L. na dose de 200mg/kg foi eficaz no processo de cicatrização das feridas em ratos.

Palavras-chaves: Rutagraveolens l. Cicatrização. Dersani®.

CIENCIAS DA SAUDE - URI CAMPUS ERECHIM (bruhsmikulski@hotmail.com).

Apoio Financeiro: URI-campus erechim

ACOMPANHAMENTO À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO CONTEXTO DE UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Aline Portella
Aline Sadowski
Débora Haupenthal Busatta

Ao se pensar nas diferentes realidades sociais e econômicas encontradas nas diversas comunidades, deve-se pensar também em modelos diferenciados de atuação em Saúde Pública, como as práticas em Psicologia social, que tem como principal desafio aproximar os sujeitos do seu contexto de vida, sem perder de vista à saúde mental e a singularidade. Estas práticas são norteadas pela finalidade de promover bem-estar psicológico e social, auxiliando o ser humano em seu processo de desenvolvimento. A atuação em Psicologia Social possibilita a criação de diversas estratégias de ação, voltadas à realidade daquele contexto. Ao se inserir na instituição (UBS), iniciamos o levantamento de necessidade, a fim de identificar as características do bairro, bem como suas necessidades e potencialidades. O primeiro movimento foi a inserção na rodaterapia, uma prática comum nas UBS que acontece na modalidade grupal e reúne diversas pessoas do bairro. Na roda podemos identificar diversas situações de vulnerabilidade social, algumas com acompanhamento, outras não, e consideramos de extrema importância a necessidade de um olhar diferenciado sobre elas. Outras demandas surgiram por solicitação da própria instituição. A partir disso, o plano de intervenção foi realizado com as pessoas em situação de vulnerabilidade social através de um tipo de intervenção específica: as visitas domiciliares. Esta prática teve como objetivo promover um espaço terapêutico e de escuta diferenciada, inserir-nos na realidade das pessoas, criar uma rede social de apoio, aproximar estas pessoas aos serviços sociais e de saúde existentes no município, oferecer orientações, permitir maior aproximação com a comunidade e desenvolver potencialidades. O plano de ação consistiu em mapear as residências que se enquadram no público-alvo e organizar as visitas domiciliares. As visitas são embasadas pelos conhecimentos teóricos desta prática, como também os conhecimentos prévios em Psicologia Social. Após, é realizada uma síntese contendo os dados e a demanda de cada pessoa ou família, estes dados são discutidos em supervisão acadêmica, onde é pensada a prática posterior. A partir desta experiência é possível pensar nas visitas domiciliares como uma importante ferramenta de trabalho, uma intervenção mais humanizada que possibilita uma aproximação maior com a população, também pode melhorar ainda que minimamente a qualidade de vida das pessoas atendidas e capacitar as famílias a utilizarem recursos próprios na resolução dos seus problemas, garantindo assim maior autonomia dos sujeitos envolvidos. Com relação à prática profissional, a visita domiciliar permite a sensibilização no modo de agir, pensar e ainda garante maior compreensão da realidade do sujeito e suas relações, produzindo assim uma intervenção mais eficaz e humana.

Palavras-chaves: Vulnerabilidade social. Visitas domiciliares. Humanização da saúde.

Ciências Humanas Curso de Psicologia - URI (p.aline@hotmail.com).
Apoio Financeiro: nenhum

AS VANTAGENS DO USO DO ULTRASSOM NA ENDODONTIA

Angelica Scolari
Daniel Andre Rambo
Angelica Scolari
Nathiele Amanda Varotto
Eliana Trentin
Caroline Pietroski Grando

Com a finalidade de simplificar e auxiliar no tratamento endodôntico foi desenvolvido um aparelho ultrassônico capaz de realizar a instrumentação radicular através de ondas de propagação gerada de energia elétrica, seu maior benefício seria a rapidez no preparo químico cirúrgico e o auxilio de uma farta irrigação constante. A baixa frequência de funcionamento do aparelho ultrassônico que varia de 1 a 8 kHz produz baixas tensões de cisalhamento causando menos alteração da superfície dental, além de proporcionar um preparo mais rápido e menor fadiga ao profissional. O ultrassom também pode ser empregado em procedimentos de curetagem periapical, visto que a associação do sistema ultrassônico consegue suprir as deficiências observadas com o método manual de curetagem, pois as pontas de ultrassom são bem menores e graças às suas diferentes conformações possibilitam melhor acesso à região periapical e exigem menor área de ostectomia, preservando assim maior quantidade de tecido ósseo sadio. A Energia ultrassônica tem se mostrado eficaz como adjuvante na remoção de pontos de prata, instrumentos fraturados, e postos cimentadas. Tem sido frequentemente preconizada para a remoção de instrumentos quebrados porque as pontas ultrassônicas podem ser utilizadas no fundo do sistema de canais radiculares. Além disso, o uso de um dispositivo de ultrassons endodôntico não é limitada pela posição do fragmento dentro do canal da raiz ou de dentes envolvidos. Embora seja possível remover diversos fragmentos, um pequeno número não pode ser removido devido ao acesso limitado, apesar da utilização de pontas de ultrassons. Pesquisas têm avaliado a eficiência de corte de pontas ultrassônicas. Alguns estudos testaram a eficiência do corte de uma ponta ultrassônica ao longo do tempo, ao passo que outros examinaram a eficácia de várias pontas ultra arredondadas. Outro fator a se considerar é o tamanho da ponta, a área de superfície ou tamanho dos diamantes não pode ser o fator mais importante para a eficiência do corte. Além disso, a ponta afiada produziu a segunda maior remoção de dentina. O uso de aparelhos ultrassônicos oferece muitas aplicações e vantagens em endodontia, oportunidades que não são possíveis com o tratamento convencional, especialmente em situações difíceis em que a angulação específica ou projeto ponta permite o acesso a áreas restritas de trabalho. Referencias NABESHIMA,C.K.; MACHADO, M. L. B. Avaliação da resistência de limas durante preparo ultra-sônico. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, São Paulo, SP, v. 61, n. 6, p. 473-8, 2007. NABESHIMA,C.K. et al. Avaliação do corte de limas durante instrumentação ultra-sônica. International Journal of Dentistry, Pernambuco, RE, v. 7, n. 4, p. 230-33, 2008. MELO, T. A. F.; KUNERT, G. G.; OLIVEIRA, E. P. M. O uso do ultrassom na curetagem periapical: relato de caso. Revista Sul- Brasileira de Odontologia, Canoas, RS, v. 7, n. 4, p. 488-93, 2010. GODFREY, M. P. et al. A Comparison of the Dentin Cutting Efficiency of 4 Pointed Ultrasonic Tips. Journal of Endodontics, Kansas, EUA, v. 39, n.7, p. 897-900, 2013. PLOTINO, G. et al. Ultrasonics in Endodontics: A Review of the Literature. Journal of Endodontics, Department of Endodontics, Catholic University of Sacred Heart, Rome, Italy, v. 33, n. 2, p. 81-95, 2007.

Palavras-chaves: Ultrassom. Endodontia. Canal radicular .

Ciências da Saúde - Uri-Campus Erechim (angelica_scolari.02@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Nenhum

ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Marin
Patricia Carla Banaletti
Diego Perinetto
Roseli Fátima Molski
Luciana Spinatto De Biasi
Leda Maria Peres Mendes

Introdução: A atenção à saúde da criança tem sido alvo de preocupação dos profissionais da saúde, gestores e políticos, representando um campo prioritário de investimentos dentro dos cuidados à saúde da população. O presente trabalho aborda a relevância da atenção de Enfermagem para o desenvolvimento integral das crianças, bem como com suas famílias, uma vez que o mesmo corroborou com os serviços já instituídos pelas instituições parceiras com enfoque nas ações de educação e de saúde. Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem no desenvolvimento de ações de educação e saúde junto a crianças e suas famílias, participantes dos projetos Recriando a Vida e Criança Feliz, na área da Estratégia Saúde da Família (ESF) no Bairro Presidente Vargas, em Erechim, RS. Metodologia:Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos do 8º semestre do curso de Enfermagem da URI - Erechim, vivenciado durante a realização do projeto de extensão Enfermagem Saúde e Educação na Comunidade, realizado no período de agosto de 2012 a julho de 2013. Os acadêmicos desenvolveram diversas atividades com as crianças participantes do projeto através da realização de oficinas e atividades lúdicas. Dentre essas, foram realizadas avaliações antropométricas com avaliação de peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e teste da acuidade visual. Após as aferições as crianças com algum tipo de anormalidade em relação aos dados coletados foram encaminhadas para a Unidade Básica de Saúde do bairro para avaliação e encaminhamentos necessários. Resultados: Foram avaliadas dezenove (19) crianças de 06 a 13 anos de idade. Ao realizar o teste da acuidade visual verificou-se que dentre os participantes, apenas uma criança apresentou acuidade visual diminuída. A partir da avaliação de altura e peso das crianças, realizou-se o IMC. Das 19 crianças analisadas 11 encontram-se com IMC adequado para a idade, ou seja 57,89%, 5 encontram-se em sobrepeso (26,31%), estando com peso inadequado para a idade e 4 (21,05%) possuem obesidade. Conclusão: O acompanhamento realizado através da avaliação de IMC e acuidade visual faz parte da avaliação integral à saúde da criança, propiciando o desenvolvimento de ações de promoção à saúde e de hábitos de vida saudáveis.

Palavras-chaves: Enfermagem. Saúde da criança. Educação. Saúde.

Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim (jake.marin@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Projeto de Extensão

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE FOLHAS DE A. ANGUSTIFOLIA (BERTOL.) O. KUNTZE FRENTE A ENTEROCOCCUS FAECALIS

Janaina Tomazin
Arno E. Hofmann Junior
Neiva A. Grazziotin

Muitos estudos têm sido realizados para avaliar o potencial terapêutico das plantas e assim buscar novas alternativas para o combate à resistência bacteriana. A resistência bacteriana é considerada um problema de saúde pública mundial. Ocorre quando a bactéria adquire genes que impedem a ação do antibiótico por mutação espontânea, por transformação ou por transferência de plasmídeos. Araucaria angustifolia é uma espécie de ocorrência natural na Região Sul do Brasil e pertencente à família Araucariaceae. Enterococcus faecalis são cocos gram-positivos que fazem parte da microbiota normal da cavidade oral e do trato gastrointestinal do homem. Entretanto, podem agir como patógenos oportunistas causando endocardite, infecções do trato urinário, infecções intestinais, dentre outras. O presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antibacteriana in vitro do extrato hidroalcoólico das folhas de A. angustifolia (Bertol.) O. Kuntze sobre o microrganismo E. faecalis ATCC 29212. Folhas de araucária foram coletadas na Região Norte do Rio Grande do Sul em março de 2013. As mesmas foram secas em estufa com circulação de ar e desintegradas em moinho de facas. A seguir foram realizadas macerações utilizando etanol como solvente extrator. O macerado foi filtrado, concentrado em evaporador rotatório e seco em estufa com circulação de ar. Obteve-se um extrato na concentração de 100 mg/mL. A determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) necessária para inibir o crescimento de E. faecalis foi realizada pelo método de microdiluição em caldo. Os resultados mostraram que o extrato hidroalcoólico de folhas de A. angustifolia apresentou atividade antibacteriana frente a E. faecalis (CIM = 0,78 mg/mL). Sugere-se que novos estudos, com outros extratos dessa planta, bem como com outros microrganismos patogênicos sejam realizados. O uso indiscriminado de antibióticos levou à atual situação em relação à resistência bacteriana. Assim, é de suma importância estudos que avaliam o potencial antimicrobiano de plantas buscando novas alternativas para o combate a bactérias resistentes aos antibióticos.

Palavras-chaves: Araucaria angustifolia. Resistência bacteriana. Concentração inibitória mínima.

Ciências da Saúde - URI Campus de Erechim (janatomazin13@gmail.com).
Apoio Financeiro: PIIC/URI

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ERECHIM - RS

Patrícia Avozani
Roseana Baggio Spinelli

Foram avaliados 53 adolescentes de uma Escola Estadual, com idades entre 14 e 18 anos, sendo 30 adolescentes do sexo feminino e 23 do sexo masculino. O objetivo deste trabalho foi realizar a avaliação nutricional de adolescentes, de escolas públicas da cidade de Erechim, RS. Para avaliação do estado nutricional foi realizada avaliação antropométrica, utilizando valores de peso, altura, circunferência do braço, circunferência da cintura, pregas cutâneas tricipital e subescapular; avaliação dietética utilizando recordatório 24 horas; imagem corporal com auxílio de um questionário com escala de silueta corporal atual e desejada; e avaliação de hábitos alimentares através de entrevista com anamnese. Relacionado aos dados antropométricos 77% dos adolescentes encontram-se no estado de eutrofia, e 17% em sobrepeso e obesidade, 38% dos adolescentes apresentaram classificação em desnutrição, de acordo com a adequação da circunferência muscular do braço. No diagnóstico do percentual de gordura 25% dos adolescentes avaliados apresentaram risco cardiovascular. Em relação aos hábitos alimentares observou-se que há um baixo consumo de frutas e verduras dentre os adolescentes, e omissão da primeira refeição do dia. O questionário de imagem corporal demonstrou que 74% dos adolescentes estão insatisfeitos com seu próprio corpo. A avaliação dietética demonstrou um consumo adequado dos macronutrientes, e insuficiente dos micronutrientes ferro e cálcio, nutrientes estes que são essenciais para o bom crescimento e desenvolvimento na fase da adolescência. As avaliações demonstraram que deve-se ter uma preocupação maior com tal faixa estaria, realizando intervenções eficazes para a melhora do estado nutricional dos adolescentes, garantindo assim um crescimento e desenvolvimento adequados, e reduzindo o risco de desenvolvimento de doenças na vida adulta.

Palavras-chaves: Adolescentes. Antropometria. Hábitos alimentares.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim (patty_avozani@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI Erechim

BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS DE FRUTO-OLIGOSSACARÍDEOS – UM ESTUDO DE REVISÃO

Diane Rigo
Gabriela Pegoraro Zemolin

Introdução: A nutrição continua desempenhando seu papel de fornecimento de nutrientes e o conceito de alimentos funcionais faz com que essa ciência se associe à medicina e ganhe dimensão extra no século XXI. Em resposta à grande demanda dos consumidores por estes alimentos mais saudáveis (funcionais) e de calorias controladas, um grande número de adoçantes alternativos tem surgido desde os anos 80 e, entre eles, diversos oligossacarídeos. Destes oligossacarídeos, podem-se destacar os fruto-oligossacarídeos (FOS), que são importantes principalmente por suas propriedades funcionais, mais do que pela sua doçura. Objetivos: A partir do exposto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre fruto-oligossacarídeos e os benefícios nutricionais. Metodologia: Este trabalho foi elaborado a partir de dados compilados de pesquisas relacionadas ao tema fruto-oligossacarídeos, seus benefícios nutricionais e sua aplicação. Para isso, foram realizados buscas de artigos científicos em sites (Scielo, Portal Capes, Pubmed, entre outros) e revistas eletrônicas, e também pesquisas realizadas em dissertações de mestrado e teses de doutorado. Resultados: Os fruto-oligossacarídeos ou oligofrutoses são oligossacarídeos resistentes, isto é, carboidratos complexos de configuração molecular que os tornam resistentes à ação hidrolítica da enzima salivar e intestinal, atingindo intactos o cólon. As fontes mais comuns incluem: banana, alho, cebola, trigo, tomate, alho poró, mel, alface, beterraba, maçã, açúcar mascavo, centeio, cevada, cerveja, aspargos, alcachofra, chicória,triticale, yacon, aveia e leite humano. Alteração do trânsito intestinal, reduzindo metabólitos tóxicos; prevenção da diarréia ou da constipação intestinal, por alterar a microflora colônica; redução da intolerância à lactose e possível aumentona absorção de cálcio, estão entre os benefícios nutricionais dos frutooligossacarídeos Os fruto-oligossacarídeos apresentam cerca de um terço do poder adoçante da sacarose e não são calóricos, não podem ser considerados carboidratos ou açúcares nem fonte de energia, mas podem ser usados de modo seguro por diabéticos e tem demonstrado diminuição da glicemia e na hiperinsulinemia. Podem baixar o nível de triacilglicerol circulante e, como resultado, pode reduzir o risco de cardiopatia coronariana. Os fruto-oligossacarídeos possuem características que permitem sua aplicação tecnológica na fabricação de diversos tipos de alimentos. Indica-se a adição em balas, barras de cereais, bebidas, confeitos, produtos cárneos, leite e outros. Conclusão: Concluiu-se através da revisão bibliográfica realizada que fruto-oligossacarídeos possuem grande importância e atuação na saúde humana, promovendo vários benefícios, entre eles, redução dos níveis lipídicos, efeito bifidogênico, aumento da absorção de cálcio e diminuição da glicemia, podendo ser aplicados em diversos produtos alimentícios.

Palavras-chaves: Fruto-oligossacarídeos. Nutrição. Saúde.

Ciências da Saúde - URI (dianerigo@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI

CONSUMO DE SÓDIO E GORDURA DOS HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UBS DE ERECHIM RELACIONADO AO RISCO CARDIOVASCULAR

Bruna Carbonera
Roseana Baggio Spinelli
Vivian Polachini Skzypek
Cilda Piccoli Ghisleni

Introdução: A hipertensão pode ser definida como a pressão sistólica igual ou superior a 140 mm/Hg ou a pressão diastólica igual ou superior a 90 mm/Hg ou ambas, apresentando diversos fatores de risco, como sexo, idade, sobrepeso, fumo, álcool e alimentação. Também podem fazer parte de fatores de risco da hipertensão as questões socioculturais, ambientais, baixo nível de escolaridade e renda familiar, além de ingestão de sódio, por influência no aumento dos valores pressóricos. No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 30 milhões de brasileiros têm hipertensão e há outros 12 milhões que ainda não sabem que possuem a doença. Objetivo: avaliar o consumo de sódio e gordura dos alimentos consumidos pelos hipertensos frequentadores de Unidades Básicas de Saúde de Erechim, bem como o risco de doença cardiovascular e sua influência no desenvolvimento da hipertensão. Metodologia: a pesquisa foi do tipo qualitativa e quantitativa e de cunho transversal. Foram avaliados 42 indivíduos, com idade entre 60 a 79 anos. Resultados: as médias para sódio ingeridas tanto pelas mulheres (2277,38 ± 2298,23) quanto pelos homens (4547,76 ± 2815,76) ficaram acima do recomendado assim como para gordura quando a média de ingestão pelas mulheres foi de 38,14 g ± 1411,33 e pelos homens 44,29 g ± 221,49. A recomendação de consumo máximo diário de sal pela Organização mundial da Saúde, 2012 (OMS) é de menos de cinco gramas por pessoa. Deve-se destacar que sua restrição é importante, pois indivíduos com dieta reduzida de sal tendem a apresentar redução da pressão arterial e de complicações cardiovasculares. Quanto ao risco cardiovascular pela avaliação da circunferência da cintura 92,85% (n=39) possuem alto risco para desenvolvimento de doença cardiovascular. Conforme classificação do estado nutricional pelo Índice de Massa Corporal 80% dos homens (n=4) e 64,86% das mulheres (n=24) apresentaram sobrepeso. O excesso de peso é um fator predisponente para a hipertensão. Estima-se que 20 a 30% da prevalência da hipertensão possam ser aplicadas por esta associação. Conclusões: conforme os resultados obtidos pode se concluir que apesar dos cuidados com a saúde relatados pelos pesquisados, ainda não foi o suficiente para controle do consumo de sódio e gordura na alimentação. A educação nutricional é de extrema importância visando assim controle das comorbidades e uma qualidade de vida melhor.

Palavras-chaves: Hipertensão. Sódio . Gordura.

Ciências da Saúde - URI (bruna_carbonera@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI

COMPARAÇÃO ENTRE SOLUÇÕES IRRIGADORAS NA ENDODONTIA:CLOREXIDINA X HIPOCLORITO DE SÓDIO

Marina Inês Salvi
Joana Dariva
Camila Mejolaro
Caroline Grando

Os microrganismos atuam na etiologia das infecções endodônticas e na manutenção das mesmas. A população microbiana deve ser suprimida com o preparo biomecânico por meio da ação dos instrumentos endodônticos, das propriedades físico-químicas e antimicrobianas dos irrigantes, e pela ação dos medicamentos intracanais. Os líquidos irrigantes têm como objetivo facilitar a ação do instrumento endodôntico. Eles modificam o pH do meio, neutralizam o conteúdo presente nas infecções endodônticas, removem matéria orgânica e inorgânica da cavidade pulpar, admitem uma ação mais direta e intensa do agente antimicrobiano com a microbiota endodôntica e devem ser biocompatíveis com os tecidos periapicais. Muitas soluções químicas são conhecidas com esse propósito, dentre as quais se destacam as mais utilizadas: o hipoclorito de sódio e a clorexidina. Este trabalho objetivou a comparação das principais soluções irrigadoras de canal em Endodontia, a clorexidina e o hipoclorito de sódio, por meio de uma revisão de literatura feita através de consulta a bases de dados como PubMed, Scielo. O hipoclorito de sódio é o irrigante de canal mais utilizado por causa de sua dissolução tecidual e ação antibacteriana e lubrificante. Sua concentração ótima na preparação do canal é de 5,25%, mesmo havendo relatos de que não há diferença de atividade antibacteriana entre essa concentração e a de 0,5% (PARIROKH et.al 2012). A clorexidina também é bastante empregada, dada a sua eficácia de amplo espectro contra bactérias orais (SIQUEIRA et al. 2007), porém possui menor capacidade de dissolução. É mais conhecida pela sua ótima biocompatibilidade do que pela sua ação antimicrobiana (SEMENOFF et al. 2010). Estudos mostraram que a clorexidina 2% tem ação mais eficaz após vários dias da preparação químico-mecânica. (COUTINHO FILHO et al. 2012). Clorexidina 0,12% proporcionou uma maior remoção da camada smear layer das paredes dentinárias numa visão geral, independente do terço envolvido, em comparação com o hipoclorito de sódio 1% (SOUZA et al. 2006). Conclui-se que, tanto o hipoclorito de sódio quanto a clorexidina, apresentaram bons resultados quanto à eliminação bacteriana de canais radiculares infectados, portanto, podem ser usados como irrigantes, no entanto, o que difere entre um e outro, é que o hipoclorito tem uma melhor remoção de material orgânico, já a clorexidina tem como maior vantagem a sua substantividade, isto é, capacidade de ter permanência no local por até 12 horas, sendo liberada gradualmente.

Palavras-chaves: Hipoclorito de sódio. Clorexidina. Irrigantes de canal.

Ciencias da Saúde - Odontologia - Universidade Regional Integrada (marinai_salvi@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Próprio

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ARTROSCOPIA DE JOELHO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joao Paulo Facchin Slongo
Cibele Sandri Manfredini
Jamille Haubert

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência vivenciado por um grupo de acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada das Missões e do Auto Uruguai. Esta ocorreu durante o segundo semestre do ano de 2012, como parte das atividades da disciplina de Cuidado do Adulto II, no centro cirúrgico de um hospital localizado ao Norte do Rio Grande do Sul. Durante esta disciplina os alunos realizam práticas na clinica cirúrgica e no centro cirúrgico de forma a prestar assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório, utilizando como metodologia a observação, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), a avaliação de prontuários, a realização de cuidados diretos e indiretos ao paciente. O tema abordado neste relato é o acompanhamento dos acadêmicos de enfermagem a um paciente que estava sendo submetido a um procedimento deartroscopia de joelho durante o período em que estavam realizando a aula teórico-prática no centro cirúrgico. Os dados apresentados são oriundos da observação dos acadêmicos, dos procedimentos realizados por eles e por uma revisão bibliográfica referente ao assunto.Pela sua função de estabilidade, absorção de impacto, lubrificação e transmissão de cargas, os meniscos íntegros são de fundamental importância em praticamente todas as atividades da vida diária. Quando estes sofrem algum tipo de lesão poderá ser necessária à realização da artroscopia para remover ou reparar os tecidos danificados. A lesão que levou o paciente deste relato realizar esta cirurgia foi trauma associado a mudança rápida de direção que evoluiu com derrame articular imediato e dor. Os acadêmicos auxiliaram na recepção do paciente, direcionando o mesmo para a sala cirúrgica, onde foi posicionado, monitorado, puncionado e preparado para os procedimentos de anestesia e cirurgia. Ao término da mesma os alunos acompanharam a chegada do paciente a sala de recuperação onde recebeu os cuidados necessários para a recuperação pós-anestésica. Os acadêmicos ao vivenciarem esta situação puderam perceber a necessidade e importância do enfermeiro cirúrgico no que diz respeito ao gerenciamento da unidade e dos cuidados aos pacientes, bem como da aplicação e utilização da SAE nesta unidade.

Palavras-chaves: Enfermagem. Artroscopia de joelho. Cuidado.

CIÊNCIAS E DA SAÚDE - URI - CAMPUS DE ERECHIM (joaop_slongo@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Guyton & Hall

DANÇA SÊNIOR E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSAS HÍGIDAS

Tainá Pesente
Isadora Fantini Tomazin
Elvis Wisniewski
Reni Volmir Dos Santos
Josiane Boniatti
Miriam Salete Wilk Wisniewski

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o Brasil, entre os anos de 2020 e 2025 será, em termos relativos, a sexta população de idosos no mundo. O aumento da expectativa de vida vem acompanhado por alterações físicas e cognitivas, que podem levar a prejuízos de ordem funcional, social, comportamental e emocional. Entretanto, aspectos como alimentação, estilo de vida e exercícios físicos contribuem de forma positiva para o envelhecimento, aumentando o bem estar e a qualidade de vida. Esta última foi definida pela OMS como [...] a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais vive, e relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A Dança Sênior (DS) é considerada uma atividade grupal onde o ambiente proporciona experiências pessoais e interpessoais e reforça a autoestima. Proporciona flexibilidade, coordenação e mobilidade além de melhorar os componentes cognitivos, todos esses contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Objetivo: Avaliar o impacto da introdução da DS sobre a qualidade de vida em um grupo de mulheres idosas hígidas, utilizando-se como parâmetro de análise o Questionário SF-36, validado no Brasil por Ciconelli (1997). Materiais e Métodos: Vinte e sete mulheres hígidas participantes do Grupo de Exercícios Físicos de uma Unidade Básica de Saúde do município de Erechim, com idade superior a 60 anos, foram convidadas à participação de atividades relacionadas à DS, com duração de quatro meses (jun/set 2012), em encontros semanais com a duração de 45min. Previamente, as voluntárias foram submetidas a uma entrevista individual mediante aplicação do Questionário SF-36, composto por 36 itens distribuídos em oito componentes: Capacidade Funcional (CF); Aspectos Físicos (AF); Aspectos Emocionais (AE); Dor (D); Estado Geral de Saúde (EGS); Vitalidade (V); Aspectos Sociais (AS) e Saúde Mental (SM). Após os quatro meses foram reavaliadas através do mesmo questionário. Protocolo de aprovação no CEP nº 190/PIH/11. Resultados: Os resultados obtidos em uma amostra inicial de 27 idosas hígidas, pré atividade de dança sênior, demonstrou em média os seguintes resultados: CF: 79,22; AF: 84,76; D: 58,75; EGS: 66,03; V: 62,45; AS: 80,88; AE: 63,22 e SM: 70,44. Na reavaliação, os resultados obtidos em 14 idosas apresentou em média para a CF: 32,65; AF: 34,00; D: 59,60; EGS: 64,15; V: 62,85; AS: 65,12; AE: 66,67 e SM: 69,12. Discussão: Observando os resultados, identifica-se pequenos percentuais de melhoria sobre os aspectos Dor e Aspectos Emocionais, entendendo-se que a música, o movimento e o convívio social que a dança oportuniza, despertam sentimentos de bem estar e equilíbrio emocional, reduzindo a dor e reestimulando o prazer das atividades de vida diária. Conclusão: 50% da amostra inicial concluiu os quatro meses de atividades. Permaneceram em atividade as mulheres com maior comprometimento físico e funcional. Houve melhoria nos aspectos dor e aspectos emocionais. Idosos, através da dança sênior, mesmo realizada uma vez por semana, podem se beneficiar e melhorar sua qualidade de vida, sendo possível considerar a viabilidade da dança como atividade para a promoção de um envelhecimento bem sucedido.

Palavras-chaves: Dança sênior. . Qualidade de vida. Idosas hígidas .

Saúde - Uri Campus Erechim (tainapsnt@hotmail).
Apoio Financeiro: PIBIC-EM/CNPQ

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE UM PRODUTO A BASE DE BATATA DOCE

Manuela Natália Vizzotto
Angélica Morgan Anselmini
Andressa Perissinotto
Cilda Piccoli Ghisleni

Batata doce é um tubérculo rico em vitaminas do complexo B, C e fibras. Uma boa opção para tornar esse alimento nutritivo parte do cotidiano alimentar seria torná-lo parte de uma preparação mais atrativa. Este estudo objetivou o desenvolvimento e análise sensorial de um brigadeiro a base de batata doce. Para o preparo do produto foi utilizado a receita do brigadeiro padrão (leite condensado, achocolatado em pó e margarina) e acrescentou-se batata doce, sendo que para a cobertura foi utilizado flocos de arroz. Para avaliar a aceitação utilizou-se o Teste de escala hedônica de 9 pontos, indo de 9 (gostei muitíssimo) a 1 (desgostei muitíssimo). Foram convidadas 36 pessoas aleatoriamente, entre funcionários e alunos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim. Para a análise sensorial foram montadas bandejas contendo um copo com água, a amostra, um guardanapo, uma caneta e a ficha de avaliação, e a análise foi realizada em cabine individual. A análise sensorial é aplicada na melhoria da qualidade e desenvolvimento de novos produtos, além de relatar a aceitação do consumidor ao produto. Em geral o produto foi bem aceito. Os aspectos cor e sabor na opinião da maioria dos voluntários (30,55% e 36,11% respectivamente) representou 7 da Escala Hedônica (gostei regularmente). Em relação ao odor e aceitabilidade foi obtida uma representação maior, onde a maioria dos voluntários (33,33% e 30,55% respectivamente) gostou muito (pontuação 8). A textura foi o item menos aceito; a maioria dos voluntários (25%) gostou ligeiramente (pontuação 6). Nos comentários alguns voluntários sugeriram retirar ou mudar o produto que envolvia os brigadeiros (flocos de arroz), justificando que mascarava o gosto do mesmo. Com este estudo sugere-se a introdução desse produto na alimentação do público infantil, por ter sido bem aceito. Sugere-se ainda que as indústrias de alimentos façam uma maior divulgação a respeito dos benefícios e de um maior consumo desse alimento tão saboroso e nutritivo e pouco consumido habitualmente.

Palavras-chaves: Brigadeiro. Batata doce. Análise sensorial.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim (manu.vizzotto@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI - Erechim

DESENVOLVIMENTO DE SORVETE DE BANANA Á BASE DE EXTRATO DE SOJA COM GRANOLA

Bruna Isabela Daniel
Carla Biazi
Cilda Ghisleni

No Brasil, estima-se que cerca de 40 milhões de pessoas apresentem intolerância á lactose, que é o carboidrato/açúcar do leite, hidrolisado no intestino, pela enzima lactase, liberando seus monossacarídeos para a corrente sanguínea. Quando falta a lactase, a lactose é fermentada e convertida em gases que provocam uma sensação de desconforto abdominal, perturbações digestivas, digestão lenta, além do aumento da flatulência. Estes sintomas podem ser evitados restringindo o consumo de alimentos que contenham a lactose ou ingerir quantidades de laticínios toleráveis ao organismo. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um produto alimentício destinado ao público com esta intolerância. O produto elaborado foi o sorvete de banana a base de extrato de soja com granola, utilizando na sua formulação banana prata, extrato de soja, mel de abelha, granola e suco de limão tahiti. Foi realizada análise sensorial, através do Teste da Escala Hedônica, com pontuação de 1 a 9, variando de "desgostei muitíssimo" a "gostei muitíssimo", com um total de 35 pessoas, convidadas aleatoriamente, que se encontravam nas dependências da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Erechim. De acordo com os resultados do teste, a aceitação geral obteve uma média de 76,6%. Os itens secundários avaliados foram "cor", com média de 6,14 (68,22%), "aroma", com média de 6,8 (75,5%), "textura", com média de 6,3 (70%) e "sabor", com média de 6,9 (76,6%), sendo que o item mais aceito foi "sabor" e o menos aceito foi "cor". O produto alimentício desenvolvido teve uma boa aceitação, por apresentar percentual maior que 70% na aceitabilidade geral. O sorvete é uma boa alternativa de novo produto para intolerantes á lactose, por apresentar isenção de lactose, boas fontes de fibras, que auxiliam no trânsito intestinal e redução no risco de doenças cardiovasculares, vitaminas e minerais como cálcio, fósforo, magnésio e potássio, além de agentes antioxidantes como polifenóis e flavonoides, todos muito importantes para o crescimento, desenvolvimento e manutenção da saúde do organismo.

Palavras-chaves: Intolerância à lactose. Extrato de soja. Sorvete.

Ciências da saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Erechim (bru_nii_nha@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI - Erechim

EFEITO DO EXTRATO ETANÓLICO DE MAYTENUS OFFICINALIS MABB. SOBRE O OVÁRIO EM FÊMEAS DE RATOS WISTAR

Gabriela Gubert
Morgana Pistore
Silvane Souza Roman

INTRODUÇÃO:As plantas medicinais representam uma importante ferramenta na promoção da saúde. A busca por alívio e cura de doenças pela ingestão de ervas e folhas talvez tenham sido uma das primeiras formas de utilização dos produtos naturais. De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), 65 a 80% da população de países em desenvolvimento fazem uso de plantas como recurso terapêutico alternativo. Porém, poucas destas plantas têm sido cientificamente estudas para determinar a qualidade, segurança e eficácia dos compostos.A Maytenus officinalis sinonímia de Maytenus ilicifolia, é conhecida popularmente como "espinheira-santa", "cancerosa", "cancorosa-de-sete-espinhos" e "maiteno", dentre outros nomes. Apresenta uma grande variedade de atividades farmacológicas, tais como: antirreumática, antibacteriana, antitumoral, antiulcerogênica, cicatrizante e anti-inflamatória, inseticida e imunossupressora. Usada popularmente em algumas partes da América do Sul como contraceptiva e abortiva. OBJETIVO: Apesar de ser utilizada na medicina popular e ter vários efeitos terapêuticos comprovados, há poucos estudos científicos que avaliam a toxicidade da M. officinalis na reprodução. Com isso o objetivo deste estudo foi investigar o efeito do extrato etanólico da M. officinalis, na dose de 1360mg/kg/dia, no tecido ovariano de fêmeas de ratos Wistar. METODOLOGIA: Foram utilizados 16 ratos fêmeas púberes com aproximadamente 60 dias de idade pesando em média 250±5g. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos, constituído de 8 animais cada a seguir: o grupo controle que recebeu água destilada como veículo e o grupo experimental que recebeu extrato etanólico de M. officinalis Mabb. na dose de 1360mg/Kg/dia, durante cinco dias. Após os animais foram anestesiados com zoletil, o abdômen incisado e feita a coleta dos ovários para fixação em formol 10% tamponado com posterior inclusão em parafina. Os blocos de parafina foram seccionados, colocados em lâminas histológicas e corados pelo método de hematoxilina e eosina para a análise em microscopia óptica. Os ovários dos animais controle e tratados com o extrato aquoso da Maytenus officinalis, foram analisados de forma qualitativa como descrito a seguir. Na análise histológica do ovário foram verificados os parâmetros quanto a ausência ou redução de corpo lúteo, destruição dos folículos ovarianos, como atresia folicular intensa ou redução aparente no número e tipo de folículos.RESULTADOS E DISCUSSÃO: O ovário dos animais do grupo controle mostraram presença de corpos lúteos e poucos folículos ovarianos atrésicos ao lado de folículos ovarianos de aspecto normal. Porém o ovário do grupo experimental que recebeu extrato etanólico de M. officinalis na dose de 1360mg/Kg/dia apresentou um menor número de corpos lúteos como também um maior número de folículos atrésicos. As alterações observadas na histologia do ovário, indica interferência da M. officinalis no ciclo hormonal das fêmeas de ratos Wistar, observados em outros estudos do nosso laboratório, onde as fêmeas tratadas com o extrato de M. officinalis na dose de 1360mg/Kg/dia, tiveram alterações significativas nos níveis hormonais séricos. O pressuposto está em conformidade com a literatura, haja visto que os hormônios estrógeno e progesterona são responsáveis por modificações ovarianas, endometriais, uterinas entre outras.CONCLUSÃO: O extrato da M. officinalis na dose de 1360mg/Kg/dia causa alterações no ovário de fêmeas de ratos Wistar.

Palavras-chaves: Ovário. Maytenus officinalis mabb.. Histologia.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Campus Erechim (gabygubert@hotmail.com).
Apoio Financeiro: PIIC-URI

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: UM ESTUDO DE CASO

Laura Luft Da Luz
Caren Tais Piccoli

A incontinência urinária é definida como a perda involuntária de urina, podendo gerar desconfortos tanto pessoais como sociais. A incontinência mais comum, cerca de 75 a 80% de todos os casos, é a incontinência urinária de esforço, na qual ocorre a perda involuntária de urina sem que haja a contração do detrusor, após um esforço onde haja um aumento da pressão intra-abdominal. O tratamento clínico é a opção escolhida para pacientes que apresentam casos de incontinência leve e moderada, que não tenham o desejo de submeter-se a um procedimento cirúrgico ou que apresentem algum tipo de contra-indicação cirúrgica ou anestésica. Os exercícios cinesioterapeuticos de fortalecimento atuam como uma intervenção ativa para gerar um aumento da capacidade do assoalho pélvico de compensar o aumento da pressão intra-abdominal. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia do tratamento cinesioterapeutico em uma paciente com incontinência urinária de esforço. O tratamento foi constituído de 12 sessões de atendimento fisioterapêutico. O protocolo de tratamento aplicado baseou-se na realização de exercícios cinesioterapêuticos para reeducação e fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, associados à correção postural, e orientações quanto a realização dos exercícios em casa. A cinesioterapia foi eficaz como tratamento para a incotinência urinária, proporcionando um aumento da força muscular e do tempo de contração da musculatura do assoalho pélvico da paciente. Conseguiu-se também uma redução no grau da incontinência urinária, uma diminuição na freqüência da perda urinária, menor volume de urina perdida e redução nas causas que desencadeavam a perda involuntária.

Palavras-chaves: Incontinência urinária. Cinesioterapia. Tratamento clínico.

Fisioterapia - URI Erechim (lauraluft_ja@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Nenhum

ESTUDO DA ATIVIDADE DO ÁCIDO URSÓLICO® COMERCIAL: IMPLICAÇOES SOBRE O PROCESSO DE MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS

Aline Rosset
Patrick Remus Suman
Tanara Beatriz Weber
Silvane Souza Roman

O ácido ursólico (AU) obtido de plantas tem sido objeto de estudo nos últimos tempos devido a sua vasta atividade farmacológica já comprovada, por sua baixa toxicidade e pelos potenciais usos na terapêutica. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito protetor do ácido ursólico comercial após déficit de memória causado pela escopolamina, a fim de verificar seu efeito na memória de curta duração. Foram utilizados 48 camundongos fêmeas Swiss. Para cada teste comportamental (reconhecimento social e esquiva inibitória) os animais foram divididos em três grupos de oito animais cada, grupo controle onde foi administrado solução salina 0,9% via oral; grupo cafeína em que foi administrada cafeína (droga de referência) na dose de 1mg/kg, via oral, diluído em água destilada e, o grupo experimental que recebeu o ácido ursólico na dose de 0,1 mg/Kg, diluído em água destilada via oral. A indução da amnésia foi 15 minutos depois pela administração de escopolamina na dose de 3 mg/Kg via intraperitoneal no grupo cafeína e experimental. Para os estudos comportamentais de memória foram utilizados os modelos comportamentais de reconhecimento social e esquiva inibitória. A análise estatística dos dados foi pelo teste de distribuição não paramétrica de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Newman-Keuls post hoc do Bioestat 5.0 e o p foi considerado significativo quando <0,05. Frente à comparação dos tempos de investigação durante a primeira e a segunda apresentação do teste de reconhecimento social, verificou-se que o pré-tratamento com o AU na dose de 0,1mg/kg reduz o número de comportamentos sociais na segunda apresentação em relação ao grupo controle negativo e positivo porém, sem diferença significativa. Na segunda apresentação do comportamento social, foi verificado que o grupo cafeína apresentou uma redução significativa no parâmetro de cheirar quando comparado com o grupo tratado com AU na dose de 0,1mg/kg conforme esperado pois a cafeína é a droga de referência. No teste comportamental de esquiva inibitória, foi observado que os animais que receberam a cafeína, durante a sessão treino reduziram significativamente a latência de descida na plataforma quando comparado com os animais do grupo experimental. A partir dos dados conclui-se que o pré-tratamento com o AU não reverteu o déficit de memória nos animais ocasionado pela escopolamina em ambos os testes comportamentais. Entretanto, o pré tratamento com o AU no grupo experimental, foi eficaz em reduzir significativamente o número de interações sociais entre a primeira e a segunda apresentação no teste de reconhecimento social caracterizando assim a formação da memória de curta duração.

Palavras-chaves: ácido ursólico. Memória. Camundongos.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI Erechim (allyrosset@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI- Erechim

ESTUDO MORFOMÉTRICO E MORFOLÓGICO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS APÓS O USO TÓPICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE RUTA GRAVEOLENS L. (ARRUDA)

Karine Carla Zanette
Aline Rosset
Rogério Luiz Cansian
Silvane Souza Roman

Introdução: Há milênios o homem utiliza plantas medicinais com a finalidade de acelerar o processo de cicatrização de feridas cutâneas. Apesar do uso sistemático algumas plantas medicinais ainda não receberam o devido respaldo científico através da experimentação. A Ruta graveolens L. é conhecida popularmente como Arruda, cultivada em todo o Brasil e na medicina popular, supostamente, apresenta ação cicatrizante, anti-inflamatória, antirreumática e antiulcerogênica. Objetivo: Verificar o efeito cicatrizante do uso tópico do óleo essencial de Ruta graveolens L., na dose de 200mg/kg em feridas induzidas mecanicamente em ratos. Materiais e Métodos: Foram utilizados 21 ratos machos da linhagem Wistar, com aproximadamente 90 dias de idade mantidos em caixas plásticas individualmente, distribuídos aleatoriamente em três grupos. Para a indução da lesão, os animais foram anestesiados e submetidos a uma lesão por meio de "punch" metálico dermal, no qual foi excisado um fragmento cutâneo de 1 cm de diâmetro. Os animais foram divididos em três grupos. O grupo controle negativo foi manipulado igualmente, porém sem tratamento na ferida. O grupo Controle positivo recebeu diariamente sobre a ferida uma gota de Dersani®. O grupo experimental recebeu diariamente uma gota de óleo essencial de Ruta graveolens L. na dose de 200mg/Kg. Decorridos cinco dias de experimento, os animais foram submetidos à eutanásia. A área em cicatrização foi medida e analisada morfologicamente. A avaliação morfométrica foi realizada através da medida da área da lesão, com o auxílio de um paquímetro no dia da indução da lesão (dia 0) e 5º dia pós operatório (DPO). Para a análise morfológica das feridas foi atribuído escores de 0 à 3 quanto ao grau de reepitelização, granulação, esfacelo e necrose. A análise dos dados foi realizada pelo teste não paramétrico de Mann Witney. A diferença entre os grupos foi pelo teste de Duncan. Resultados e Discussões: Analisando a área da elipse entre os grupos de controle positivo, negativo e experimental foi visto uma redução gradual pós operatória, porém sem diferença significativa. Os dados morfológicos no 5º DPO mostraram um aumento significativo da granulação na ferida do grupo experimental em relação ao controle negativo e ao positivo (0,01; 0,01, respectivamente). Foi visto ainda uma redução no esfacelo do grupo experimental com relação ao controle negativo e ao positivo, porem sem diferença estatística. Conclusão: O uso tópico do óleo essencial de Ruta graveolens L. em ratos não foi eficaz no processo de reparação externa.

Palavras-chaves: Feridas. Cicatrização. Ratos . Arruda.

Ciências da Saúde - URI-Campus Erechim (karine.1606@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Não possui.

EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM PACIENTE ONCOLÓGICO COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: ESTUDO DE CASO

Ana Cláudia Caldatto
Zequiela Russi
Vanessa Sebben

Introdução: Segundo INCA (2008), a leucemia é uma doença maligna dos glóbulos brancos, geralmente, de origem desconhecida. Tem como principal característica o acúmulo de células jovens anormais na medula óssea, que substituem as células sanguíneas normais. A hérnia discal lombar consiste de um deslocamento do conteúdo do disco intervertebral (o núcleo pulposo) através de sua membrana externa (o ânulo fibroso), geralmente em sua região posterolateral. Conforme o volume de material herniado poderá haver compressão/irritação das raízes lombares e do saco dural, apresentadas clinicamente pela dor conhecida como ciática. Este estudo tem por objetivo, demonstrar a eficácia do tratamento fisioterapêutico em um paciente oncológico que apresenta hérnia de disco lombar, através do alívio da dor, ganho de ADM e força muscular de tronco, membros superiores e inferiores. Metodologia: A amostra constou de um paciente atendido no Estágio de Fisioterapia Oncológica da Clínica Escola de Fisioterapia da URI - Campus de Erechim, do sexo masculino, 56 anos, com diagnóstico clínico de Leucemia desde o ano de 2006, e que apresenta Hérnia de disco lombar. O mesmo assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O tratamento proposto constou de alívio da dor na região de trapézio superior, médio e cintura escapular. Alongamentos musculares de membros superiores, membros inferiores e tronco. Além de exercícios de estabilização central para o tronco. Resultados e Discussões: O paciente apresentou diminuição progressiva do quadro álgico no decorrer das sessões. Em relação à amplitude de movimento, esta apresentou manutenção ou melhora em todos os movimentos. A força muscular mensurada segundo a escala de Oxford modificada, apresentou melhora em membros superiores e manutenção da força em membros inferiores. A fisioterapia proporciona o alívio dos sintomas, oportunizando, a medida do possível, à independência funcional do paciente e melhora da qualidade de vida. Conclusão: Verificou-se que o protocolo de tratamento fisioterapêutico do presente estudo foi eficaz no tratamento da hérnia de disco lombar, em um paciente que apresenta leucemia, a qual proporcionou a diminuição da dor, aumento da amplitude de movimento e ganho da força muscular.

Palavras-chaves: Leucemia. Hérnia de disco. Fisioterapia.

CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES- URI CAMPUS DE ERECHIM (claudiacaldato@hotmail.com).
Apoio Financeiro: AUTORES DO TRABALHO

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DAS PROPRIEDADES SENSORIAIS DO BEIJINHO SEM LACTOSE

Lisiane Perin
Cássia Cristina Nogueira
Taís Fátima Gasparetto
Cilda Piccoli Ghisleni

A intolerância alimentar ocorre por deficiência na produção de enzimas, que podem afetar a digestão e absorção dos carboidratos, gorduras e proteínas. Estes problemas podem ser decorrentes de erros inatos do metabolismo ou são adquiridos. A intolerância alimentar mais comum parece ser da lactose, que ocorre quando o intestino delgado não produz lactase suficiente para digeri-la. Diante do tratamento das alergias e da intolerância à lactose, a melhor opção para a substituição do leite de vaca são os produtos à base de soja. Esta substituição é considerada perfeita nutricionalmente, quando se refere à quantidade de proteína, porém inadequada quanto aos micronutrientes, principalmente o cálcio. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um beijinho sem lactose, utilizando a análise sensorial para avaliar o nível de aceitabilidade. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Análise Sensorial da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim, durante o mês de junho de 2013. Para a fabricação do beijinho sem lactose foram utilizados dois chuchus pequenos ralados, um pacote de coco em flocos integral desidratado não acrescido de açúcar, uma lata de leite condensado de soja e duas colheres de sopa de margarina light sem sal. Foi realizada a homogeneização dos ingredientes e levado à cocção durante 25 minutos em fogo baixo, até atingir a consistência desejada. Posteriormente, o beijinho foi levado à refrigeração por 30 minutos e, o mesmo foi modelado, envolvido com coco ralado desidratado sem açúcar, embalado e armazenado sob refrigeração até o momento da análise sensorial. As amostras foram submetidas a teste de aceitabilidade, utilizando-se a escala hedônica estruturada de 9 pontos para avaliar os seguintes aspectos: cor, odor, textura sabor e aparência. Todos os critérios avaliados demonstraram média 8. Não foram encontrados outros estudos que enfatizassem a elaboração e análise sensorial de um doce composto por soja, chuchu e coco ralado. Uma porção de beijinho sem lactose (10 gramas) possui 52 Kcal, correspondendo a 3% do valor diário. Em relação aos macronutrientes, é composto em sua maior parte por carboidratos, em seguida de gordura e proteína, destacando-se grande quantidade de gordura saturada. Muitas crianças apresentam intolerância à lactose e, como o beijinho é um produto bem consumido por esse público, sugere-se a introdução deste produto na alimentação do público infantil.

Palavras-chaves: Intolerância. Lactose. Soja.

Ciências da Saúde - URI - Erechim (lisianeperin@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI - Erechim

ENDODONTIA EM SESSÃO ÚNICA

Tainara Steffens
Samanta Cambrussi
Tainara Follador
Caroline Pietroski Grando

Endodontia em sessão única Atualmente o número de profissionais que efetuam o tratamento de canais infectados em uma sessão, aumentou, pelo fato de que hoje em dia dispomos de técnicas de instrumentação eficientes não só para a limpeza do canal como no controle apical de extrusão de raspas de dentina, agilizando a técnica endodôntica. A diferença entre única e múltipla sessão está na medicação intra-canal sendo a mais utilizada o hidróxido de cálcio associada a outros veículos, essa medicação tem como objetivo a desinfecção entre sessões, pois o hidróxido de cálcio funciona como uma obturação temporária, já em sessão única a obturação é permanente sendo realizada com cones de guta-percha e cimentos antissépticos. Relatos clínicos afirmam que a dor pós-operatória e o índice de sucesso no tratamento de sessão única é igual, ou melhor, comparado com os de múltiplas sessões. Os profissionais que dispõem de conhecimento sobre a microbiologia e imunologia aliadas a um bom manuseio da técnica endodôntica, permitem a realização do tratamento em uma única sessão. O número de sessões no procedimento está relacionado à efetividade dos métodos de desinfecção e influência nos resultados e também se relacionam ao tempo, habilidade profissional, tranquilidade do operador e paciente. Alguns fatores que podem ser levados em consideração são as curvaturas, canais atresiados, esses realizados em uma primeira consulta, possibilitam uma melhor obturação e instrumentação. Esse tratamento é compensado por algumas vantagens como: diminui o risco de infecção cruzada devido ao menor número de consultas, diminui a infiltração coronária evitando a fratura dental, previne a contaminação de dentes portadores de polpas vitais, e recontaminação em polpas não vitais e também permite o preparo para o núcleo e pino intrarradicular. E como desvantagens temos a dor pós-operatória. Problemas com a postura do paciente na cadeira, dificuldade na abertura da boca, cansaço muscular e a pressão que é exercida sobre os dentes podem fazer com que se opte para que o tratamento seja feito em duas ou mais sessões. Concluímos assim que o tratamento pode ser efetuado em casos de vitalidade pulpar. O ideal é fazer o preparo do canal, fazendo o uso de medicamentos e realizar a obturação quando o mesmo não apresentar mais sintomatologia. A escolha entre a quantidade de sessões depende do bom senso do profissional, avaliado as vantagens e desvantagens e sempre buscando o bem estar do paciente. Referências bibliográficas : HIZATUGU, Ruy. KADO, Eduardo. MIYASAKI, Edson. OKINO, Kazuzo. MENEGHINE, Gustavo. MATAYOSHI, Alfred. Endodontia em sessão unica: mito ou realidade ?. Vol 2. Associação brasileira em endodontia. BRAMANTE, Clovis. Menezes, Renato. Retratamento Endodôntico: quando e como fazer. São Paulo. Editora Santos 2009. Lúcia C., Maria G., Eduardo D., Tauby C. Tratamento Endodôntico em Sessão Única

Palavras-chaves: Endodontia. Sessão unica. Sessão multipla.

Ciências da saúde - URI (tainara-steffens@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI

ESCLEROSE MÚLTIPLA: DA SINTOMATOLOGIA AO DIAGNÓSTICO

Angela Carla Faccina
Miriam Salete Wilk Wisniewski

Introdução: Esclerose múltipla (EM) é uma doença progressiva, de caráter desmielinizante mediado pelo sistema imunológico, com perda axonal e predomínio de placas de esclerose associadas à inflamação e processo degenerativo. A evolução clínica é imprevisível, variando de uma doença basicamente sintomática à uma doença rapidamente progressiva e incapacitante. É mais frequente no sexo feminino e com início entre 20-30 anos de idade. Normalmente a crise de EM ocorre como um acontecimento inesperado em um adulto jovem com saúde excelente, no qual os sinais iniciais passam despercebidos, e quando observados, ajudam a fundamentar o diagnóstico. Na atuação fisioterapêutica é comum o relato de pacientes com EM que inicialmente obtiveram o diagnóstico de labirintite, déficit equilíbrio e/ou visual e encaminhamento à especialistas destas áreas, o que retarda o diagnóstico e acesso às terapêuticas iniciais. Objetivos: Identificar os sinais iniciais e o tratamento realizado pré diagnóstico de EM; Quantificar a incapacidade funcional frente ao tempo de evolução clínica; Propor ações informativas à comunidade em geral, que destaquem os principais sinais e sintomas encontrados em indivíduos com EM. Metodologia: Estudo de natureza aplicada descritiva, com abordagem qualiquantitativa, de cunho transversal. A amostra será composta por 10 (dez) indivíduos, de ambos os sexos, com diagnóstico de EM, residentes nas cidades de Erechim e Passo Fundo, que consentirem em participar através da assinatura do TCLE. Os voluntários serão submetidos a uma entrevista gravada, conforme questionário previamente estruturado, bem como à aplicação da Escala do Estado de Incapacidade (EEI). O presente estudo foi previamente apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI, sob Protocolo n° 08535512.0.0000.5351. Após a coleta, os dados mensuráveis serão analisados através de estatística descritiva, seguidos pela análise de conteúdo quando a abordagem for qualitativa. Considerações finais: Sendo a EM uma doença desmielinizante progressiva, com início súbito e evolução multiforme, espera-se identificar o comportamento pré diagnóstico da amostra deste estudo para que, se pertinente, fomentar ações informativas que destaquem sinais e sintomas iniciais com fins de imediato encaminhamento clínico.

Palavras-chaves: Diagnóstico precoce. Esclerose múltipla. Terapêutica.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada Do Alto Uruguai e das Missões (angi_faccina@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Não consta

ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO LAR DE AMPARO PADRE OLMIRO HARTMANN DE SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES/RS

Marcio Adriano Birck
Jéssica Argerique
Micheli Bourscheidt
Raianitrolle
Stefani Santos

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade da sociedade atual, caracterizada pelo aumento da expectativa de vida na faixa etária entre 60 anos ou mais. Este fato decorre da mudança dos indicadores de saúde, das novas descobertas tecnológicas e científicas e, das novas políticas de saúde pública. Conhecer o perfil dos idosos favorece o direcionamento das ações específicas, das particularidades, necessidades em saúde e, dos novos e futuros desafios do envelhecimento humano. Objetivo: traçar o perfil epidemiológico dos idosos institucionalizados do Lar de Amparo ao Idoso Padre Olmiro Hartmann de Santo Antônio das Missões/RS. Metodologia: esta pesquisa caracteriza-se por ser do tipo quantitativa e descritiva. Para a coleta de dados, após o consentimento informado pelo lar de amparo, utilizou-se uma ficha de avaliação geriátrica para caracterizar o perfil dos idosos institucionalizados. Todas as informações foram armazenadas e catalogadas no programa Excel apresentadas por média, desvio padrão (DP), gráfico e tabelas. Resultados: Atualmente, 23 idosos estão institucionalizados no lar de amparo, sendo destes, 19 (82,60%) do gênero feminino e 4 (17,40%) do masculino. A idade média do grupo foi de 76,60 ± 15,22 anos, com idade mínima de 43 e a máxima de 106 anos. Em relação à cor, 100% da amostra são caracterizados como pardos. O estado civil, caracterizou-se por 9 (39,13%) solteiros, 8 (34,78%) viúvos e, 6 (26,08%) divorciados. Em relação aos filhos, apenas 2 (8,69%) idosos possuem filhos. Para o grau de escolaridade, 7 (30,43%) são analfabetos e 16 (69,56%) semianalfabetos. Quanto à profissão, 4 (17,40%) eram trabalhadores rurais e 19 (82,60%) do lar. A renda salarial dos idosos institucionalizados provém da aposentadoria (65,21%) e os demais, beneficiários de pensão. A dependência física, caracterizada por uma limitação física e/ou mental está presente em apenas 2 (8,69%) idosos. No aspecto relacionado à saúde, algumas patologias são evidentes no grupo, identificando-se as doenças neurológicas (30,43%), cardiovasculares (43,47%) e as doenças do aparelho geniturinário (39,13%). Apesar da baixa incidência de doenças que comprometem o estado de saúde geral dos idosos, todos recebem tratamento gratuito do Sistema Único de Saúde do município de Santo Antônio das Missões/RS. Para o atendimento fisioterapêutico, 6 (26,08%) idosos recebem acompanhamento fisioterápico no intuito de prevenir e diminuir possíveis complicações advindas do processo de envelhecimento humano. Considerações finais: com o crescente índice da população idosa, as instituições de saúde asilar constituem-se em uma opção para abrigar estes seres humanos. Os idosos institucionalizados despertam uma preocupação maior para a equipe de saúde, ocorrido pela fragilidade social, psicológica e física. Percebe-se que estes idosos demandam, progressivamente, de cuidados específicos, justificados pelo nível de dependência, patologias instaladas, uso de medicação e possíveis riscos de complicações advindas do processo de envelhecimento humano. Acreditamos que estudos desta natureza são necessários nas microrregiões de nosso país, em cada área de abrangência das equipes de ESF, obtendo assim, um panorama mais próximo da realidade da população, criando bases seguras e concretas para o atendimento integral a saúde.

Palavras-chaves: Envelhecimento populacional. Perfil epidemiológico. Atendimento integral.

Ciências da Saúde - URI São Luiz Gonzaga (marciobirck@bol.com.br).
Apoio Financeiro: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - São Luiz Gonzaga/RS

ESTUDO DO USO DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DA APNEIA DO SONO

Marcio Adriano Birck
Marli Maria Knorst
Gibran Sartori El Ammar

INTRODUÇÃO: A síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) é uma doença crônica que se caracteriza por ronco e apnéias que causam microdespertares e fragmentação do sono. O impacto da doença sobre o humor e a qualidade de vida não é bem conhecido. OBJETIVO: Avaliar o impacto do uso da pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) sobre sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com SAHOS. MATERIAL E MÉTODOS: Pacientes com diagnóstico polissonográfico de SAHOS foram avaliados antes e seis meses após o tratamento com CPAP. Foram coletadas as seguintes medidas antropométricas: peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência do pescoço, medida da cintura e do quadril. A sonolência foi avaliada pela escala de sonolência diurna de Epworth, o sono pelo índice de qualidade do sono de Pittsburgh, a qualidade de vida através dos questionários SF-36 e FOSQ e os sintomas depressivos pelo inventário de depressão de Beck. RESULTADOS: Foram estudados 61 pacientes, sendo 42 homens e 19 mulheres, com índice de apnéias e hipopnéias (IAH) de 40,3 ± 27,2 eventos/hora. A média de idade foi de 53,2 ± 9,0 anos e do IMC 30,36 ± 3,93 kg/m², sendo que 96,7% dos pacientes apresentavam sobrepeso ou obesidade. Valores acima do normal para a circunferência do pescoço foram observados em 73,8% e da cintura em 72% dos indivíduos. Com o tratamento com CPAP observou-se redução da sonolência (13,2 ± 4,8 vs 7,9 ± 3,3 pontos; p=0,0001), melhora da qualidade do sono (escore 10,1 ± 4,5 vs 4,1 ± 2,5; bons dormidores pré 9 vs 36 pós (p<0, 01), melhora da qualidade de vida em todos os domínios do FS-36 (p<0,01) e do FOSQ (81,9 ± 19,5 vs 91,7 ± 14,4 pontos; p=0,00001). Os sintomas depressivos melhoraram após o uso do CPAP (12,0 ± 8,6 vs 7,5 ± 5,1), estavam presentes em 33 pacientes antes do tratamento e em 19 após 6 meses de seguimento. Não houve associação entre sintomas depressivos e sonolência. Houve correlação fraca entre sintomas depressivos e IAH (r=0,28; p=0,02), e moderada a forte com todos os domínios do SF-36 (r entre -0,58 e -0,72; p=0,0001). CONCLUSÕES: Nosso estudo demonstra que a terapia com CPAP tem impacto positivo sobre a sonolência, qualidade do sono e melhora a qualidade de vida e os sintomas depressivos dos portadores de SAHOS. Os sintomas depressivos não se relacionaram com a sonolência e com a gravidade da doença, mas se associaram com a qualidade de vida.

Palavras-chaves: Cpap. Qualidade de vida. Sintomas depressivos. Apneia do sono.

Ciências da Saúde - URI São Luiz Gonzaga (marciobirck@bol.com.br).
Apoio Financeiro: Universidade Federal do Rio GRande do Sul - UFRGS

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Viviane Longo
Fernanda Isabel De Lima
Adriana Brhem Cantele
Graciela De Brum Palmeiras

INTRODUÇÃO: A humanização neste cenário está relacionada ao saber ouvir e conversar com os pacientes oncológicos hospitalizados, tratar o indivíduo como um todo. Através dela, o paciente internado poderá receber atenção e passar a se sentir cuidado. Podendo ser um momento de descontração, observação, escuta, interação e dialogo, proporcionando uma relação de confiança entre pacientes, familiares e equipe de enfermagem. OBJETIVOS: Sensibilizar a equipe de enfermagem quanto à importância da realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e do cuidado humanizado; Identificar as dificuldades da equipe de enfermagem na realização da SAE aos pacientes oncológicos; Promover o bem-estar aos pacientes oncológicos e familiares. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência do tipo qualitativo vivenciado por acadêmicas do 8º semestre do curso de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina intitulada "Gerenciamento do Cuidado e do Serviço da Saúde II", em uma unidade oncológico de um hospital de médio porte localizado na região norte do Rio Grande do Sul. As acadêmicas realizaram uma atividade com a equipe multidisciplinar através do diálogo, sobre os temas SAE, humanização da assistência e promoção do bem-estar aos pacientes oncológicos e familiares. RESULTADOS: Para a grande surpresa das acadêmicas de enfermagem, toda equipe multidisciplinar estava presente e transformarão o momento do dialogo também em reflexão e discussão a cerca da importância do cuidado humanizado com os pacientes oncológicos e seus familiares. Neste momento a equipe multidisciplinar se conscientizou de que ao desenvolver a SAE e a humanização do cuidado é construído um vínculo essencial entre a equipe, pacientes e familiares. CONCLUSÃO: O paciente oncológico não deve ser considerado apenas como mais um caso, a assistência a ele dá mostras de sua complexidade, pois precisa envolver a consideração de múltiplos aspectos tais como: físicos, psicológicos, sociais, culturais, espirituais e econômicos, bem como os preconceitos e tabus existentes, pois a palavra câncer, ainda, vem carregada da ideia de maldição e morte. O acolhimento dá ênfase à solidariedade, conversar e ouvir o paciente neste cenário faz com que ele se sinta melhor. A humanização é cuidado e a enfermagem é a arte do cuidar.

Palavras-chaves: Enfermagem oncológica. Assistência de enfermagem. Paciente.

Ciências da Saúde - URI -Campus de Erechim (vivilongo10@hotmail.com).
Apoio Financeiro: banco

HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS E A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Fernanda Paula De Albuquerque Sangalli
Joélim Boaretto
Adriana Brhem Cantele
Graciela De Brum Palmeiras

Introdução: Os Cuidados Paliativos foram definidos pela Organização Mundial de Saúde em 2002, como uma abordagem ou tratamento que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida. Estes cuidados devem reunir as habilidades de uma equipe multiprofissional, auxiliando o paciente a adequar-se com as mudanças impostas pela doença, incluindo a prevenção, o alívio, a redução ou suavização dos sintomas da doença durante toda a sua evolução. Objetivos: Refletir com a equipe de enfermagem quanto a importância da humanização dos cuidados paliativos com pacientes internados e familiares. Identificar as dificuldades da equipe de enfermagem acerca da humanização dos cuidados paliativos e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Motivar a equipe a promover a melhor qualidade de vida possível aos pacientes e seus familiares. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do tipo qualitativo vivenciado por acadêmicas do 8º semestre do curso de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina intitulada "Gerenciamento do Cuidado e do Serviço da Saúde II", em uma unidade de clínica médica de um hospital de médio porte localizado na região norte do Rio Grande do Sul. As acadêmicas realizaram uma atividade com a equipe de enfermagem através da reflexão e discussão, sobre os temas: Humanização dos cuidados paliativos aos pacientes e seus familiares; Sistematização da Assistência de Enfermagem; e Promoção da melhor qualidade de vida possível aos pacientes e familiares. Resultados: Na realização da atividade proposta os resultados obtidos não foram os desejados. No primeiro momento, ocorreu uma dificuldade em reunir a equipe de enfermagem para a realização da atividade proposta. Durante o desenvolvimento do diálogo, parte da equipe mostrou-se desinteressada, e acerca da discussão dos assuntos ocorreu a justificativa dos mesmos quanto ao não desenvolvimento do cuidado humanizado, devido a sobre carga emocional e ao sofrimento vivenciado diariamente. Ao término da reflexão as acadêmicas de enfermagem leram uma mensagem de auto-estima e fizeram os agradecimentos a equipe. Conclusão: Sabe-se da importância do enfermeiro realizar atividades de treinamento, reflexão e motivação com a equipe, visando a melhoria das ações junto a pacientes e familiares, para que a mesma não perca o intuito de estar sempre prestando cuidado humanizado.

Palavras-chaves: Paciente em fase terminal. Humanização do cuidado. Equipe de enfermagem.

Ciências da saúde - uri campos erechim (fernanda.sangalli@hotmail.com).
Apoio Financeiro: dinheiro

HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Chaline Flores Franceschi
Zequiela C. Russi
Graziela L. Montepó
Vanessa Sebben

O câncer é uma doença que tem desafiado a ciência em todo o mundo, ao longo dos anos, na luta por sua cura e prevenção. O Ministério da Saúde (INCA, 2002) considera esta patologia um importante problema de saúde pública em razão de seus elevados índices. Muitos autores consideram-no também, parte da problemática de saúde que requer propostas que visem seu controle o que inclui entre outras importantes ações, a intervenção sobre os fatores de risco e a promoção à saúde. Pensando nesta proposta, a fisioterapia oncológica firma-se cada vez mais como área de atuação junto a estes pacientes. Sua atuação não é focal, e sim sistêmica. Ou seja, além do local afetado e das consequências do próprio tratamento, busca-se primordialmente oferecer aos pacientes uma melhor qualidade de vida. Constitui-se como objetivo deste estudo, criar estratégias de tratamentos que ofereçam individualmente e ao coletivo, condições de bem-estar físico, mental e social, para serem utilizadas em conjunto com o tratamento convencional. O estudo do tipo qualitativo, realiza-se desde o ano de 2010 no estágio supervisionado de fisioterapia em oncologia, na URI campus de Erechim. A presente pesquisa cumpriu com os princípios éticos contidos na Declaração de Helsinque e foi realizada somente após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos pacientes. Durante seis semanas, cada estagiário é responsável por avaliar e tratar o paciente, proporcionando o tratamento convencional mais apropriado. Associado ao tratamento convencional os estagiários desenvolvem atividades lúdicas e recreativas, tais como gincanas, festa junina, atividades físicas ao ar livre, pique-nique, caminhadas, sessão de cinema, festas natalinas, atividades de relaxamento, aulas de dança de salão e demais integrações realizadas entre os pacientes, familiares e estagiários, pelo menos uma vez a cada seis semanas. O estudo encontra-se em andamento e tem como proposta de avaliação o relato individual e coletivo dos pacientes. Segundo o relato dos próprios pacientes e estagiários, conclui-se até o momento que “Mesmo que em alguns casos os ganhos assinalados sob o ponto de vista físico sejam pequenos, pelas próprias limitações individuais, estes, interferem sobremaneira na motivação e satisfação em continuar progredindo e conquistando a cada dia uma melhor qualidade de vida”.

Palavras-chaves: Fisioterapia oncologica. Câncer . Qualidade de vida.

Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim (chalineft@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Sem financiamente

IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Maira Andressa Tezóri
Alexandra C. L. Morandi
Maira A. Tezóri
Regina M. R. Bidel

A comunicação é o meio através do qual os profissionais da saúde interagem uns com os outros, representa uma troca de informações e compreensão entre a equipe, fazendo com que cada um esteja sujeito a aprovações ou desaprovações dos demais. Para melhor desenvolver a comunicação é de extrema importância conhecer e respeitar cada pessoa da equipe, usando uma linguagem clara e de fácil entendimento. A comunicação entre os profissionais de saúde é essencial para determinar, planejar e executar os serviços necessários ao paciente. Nossas mensagens são interpretadas não apenas pelo que falamos, mas também pelo modo como nos comportamos através da linguagem corporal. As informações trocadas entre os profissionais da saúde são de três tipos, informações básicas, que são os dados fundamentais para o início do tratamento ao paciente, as necessidades do paciente, que são os cuidados individuais e o tratamento e respostas do paciente a esse tratamento, que diz respeito a sua recuperação. A comunicação pode ser dada de dois modos, ou seja, é bidirecional: Verbal e não verbal. Muitas vezes os profissionais da saúde, não tem por hábito validar a comunicação com seus colegas de trabalho. Pode-se perceber em determinadas situações, queixas de funcionários da saúde dizendo que não são entendidos e que suas opiniões não são respeitadas. Deve-se destacar que cada pessoa é única e tem seus anseios e opiniões por isso, é necessário que haja a diálogo entre a equipe. Esse trabalho foi realizado com o objetivo de destacar a importância da comunicação entre os profissionais da saúde, para a eficiência no cuidado ao paciente. A metodologia empregada foi revisão de bibliografia sobre a importância da comunicação na área da saúde e a influência que ela exerce entre a equipe. Diante do apresentado, pode-se concluir que a comunicação é fator de relevância para o bom desempenho das atividades executadas entre profissionais da saúde. Deve-se levar em conta não apenas a importância da linguagem verbal, mas também da linguagem corporal, saber que nosso corpo “fala” através de nossas atitudes. É preciso lembrar que existem diferenças entre um profissional e outro, por isso é necessário que haja diálogo se evitando assim, desentendimentos que podem ser obstáculos na realização das atividades do grupo e assim possam realizar um trabalho organizado.

Palavras-chaves: Comunicação. Grupo de profissionais. Diálogo.

Ciências da Saúde - Universidade Reginal Integrada do alto Uruguai e Das Missões (mairaandressa@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Não há apoio fincanceiro

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR

Rafaieli Paula Zorzi
Denise C. Rudnitski
Elisangela Da Luz
Rafaieli P. Zorzi
Verônica M. Santin
Regina M. R. Bidel

A Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional (SAESO), é uma proposta da assistência de Enfermagem voltada para a saúde ocupacional, que busca a prevenção, a promoção e proteção da saúde dos trabalhadores no meio que estão inseridos, seja individualmente, seja familiar, na empresa ou sociedade. A presente pesquisa tem como metodologia empregada, uma revisão de literatura com o objetivo de apresentar uma reflexão teórica sobre uma estratégia de promoção na área de conhecimento da enfermagem que é a saúde ocupacional, estimulando o enfermeiro a descobrir competências na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional. O processo de enfermagem através da SAESO compreende um conjunto de ações ordenadas para garantir à qualidade e a continuidade do atendimento prestado ao trabalhador. Para implantação deste sistema, o enfermeiro do trabalho deve assumir o papel de orientador e agir de tal forma, que obtenha a colaboração da equipe de saúde, dos colaboradores e da própria empresa, pois, seu objetivo é alcançando os propósitos do processo de assistência a ser prestada em saúde ocupacional que são, evitar danos e agravos à saúde dos trabalhadores e também de certa forma, para o seu exercício profissional como enfermeiro e sua equipe. A promoção da saúde e segurança do trabalho é desenvolvida através de programas de saúde específicos do Ministério do Trabalho e que são desenvolvidos por toda a equipe. Além desses, aponta também treinamentos e educação em saúde, levando aos trabalhadores a noção de melhores condições de segurança no trabalho. Favorecer o trabalhador e sua família resulta em benefícios para a empresa, como por exemplo, aumento da produtividade e redução do absenteísmo. Os trabalhadores em geral constituem uma fração importante na comunidade, sem deixar de ressaltar que a maior parte de sua vida ele passa na atividade laboral e, a proteção à sua saúde, é um elemento indispensável para o desenvolvimento social e econômico dos países. Tendo essa concepção sobre a saúde no trabalho, cabe ao enfermeiro pôr em prática a SAESO, uma vez que ela é um processo de enfermagem facilitador no cumprimento da promoção da saúde ocupacional e ainda relevante, demonstrar o desempenho da categoria, bem como, das atividades que a especialidade enfermagem do trabalho pode desenvolver nas ações de saúde individual e coletiva, inserido dentro de um conceito que une duas qualidades básicas que são a eficácia e agilidade no método de trabalho.

Palavras-chaves: Saúde ocupacional. Sistematização da assistência. Processo de enfermagem.

Ciências da Saúde - URI erechim (rafaielizorzi@gmail.com).
Apoio Financeiro: Próprio

IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL

Maria Darlene Machado Da Rosa
Lisiane Strada
Luana Lermen
Marjana Mara Potrich
Patricia Ribak

Importância da Alimentação Funcional Maria Darlene Machado da Rosa, Lisiane Strada, Luana Lermen, Marjana Mara Potrich, Patricia Ribak e Roseana Baggio Spinelli. Atualmente, observa-se um aumento considerável de indivíduos que buscam uma alimentação balanceada, que propicie benefícios ao organismo humano. Neste cenário, encontramos os alimentos funcionais, tidos como alimentos que, além de suas propriedades nutricionais, fornecem outros benefícios ao organismo[1]. Este estudo teve por objetivo fazer um estudo de revisão bibliográfica sobre os alimentos funcionais e suas propriedades benéficas. A pesquisa foi elaborada a partir de artigos científicos e periódicos nacionais disponíveis nas bases de dados, nos períodos entre 2000 a 2009. Os alimentos funcionais se caracterizam por oferecer vários benefícios à saúde, além do valor nutritivo inerente à sua composição química, podendo desempenhar um papel potencialmente benéfico na redução do risco de doenças crônicas degenerativas[3]. Estes alimentos e ingredientes funcionais podem ser classificados de dois modos: quanto a fonte (origem vegetal ou animal) ou quanto aos benefícios que oferecem, envolvendo cinco áreas do organismo: sistema gastrointestinal; sistema cardiovascular; metabolismo de substratos; crescimento; desenvolvimento e diferenciação celular; comportamento das funções fisiológicas- e como antioxidantes*. A importância para a saúde do uso destes alimentos verifica-se no Brasil pelo fato de que os brasileiros enfrentam um avanço das doenças crônicas degenerativas por conta de um estilo de vida desequilibrado que envolve maus hábitos alimentares e sedentarismo. E o consumo regular desses alimentos pode ser uma alternativa para conter o avanço dessas doenças e fazer com que as pessoas se conscientizem que a alimentação tem um papel fundamental sobre a saúde delas. [1](GÓES, DINIZ 2008). [2](DOLINSKY 2009). [3](NEUMANN, et al.,2000; TAIPINA, et al., 2002). *(CARDOSO, OLIVEIRA 2008).

Palavras-chaves: Alimentos funcionais. Benefícios. Organismo. Propriedades.

Ciências da Saúde Ciências humanas - URI-Campus de Erechim (mr.darlene@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Uri- Campus Erechim

O PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E O CUIDAR HUMANIZADO

Diego Perinetto
Flávia Regina Cervinski
Adriana Brhem Cantele
Graciela De Brum Palmeiras

Introdução: A enfermagem traz ao longo da história de sua caminhada o cuidado como marca registrada em sua prática. Compreendemos que o objeto do processo de trabalho da enfermagem é o ser humano enfermo que busca a tarefa do profissional, isto é, a execução do cuidado terapêutico pela equipe de enfermagem, a qual conta com ferramentas ou instrumentos de trabalho que consistem em meios que visam o alcance da satisfação das necessidades humanas. Objetivos: Refletir com a equipe, frente a importância do processo de trabalho da equipe de enfermagem. Promover através de ações simples a humanização do cuidado perante a equipe, pacientes e familiares. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, vivenciado por acadêmicos do 8º semestre do curso de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina intitulada "Gerenciamento do Cuidado e do Serviço da Saúde II", na unidade cirúrgica de um hospital de médio porte localizado na região norte do Rio Grande do Sul. Os acadêmicos realizaram uma atividade com a equipe de enfermagem através de reflexões e discussões, frente a importância do processo de trabalho da equipe por intermédio do cuidado humanizado. Ao término do diálogo foi realizado os agradecimentos à equipe de enfermagem pela receptividade aos acadêmicos, a leitura de uma mensagem de auto-estima e após, esta foi anexada ao mural da unidade. Resultados: Através da realização da atividade ocorreu a conscientização da equipe de enfermagem acerca do processo de trabalho. Observamos que a mesma se manteve concentrada e com brilho no olhar. Segundo o ponto de vista da enfermeira da unidade "atividades como estas nunca tinham sido desenvolvidas na unidade" enfatizou ainda que " é muito bom ouvir isto no inicio da manhã, traz mais motivação e prazer na realização das atividades da equipe" destacou ainda a importância por parte dos acadêmicos pela iniciativa. Observamos que a equipe mostrou-se mais sorridente e comunicativa durante todo o turno da manhã em relação a própria equipe, pacientes e familiares. Conclusão: Com o desenvolvimento dessa atividade percebemos que cabe a nós, futuros enfermeiros, estimularmos a reflexão da equipe de enfermagem acerca dos nossos modos de prestar assistência, de estabelecermos relacionamentos com os usuários dos serviços, assim como das reais condições de trabalho no contexto social em que vivemos.

Palavras-chaves: Processo de trabalho. Equipe de enfermagem. Humanização.

Ciências de Saúde - URI-Erechim (diperinetto@gmail.com).
Apoio Financeiro: Dinheiro

OS MALES DO USO EM EXCESSO DE AÇÚCARES INDUSTRIALIZADOS

Ana Paula Da Silva Zanella
Rubia Amadigi
Roseana Baggio Spinelli

Os Males do uso em excesso de açúcares industrializados Ana Paula Zanella, Rubia Amadigi, Roseana Spinelli. O combustível do organismo humano é a glicose, substância fundamental para nossa sobrevivência, essa substância está presente no açúcar e pode ser conseguida naturalmente por meio de uma alimentação equilibrada, com alimentos ricos em carboidratos. O objetivo deste trabalho foi pesquisar dados científicos relacionados ao consumo de açúcar pela população brasileira e, que males este ingrediente alimentar pode causar no organismo em longo prazo. Desta forma, foi feita uma pesquisa bibliográfica em base de dados e artigos científicos nacionais. Um dos grandes malefícios da alimentação moderna é o consumo excessivo de açúcares encontrados em produtos industrializados, como balas, refrigerantes, doces de padaria, pães, biscoitos e outros. Eles são responsáveis por aumentar as incidências de doenças como diabetes, obesidade, hipoglicemia, distúrbios gastrointestinais e mentais[2]. Os açúcares viciam porque interagem no cérebro com neuropeptídeos, substâncias que levam a um sistema de dependência. O órgão central do sistema nervoso registra que este tipo de carboidrato é uma fonte rápida de energia e torna a requisitá-lo quando há falta de alimentos. Por não conter nenhum nutriente, o açúcar é rapidamente digerido pelo organismo e transformado em glicose, que libera energia para as células. Se consumido em excesso, gera, portanto, uma quantidade desnecessária de combustível. O excesso de açúcar branco é considerado um destruidor da flora intestinal boa e, além disso, diminui a barreira protetora intestinal[3]. O uso em excesso sobrecarrega o pâncreas e aumenta as chances de diabete e hipoglicemia realtiva; aumenta o risco de doenças cardiovasculares; favorece o aparecimento de gordura visceral; leva ao envelhecimento precoce; provoca muita flacidez na pele; reduz a imunidade; atrapalha processos digestivos; provoca caries; favorece a hiperatividade; aumenta infecções por fungos; leva a descalcificação óssea e a osteoporose; induz a síndrome de ovário policístico; desencadeia crises de enxaqueca; aumenta risco de câncer; dentre outros males 4.

Palavras-chaves: Excesso de açúcar. Doenças. Glicose.

Ciências da saúde - Uri Campus de Erechim (nana_zanella2007@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI Erechim

PERFIL NUTRICIONAL DE GESTANTES DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Ana Paula Basso
Gabriela P. Zemolin

Introdução: Na gestação as demandas fisiológicas promovem diversas modificações no corpo da mulher. Dentre elas está o ganho de peso fisiológico, o qual se justifica pela formação da placenta, crescimento do útero, aumento do tecido mamário e na volemia materna, acúmulo de tecido adiposo e líquido tecidual e crescimento do organismo fetal. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de um grupo de gestantes freqüentadoras da Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Paim Filho/RS. Metodologia: Esta pesquisa caracterizou como sendo de campo, do tipo quantitativo-descritivo, exploratório. Foram incluídas neste estudo dez mulheres grávidas de diversas idades gestacionais e cronológicas, participantes do Grupo de Gestantes das Estratégias de Saúde da Família (ESF) da UBS de Paim Filho/ RS, no período de janeiro a março de 2013. Resultados: Quanto ao estado nutricional pré-gestacional, 10% apresentaram-se em baixo peso, 50% em peso ideal, 20% em sobrepeso e 20% em obesidade. De acordo com o Índice de Massa Corpórea (IMC) atual, a classificação na primeira consulta foi de 10% em baixo peso, 50% adequado, 20% em sobrepeso e 20% em obesidade. Já na última consulta houve algumas modificações de acordo com o IMC atual, em que 50% apresentavam-se adequado, 30% em sobrepeso e 20% em obesidade. Conclusão: As gestantes avaliadas apresentaram um resultado satisfatório em relação ao IMC pré-gestacional e para primeira e última consulta

Palavras-chaves: Gestantes. Índice de massa corporal. Estado nutricional.

Ciências da Saúde- Uri/Erechim (anapbasso@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Uri Erechim

PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS AFECÇÕES DA COLUNA VERTEBRAL EM IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA URI ERECHIM/RS

Fabrízzio Martin Pelle Perez
Kacciana Carlas Schäfer

Introdução: A Organização Mundial da Saúde, de acordo com alguns resultados, demonstraram um aumento considerável da população com mais de 60 anos de idade para as próximas décadas. Os dados apresentados relataram que no ano de 2025 haverá mais de 800 milhões de pessoas com idade superior a 65 anos em todo o mundo. Com o aumento da expectativa de vida, eleva-se o número das doenças associadas ao envelhecimento, destacando-se as doenças crônico-degenerativas. Objetivo: Verificar a prevalência das principais afecções da coluna vertebral em idosos atendidos na clínica escola de fisioterapia da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões – Erechim/RS. Metodologia: A pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório, descritivo e quantitativo. Foi realizado o levantamento de dados através dos prontuários dos pacientes que foram atendidos na clínica escola de fisioterapia da URI, no Estágio Curricular de Ortopedia, Traumatologia, Reumatologia e Desportiva. Foram analisados todos os prontuários dos pacientes atendidos nos anos 2010, 2011 e 2012. Os dados colhidos foram idade, sexo e o diagnóstico clínico. Foram incluídos na pesquisa todos os prontuários dos pacientes que apresentavam faixa etária igual ou superior a 60 anos de idade e que apresentasse diagnóstico clínico definido. Foram excluídos da pesquisa os prontuários dos pacientes com faixa etária inferior a 60 anos e que não apresentassem diagnóstico clínico definido. Resultados: Foram avaliados e analisados 365 prontuários dos pacientes que foram atendidos nos anos 2010, 2011 e 2012 no estágio curricular em ortopedia, traumatologia, reumatologia e desportiva da URI/Erechim. Destes 365 prontuários analisados, 91 correspondiam a indivíduos com idade superior a 60 anos, apresentando 25% dos casos. Dos 91 pacientes que buscaram por tratamento fisioterapêutico, 35 deles buscaram para tratamento de patologias da coluna vertebral. A patologia da coluna vertebral com maior prevalência foi a lombociatalgia, demonstrando um total de 13 pacientes, seguida da lombalgia, com total de 07 pacientes. A média de idade dos pacientes foi de 70,4 anos para o sexo masculino e de 68,7 anos para o sexo feminino. Em relação à idade dos pacientes, pode-se observar uma maior prevalência de afecções músculo-esqueléticas em indivíduos do sexo feminino, pois dos 91 pacientes atendidos, 69 pacientes eram do sexo feminino, apresentando 75% do total e 22 pacientes eram do sexo masculino, apresentando 25% do total. Conclusão: Constatou-se nessa pesquisa que as afecções musculoesqueléticas da coluna vertebral, mostraram uma maior prevalência na população de idosos estudados e que as patologias lombociatalgia e lombalgia foram as mais prevalentes para este segmento. A partir dos dados, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas no intuito de descrever e analisar as afecções músculo-esqueléticas das quais os idosos são acometidos, bem como no estudo das mesmas.

Palavras-chaves: Envelhecimento. Coluna vertebral. Disfunções.

Ciências da Saúde - URI - Erechim (fabrizziopelle@yahoo.com.br).
Apoio Financeiro: Os mesmos

PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR: UMA PRÁTICA DA ATENÇÃO BÁSICA

Regina Maria Rockenbach Bidel
Marcelo Bett

RESUMO A principal porta de entrada para o Sistema único de Saúde - SUS, é a Atenção Básica ou Atenção Primária, que se caracteriza como as Unidades Básicas de Saúde . Particularmente no Rio Grande do Sul, os usuários do sistema de saúde tem acesso à Rede Integral de Saúde, através da Rede Chimarrão, que foi planejada para operacionalizar as Políticas de Saúde, perceber de maneira indistinta o atendimento continuado em Linhas de Cuidado, traçar o caminho do usuário do SUS por outros níveis do sistema, que sejam necessários, como consultas especializadas, exames e até internações e cirurgias. É baseada na Política de Humanização do SUS. Dentro das políticas do Ministério da Saúde temos a Rede Cegonha que é uma estratégia, destinada a garantir o atendimento qualificado às gestantes e crianças - de zero até os seis anos. No Rio Grande do Sul passa a ser Rede Cegonha RS, pois, inclui as crianças vinculadas ao Programa Primeira Infância Melhor (PIM). Este, tem como objetivo orientar as famílias em situação de vulnerabilidade social, a partir de sua cultura e experiências, para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças até seis anos. Trata-se de uma política pública intra e intersetorial, instituída conforme a Lei Estadual 12.544/2006. O PIM está presente em 255 municípios, atende a 56 mil famílias, 80 mil crianças e conta com 2.382 visitadores domiciliares. Sabe-se que os primeiros anos de infância tem uma grande importância na formação das habilidades e competências humanas que permanecerão ao longo da vida. Neste sentido, um dos principais objetivos do programa é estimular o desenvolvimento sócio emocional e cognitivo dos bebês. É um programa inovador, que vem transformando o modo de trabalhar políticas educacionais, sociais e de saúde no país, oportunizando um começo de vida digno para todos os brasileiros, mudando para melhor, em médio e longo prazo, toda a sociedade. O PIM foi inspirado no Programa “ Educa a Tu Hijo” desenvolvido em Cuba. Pelo exposto acima, este estudo tem como objetivo conhecer e relatar o Programa Primeira Infância Melhor, seus métodos, sua aplicação e funcionamento. A metodologia empregada foi através de revisão bibliográfica do programa na Secretaria Estadual da Saúde, através da 11ª Coordenadoria Regional de Saúde. Considerando-se todas as ações desenvolvidas no PIM, conclui-se que é de extrema importância para a sociedade pois criança com acesso a educação e com uma melhor estruturação familiar, desenvolvem melhor suas capacidades mudando gradativamente, com seu crescimento, a realidade de sua vida e de sua família, deixando de estar em vulnerabilidade social, melhorando assim, o nível da educação no Brasil. Palavras-chave: Primeira Infância, sociabilidade, desenvolvimento, educação.

Palavras-chaves: Primeira infância. Sociabilidade. Desenvolvimento. Educação.

Ciências da Saúde - URI (rbidel@hotmail.com).
Apoio Financeiro: próprio

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO, NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Ananda Luiza Caramalak
Gabriela Zemolin

Dentro de sua dimensão biológica, estado nutricional tem sido comumente conceituado como "condição de saúde de um indivíduo, influenciada pelo consumo e utilização de nutrientes, identificada pela correlação de informações obtidas de estudos físicos, bioquímicos, clínicos e dietéticos. Ou como "o estado resultante do equilíbrio entre o suprimento de nutrientes de um lado e do gasto do organismo do outro". A avaliação do estado nutricional tem como objetivo identificar os distúrbios nutricionais, possibilitando uma intervenção adequada de forma a auxiliar na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo. Com um parâmetro isolado não caracteriza a condição nutricional geral do indivíduo, é necessário empregar uma associação de vários indicadores para melhorar a precisão e a acurácia do diagnóstico nutricional. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil antropométrico e ingestão alimentar de pacientes adultos atendidos num Ambulatório de Nutrição, no Norte do Rio Grande do Sul. Para isso, foram avaliadas as variáveis: sexo, idade, Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), percentual de gordura corporal, ingestão energética e de macronutrientes de 30 pacientes. A partir disso foi realizado o diagnóstico nutricional através das medidas obtidas na primeira consulta, e avaliado a ingestão alimentar através do R24h. Observou-se obesidade grau I e II em 36,67% e 30% da amostra, respectivamente, segundo diagnóstico de IMC. Verificaram-se valores de CC elevados em 73,34% dos pacientes, apresentando risco muito alto para doenças cardiovasculares. Observou-se que o risco de doenças associadas à obesidade, segundo percentual de gordura está presente em 93% dos pacientes. Os resultados mostraram que a ingestão energética média foi de 1916,62 kcal/dia, 59,36% de carboidrato, 15,7% de proteína e 25,46% de lipídios. Segundo os resultados do recordatório alimentar de 24h pode-se sugerir que algumas informações podem ter sido omitidas ou esquecidas na hora do questionário, interferindo nos resultados; pois no caso deste estudo não há relação dos diagnósticos nutricionais com a ingestão alimentar. Estes resultados permitem também concluir que as medidas de circunferência de cintura, percentual de gordura e IMC, são eficazes para diagnósticos nutricionais relacionados ao risco de doenças cardiovasculares. Através disso, concluiu-se que é importante estes pacientes continuarem com o acompanhamento nutricional para redução de medidas e melhora na qualidade alimentar.

Palavras-chaves: Antropometria. Adultos. Ingestão alimentar.

Ciências da Saúde - URI (anandacaramalak@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL AO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO

Bruna Isabela Daniel
Carla Biazi
Carleia Da Veiga
Cleusa De Vargas

Em 2007, um documento foi gerado para formar as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral á Saúde de Adolescentes e de Jovens. Através dela, o Ministério da Saúde "preconiza a inserção dos adolescentes e jovens nas ações e rotinas de serviços de saúde, em vez de se constituir um programa especifico para a atenção à saúde desse grupo populacional, pois este documento visa incorporar a atenção à saúde destes à estrutura e aos mecanismos de gestão, à rede de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) e às ações e rotinas do SUS em todos os seus níveis". Pensando nesta Politica Nacional de Atenção Integral á Saúde de Adolescentes e de Jovens, esta revisão bibliográfica objetiva a busca de informações sobre programas e ações que contemplem as politicas de atenção integral a saúde dos jovens, defendendo a integridade da saúde física e mental do público alvo, bem como os fatores risco que podem ferir a mesma. A partir de artigos, manuais, legislações, selecionados entre maio e junho de 2013, com o tema "Politica Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes e de Jovens", foram abordadas e analisadas as leis de proteção, como a Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde, Lei 8742/1993 – Lei Orgânica de Assistência Social e Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, constituídas através da Constituição Federal de 1988, bem como os programas instituídos pelo governo destinados aos adolescentes, relacionados à imunização, meios de avaliação de crescimento e desenvolvimento, drogas, métodos de prevenção doenças sexualmente transmissíveis, entre outros. Em vista de a adolescência ser um estágio da vida muito vulnerável a agentes externos, como drogas, mortalidade por meio de agressões e violência, bem como a pobreza e preconceito, que aumentam acentuadamente mais a vulnerabilidade, faz-se importante à existência dessas politicas de proteção e garantia de saúde ao público adolescente e jovem, pois essa vulnerabilidade pode ferir a integridade da saúde e integridade psíquica, refletindo na inserção do jovem ao mercado de trabalho, no relacionamento com as pessoas, e no seu autocuidado.

Palavras-chaves: Política nacional. Adolescentes. Saúde.

Ciências da saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Erechim (bru_nii_nha@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI - Erechim

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS – BAHIA

Patricia Carla Banaletti
Diane Rigo
Guilherme Klein Parise
Andrea Bardelotto Maciel
Graziela Da Rosa Brun
Wolnei Centenaro

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). A hipertensão arterial é, portanto, definida como uma pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva . Objetivos: Verificar os níveis de pressão arterial de parte da população da cidade de Santa Inês-Bahia. Metodologia: Foram avaliadas 455 pessoas da cidade de Santa Inês – Bahia, tendo como população total segundo o Censo 2010 do IBGE 10.363 habitantes. A faixa etária pesquisada variou entre 6 a 100 anos, do gênero masculino e feminino. As verificações foram realizadas durante as visitas domiciliares e nas oficinas realizadas em praça pública durante a Operação 2 de Julho do Projeto Rondon que teve início no dia dezoito (18) de janeiro à quatro (4) de fevereiro de dois mil e treze (2013). Para as verificações de pressão arterial foram utilizados o esfigmomanômetro e estetoscópio, e a população foi orientada a ficar em repouso por 15 minutos previamente à verificação. As mesmas foram realizadas no período de vinte e três (23) de janeiro a trinta e um (31) de janeiro de 2013. Resultados: Durante a realização da Operação 2 de Julho do Projeto Rondon na cidade de Santa Inês na Bahia, foram obtidas um total de 455 verificações de pressão arterial (PA) através da realização de visitas domiciliares, oficinas, palestras e atividades na praça da cidade. Destas 271 foram em pessoas do gênero feminino com idade entre 14 e 100 anos, e do gênero masculino 184 verificações com idade entre 6 e 98 anos. Dos dados analisados 73 de 271 da população feminina de Santa Inês – BA, ou seja, aproximadamente 27% apresentou pressão arterial ≥140/90 mmHg, sendo assim determinado pela IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão como hipertensão arterial. Já para a população masculina das 184 verificações 55, ou seja, aproximadamente 30% apresentaram níveis elevados de pressão arterial (≥140/90 mmHg). Conclusão: Em suma, este trabalho apresenta dados importantes para as autoridades em saúde do município em questão, tendo como principal objetivo mostrar e alertar os mesmos para proverem uma maior atenção à população em relação à HAS. A população também deve ser alertada e orientada quanto ao uso dos medicamentos anti hipertensivos, ou seja, ao uso contínuo e correto, mesmo na ausência de sinais e sintomas. O consumo de alimentos com moderada quantidade de sódio (05 gramas/dia para não hipertensos e 02 gramas/dia para hipertensos) também deve ser reforçado.

Palavras-chaves: Hipertensão . Saúde. Projeto rondon.

Ciências da Saúde - URI - Campus de Erechim (patibanaletti05@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI e Ministério da Defesa

RELATO DE EXPERIÊNCIA - CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL (1)

Keli Bianca Benachio
Rosemeri Zuanazzi

Introdução: O presente estudo tem como proposta a elaboração um plano de ação e sua aplição em local previamente escolhido para avaliar de que forma tais intervenções contribuem para as mudanças na Saúde. A experiência origina-se do atual semestre do Curso de Graduação de Enfermagem, na disciplina de Projeto de Intervenção Profissional – PIP. A partir desta vivência como acadêmica decidi criar um PIP para implantação de um plano piloto afim de implementar uma Assistência de Enfermagem qualificada, individualizada e humanizada. A proposta está sustentada pela Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta(1979), servindo de referência para os profissionais que buscam um modelo de assistência de enfermagem que atenda tanto a filosofia do serviço prestado como o local, sustentando assim os passos do processo de enfermagem conforme Resolução COFEN-358/2009. Objetivo: O objetivo geral do é conhecer as dificuldades encontradas para o planejamento da Assistência de Enfermagem, no qual os resultados subsidiarão futuros projetos de assistência que visem contribuir para a efetivação da SAE, possibilitando a qualificação das ações do cuidar ao cliente, a partir do conhecimento específico e de uma reflexão crítica acerca da organização e da filosofia do trabalho de enfermagem, constituindo um instrumento de fundamental importância para que o enfermeiro possa gerenciar e otimizar a Assistência de Enfermagem de forma organizada, segura, dinâmica, competente, racional e universal, determinando sua área específica de atuação. Metodologia: Trata-se de uma análise reflexiva de abordagem qualitativa. Discussão: O cenário do PIP, por suas características metodológicas, necessita de dinamicidade em curto prazo. As técnicas para sua aplicação envolvem: entrevista com um profissional de enfermagem na UTI de um hospital público de um município do norte do RS a fim de apresentar a proposta e a confirmação da intervenção em termos de adequação com a realidade escolhida. A escolha do tema e seu problema se voltam para a colaboração para qualificar a assistência de enfermagem considerando necessidades legais para oferecer qualidade assistencial aos pacientes. Considerações finais: Neste contexto Florence Nightingale caminhou para a adoção de uma prática baseada em conhecimentos científicos, abandonando gradativamente a postura de atividade caritativa, intuitiva e empírica. Adotou-se a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Enfermagem de Wanda Horta que desenvolveu um modelo conceitual que a levou à desenvolver um modelo que pudesse explicar a natureza da enfermagem (campo de ação específico e sua metodologia). Horta define o processo de enfermagem, como a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas. Araújo et al. (1996) afirmam que o processo de enfermagem possui um enfoque holístico, ajuda a assegurar que as intervenções sejam elaboradas para o indivíduo e não apenas para a doença, apressa os diagnósticos e o tratamento dos problemas de saúde potenciais e vigentes.

Palavras-chaves: Sae. Qualidade de enfermagem. Teorias de enfermagem.

CIÊNCIAS DA SAÚDE - URI (kbsk8@gmail.com).
Apoio Financeiro: FINANCIAMENTO PRÓPRIO

RELATO DE EXPERIÊNCIA - CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

Roseli Fátima Molski
Anderlise Augusta Viero
Mariana Beninca Miotto
Patricia Carla Banaletti
Rosemeri Zuanazzi
Roseana Maria Medeiros

Introdução: No presente semestre do curso de Graduação de Enfermagem, na disciplina de Projeto de Intervenção Profissional – PIP a proposta é construir um plano de ação para aplicá-lo em local previamente escolhido e avaliar como as intervenções contribuem para mudanças na saúde. A partir desta vivência como acadêmica decidi criar um PIP para estabelecer uma comunicação terapêutica com usuários de drogas: uma efetiva comunicação cria um ambiente nas relações de saúde onde a Integralidade e a Humanização compõem os aspectos fundamentais das intervenções. A integralidade visa atender as necessidades do usuário de modo integral: não há como separar a dimensão psicossocial de outras interfaces do ser humano e a humanização é o cenário de respeito ao cidadão, enquanto ser humano. Objetivo: O objetivo geral do meu projeto de intervenção é estabelecer uma comunicação terapêutica com usuários de drogas. Metodologia: Trata-se de uma análise reflexiva de abordagem qualitativa. Discussão: o cenário do PIP, por suas características metodológicas, necessita de dinamicidade em curto prazo. As técnicas para sua aplicação envolvem: entrevista com um profissional de enfermagem no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) a fim de apresentar a proposta e a confirmação da intervenção em termos de adequação com a realidade escolhida. Referendo que a experiência em construir um projeto de intervenção ultrapassou a visão mais tradicional de se aprender conteúdos porque neste caso, como acadêmica é preciso estar dentro do processo de elaboração do projeto. Considerações finais: Neste contexto vale mencionar o importante papel do enfermeiro não só na assistência de enfermagem, mas atuante em uma visão holística - integralidade e humanização - por serem elementos fundamentais em saúde mental. A produção de mudanças nos usuários de drogas deve sempre influenciar de forma positiva suas vidas, ressaltando que as metas devem ser estabelecidas entre o enfermeiro, paciente e familiares pois caso os objetivos de ambos sejam desarmônicos, os resultados também o serão.

Palavras-chaves: Enfermagem. Integralidade. Humanização.

Ciencias da Saúde - Uri Campus de Erechim (psicoterapeuta.holistico@yahoo.com.br)..
Apoio Financeiro: Financiamento próprio

RADICAIS LIVRES E EXERCÍCIO FÍSICO: O PAPEL DAS VITAMINAS ANTIOXIDANTES

Lisiane Perin
Cássia Cristina Nogueira
Vivian Polachini Skzypek Zanardo

A literatura demonstra que a prática moderada de exercícios físicos promove benefícios aos sistemas orgânicos. Entretanto, quando não são levados em consideração os limites fisiológicos, esta prática pode acarretar vários danos ao organismo como o aumento da produção de radical livre. Esses radicais, quando não são devidamente neutralizados, podem iniciar um processo deletério nas células e tecidos, chamado de estresse oxidativo. Esse processo pode ocasionar diversas doenças, incluindo as neurodegenerativas, cardiovasculares, câncer e envelhecimento precoce. Além disso, os danos associados ao estresse oxidativo induzidos pelo o exercício intenso estão relacionados com a diminuição do desempenho físico, a presença de fadiga muscular e danos musculares e até à síndrome do overtraining, promovendo alteração do sistema imune e do estado de treinamento dos indivíduos. Este estudo tem como objetivo destacar o papel de algumas vitaminas antioxidantes em relação aos danos causados pela produção de radicais livres durante o exercício físico. Foi realizada uma revisão da literatura utilizando-se as bases de dados Scielo e Periódicos Capes, datados a partir do ano 2000. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: exercício físico, vitaminas antioxidantes, radicais livres. A atividade física aumenta tanto a produção de radical livre como a utilização de antioxidantes. A alimentação é responsável pelo fornecimento dos antioxidantes. A deficiência dietética de antioxidantes e de outras substâncias essenciais pode causar estresse oxidativo. Uma ampla definição de antioxidante é: substâncias que mesmo presentes em baixas concentrações são capazes de atrasar ou inibir as taxas de oxidação. As vitaminas C e E são antioxidantes de baixo peso molecular, que facilmente penetram nas células e se acumulam em regiões específicas próximas aos alvos de ataque das Espécies Reativas de Oxigênio. São dissipadas durante reações químicas com os vários tipos de Espécies Reativas de Oxigênio e podem ser repostas por meio da dieta. Parecem ter papel vital na proteção contra os oxidantes endógenos e exógenos, sendo que, sua administração de forma combinada tem sido utilizada na tentativa de se obter resultados mais efetivos, já que a vitamina C pode regenerar a vitamina E. A ação protetora de tais vitaminas é mais eficiente com a ingestão de uma dieta adequada, portanto, balanceada e variada nos diversos grupos alimentares. De fato, acredita-se que, ao menos parte do benefício de uma dieta rica em frutas e hortaliças se derive da variedade de antioxidantes vegetais, sendo fontes de vitamina C, as frutas cítricas, as hortaliças verdes e vegetais frescos, e, de vitamina E, os óleos vegetais, cereais integrais e oleaginosas. Apesar das recentes investigações sobre a importância das vitaminas antioxidantes, há necessidade de maiores evidências científicas quanto à ingestão recomendada e eficácia no exercício físico. É essencial que o profissional nutricionista oriente os atletas sobre os benefícios do consumo de alimentos ricos em vitaminas antioxidantes, sendo que estes servem como estratégia na prevenção de doenças, reduzindo possíveis gastos; melhorando o desempenho físico e auxiliando na construção de uma vida longa com maior qualidade.

Palavras-chaves: Vitaminas antioxidantes. Radicais livres. Exercício físico.

Ciências da Saúde - URI - Erechim (lisianeperin@hotmail.com).
Apoio Financeiro: URI - Erechim

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE OCUPACIONAL: UMA BREVE OBSERVAÇÃO

Dulcinéia Corrêa
Gracieli Da Silva
Patrícia Carla Schmidt
Regina M. R. Bidel
Raquel Menoncin Medeiros

Este trabalho foi elaborado com o objetivo principal de esclarecer dúvidas e transmitir conhecimentos, ressaltando a importância no que tange a sistematização da assistência de enfermagem em saúde ocupacional (SAESO). A relação entre atividades laborais e as doenças permaneceram ignoradas até 250 anos atrás quando, algumas observações evidenciaram a relação entre trabalho e adoecimento. A preocupação direcionada a esse processo saúde-doença apareceu após surtos de varíola que aconteceu em meados de 1561e como conseqüência destas observações começaram a surgir lutas por melhores condições de trabalho. A enfermagem do trabalho é a ciência que aplica princípios e procedimentos para promover, conservar e restabelecer a saúde dos colaboradores em seus locais de trabalho, porém, somente a partir de 1972 entendeu-se a necessidade de reconhecer a enfermagem do trabalho como uma especialização. E cabe ao enfermeiro do trabalho, promover programas e ações educativas para prevenir doenças e acidentes de trabalho, visando o bem estar do trabalhador. Segundo a Constituição Federal de 1988 a saúde é direito de todos e dever do Estado, e este deve garantir mediante políticas públicas que visem acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação reduzindo riscos de doenças e agravos. Mas somente através da lei 8.080/ 90 foi definido as políticas de saúde do trabalhador, como um conjunto de atividades para promover e proteger a saúde do mesmo. (BRASIL, 2003) A saúde ocupacional visa prestar assistência ao bem-estar físico, mental e social do colaborador, atuando sobre diversas áreas, na prevenção de doenças e acidentes relacionados a atividade laboral, atentando para situações de risco relacionados com o ambiente de trabalho e suas condições. E a SAESO nada mais é do que a aplicação do processo de enfermagem onde o enfermeiro do trabalho é colocado em posição privilegiada, promovendo a saúde, segurança e bem-estar no trabalho, para isso, faz o controle dos riscos ocupacionais, vigilância epidemiológica, assistência primária a saúde e educação em saúde, este processo permite a garantia de uma qualidade continua no atendimento prestado ao colaborador. Este trabalho teve como metodologia um estudo de revisão bibliográfica visando assim uma melhor compreensão sobre o que é a sistematização da assistência em enfermagem ocupacional. A enfermagem como ciência tem buscado aprimorar aspectos da sua área de atuação. Neste contexto, o enfermeiro através do raciocínio científico desempenha suas funções ampliando a prática profissional e suas atribuições. Percebemos com isto que é necessário que ao conhecer esse processo, o enfermeiro venha aplicá-lo para garantir a utilização da SAESO, facilitando assim o cumprimento do seu dever como especialista em saúde ocupacional, unindo assim duas qualidades essenciais ao atendimento ao cliente; a eficácia e a agilidade no processo de trabalho.

Palavras-chaves: Sistematização. Assistência. Enfermagem.

Ciências da Saúde - URI (ducorrea2011@hotmail.com).
Apoio Financeiro: proprio

SAÚDE COLETIVA: UM DASAFIO PARA A ENFERMAGEM

Márcia Adriana Paliga
Elis Mohr
Márcia Paliga
Regina Bidel

SAÚDE COLETIVA: UM DESAFIO PARA A ENFERMAGEM Mohr,Elis C. Paliga, Márcia Adriana Bidel, Regina M. R. RESUMO O maior desafio da enfermagem e dos profissionais da área da saúde é a promoção da saúde, o bem estar e os cuidados básicos capazes de prevenir e tratar as doenças mais comuns que afetam a sociedade. A função do enfermeiro se amplia além do atendimento assistencial hospitalar. Ela se estende para a área da saúde publica onde desempenha um papel de educador, atuando na comunidade através das ações e programas desenvolvidos pela atenção básica. Entre as práticas desenvolvidas pelos profissionais da enfermagem, destacamos o gerenciamento e a supervisão, como ferramentas que servem para avaliar, treinar a formação de pessoas na sua área de atuação, a consulta e atendimento de enfermagem, a normatização dos procedimentos técnicos de enfermagem enfatizando o registro das atividades desenvolvidas. Na saúde coletiva, despontam práticas e ou programas que tornam possível as ações dos profissionais enfermeiros para agir sobre problemas e seus condicionantes de saúde. Dentre tantos programas desenvolvidos na saúde coletiva, a estratégia de saúde da família é um fator importante nas ações desenvolvidas na atenção básica, pois o programa age através do cadastramento das famílias onde são informadas as condições de vida e trabalho da população, as visitas domiciliares que permitem conhecer o indivíduo na família e também de atender as necessidades assistenciais da população, através de consultas domiciliares que são realizadas pelo médico integrante da equipe de saúde. Entende-se pela dimensão que é a saúde coletiva, a necessidade da enfermagem manter espaços, que permitam reciprocidade, intercomunicação e troca de conhecimento entre as áreas das ciências da saúde, humanas e sociais. Desde as mudanças nas políticas de saúde, a Saúde Coletiva vem ganhando força como movimento que se expressa constantemente no atendimento das ações do Sistema Único de Saúde. Neste intuito, este estudo tem como objetivo definir o que é saúde coletiva bem como o desafio que é para a enfermagem pensar a prática da saúde coletiva no sentido de agregar valor institucional e profissional. Para a realização do presente estudo foi utilizado o método de revisão de bibliografia. A multiplicidade de problemas de saúde reconhecidos hoje, exige projetos que possam renovar ou aperfeiçoar as práticas hegemônicas que ainda conduzem a atenção à saúde. Diante de tal cenário, cabe aos profissionais da enfermagem, pensar em promoção da saúde voltadas cada vez mais para a diminuição das iniqüidades que se tornam evidentes na desigualdade de acesso da população aos serviços de saúde, nas carências cotidianas da vida individual e coletiva, que passam pela pobreza, pela fome e pela exclusão social. Conclui-se que o contexto atual do Sistema Único de Saúde favorece a atuação da enfermagem através da aplicação dos conhecimentos das políticas públicas de saúde na promoção da atenção básica.

Palavras-chaves: Saúde coletiva. Enfermagem. Saúde.

Ciências da saúde - Uri- Campus de Erechim (marciapaliga@yahoo.com.br).
Apoio Financeiro: Sem órgão financiador

SENSIBILIDADE DA ALBUMINA MODIFICADA PELA ISQUEMIA EM RATOS WISTAR

Jordana Colombo
Elvis Wisniewski
Luiz Carlos Chicota
Silvane Roman
Simone Hubner Da Silva
Patricia Nascimento

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma situação clínica determinada por processo isquêmico agudo que resulta em necrose miocárdica. Os marcadores cardíacos disponíveis atualmente apresentam limitada sensibilidade em casos de condição isquêmica reversível e no início da lesão. A albumina modificada pela isquemia (IMA) foi relatada como marcador capaz de refletir a condição isquêmica do miocárdio na presença de processo isquêmico, na região N-terminal da molécula, sítio de ligação aos metais de transição. Essa região passa por uma diminuição na sua capacidade de ligação formando a albumina modificada pela isquemia (IMA), sendo mensurada pelo teste de ligação do cobalto exógeno com a região N-terminal da albumina (teste ACB). O presente estudo tem por objetivo verificar a sensibilidade do marcador cardíaco Albumina Modificada pela Isquemia após a indução do infarto experimental do miocárdio por isoproterenol hidrocloridrato. Nesta etapa do estudo foram utilizados 24 ratos da linhagem Wistar-Tecpar, com 60 dias de idade e peso aproximado de 300 a 450 gramas. As referidas unidades foram fornecidas pelo Biotério Central da URI - Campus de Erechim. Os animais foram mantidos em gaiolas, cada qual com quatro animais por caixa, sob condições de temperatura ambiente controlada de (22±4ºC), com foto período de 12 horas/claro e 12 horas/escuro, alimentados com ração balanceada (padrão para roedores) e água ad libitum. Os animais foram distribuídos randomicamente em grupos, cada qual contendo quatro animais, sendo identificados da seguinte forma: Grupo C (n=12), ISO 30’ (n=12). O modelo de indução do infarto com isoproterenol hidrocloridrato utilizado em nosso estudo é um método validado, de fácil aplicação e reprodutibilidade. O presente estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética local, sob o registro 030/PIA/11. Quando comparados ao grupo controle, os valores da IMA do grupo ISSO 30’ apresentaram uma diminuição estatisticamente significativa após 30 minutos da indução do infarto pelo isoproterenol hidrocloridrato, sendo a média de 625 u/L e no grupo controle 747,125 u/L. Os dados histológicos do grupo ISO 30’ apresentaram em média para área determinada como padrão 14,625 células polimorfonucleares (PMN), apresentado um aumento estatisticamente significante em relação ao grupo C, que por sua vez não apresentou nenhuma célula PMN. Conclui-se que a albumina modificada pela isquemia demonstrou ser um marcador sensível para isquemia cardíaca em ratos.

Palavras-chaves: Ima. Miocárdio. Isquemia.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Uri Campus de Erechim (jooh_c@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Piic/Uri

UMA MANEIRA DIFERENTE DE OLHAR A INTEGRALIDADE E A HUMANIZAÇÃO: O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM MEDIATIZADO POR SITUAÇÕES-PROBLEMA NA ENFERMAGEM

Roseana Maria Medeiros

INTRODUÇÃO: A Enfermagem por tempo demasiado enfocou a compreensão do ensino-aprendizagem como um momento estanque: ou o futuro profissional sabia e demonstrava de modo rígido seu conhecimento ou era invocado a retornar e aprender novamente. Um dos problemas desta ótica tem suas raízes na abordagem técnica. A atuação rotineira com esta dimensão favoreceu a tendência em se visualizar o desempenho do graduando estritamente por essa extensão. Um importante problema emergiu dali. A mecanização das ações profissionais, contradizendo, de perto e de longe, o discurso de que a Enfermagem, por atuar com a vida humana, deve intervir de maneira integral e humanizada. Não se trata de contrapor integralidade e humanização no processo de trabalho e integralidade e humanização na formação profissional. Ao contrário, ambos são processos imbricados na lógica do perfil profissional. OBJETIVO: relatar a experiência em Integralidade e Humanização pelo viés de ensinar-aprender. METODOLOGIA: abordagem qualitativa de análise argumentativa para olhar os sentidos de Integralidade e Humanização no ensino-aprendizagem. DISCUSSÃO: Com a homologação das Diretrizes Curriculares para a enfermagem vislumbraram-se novos caminhos no contexto de formação, embora muitas instituições de ensino superior e docentes enfermeiros já atuassem considerando a posição ativa do aluno. Aqui, destaca-se a experiência de uma trajetória docente que faz uso de situações-problema. São formas de buscar soluções contextualizadas na realidade e aprender por dimensões mais abrangentes. As situações problema mediatizam momentos importantes como: o de desafiar a interpretar a situação e compreendê-la tensionada no contexto de aprender e o de problematizar a situação na realidade. O caminho por vezes, é mais complexo pois não depende invariavelmente de apropriar-se do conteúdo e "descobrir" soluções diretas. Exige trilhar outras vias que, se bem elaboradas, convidam o aluno a buscar novos desafios. Nestas escavações o sentido de aprender não aparece isolado mas tramado a outros. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Neste cenário, as atribuições de Integralidade e Humanização enveredam-se para significados que assumem lugares provisórios. Imprimidos como práxis profissional. Na Enfermagem, a integralidade e a humanização são fios condutores das atividades e, por serem provisórios na lógica problematizadora, não são garantias permanentes de que o olhar de quem é cuidado seja o ancorado no do profissional.

Palavras-chaves: Integralidade. Humanização. Ensino-aprendizagem.

Ciências da Saúde - URI-Erechim (roseanam@uri.com.br).

VERIFICAÇÃO DOS COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE ERECHIM/RS

Fernanda Montemezzo Barfknecht
Roseana Baggio Spinelli
Vivian Polachini Skzypek Zanardo
Cilda Piccoli Ghisleni

A síndrome metabólica (SM), caracterizada por obesidade central, dislipidemia, hiperglicemia e pressão arterial limítrofe, é hoje um dos maiores desafios para a saúde pública em todo o mundo, por associar-se com um importante risco para doença cardiovascular e diabete tipo 2. Diversos critérios diagnósticos para esta síndrome surgiram na última década, tendo como objetivo uma identificação precoce dos indivíduos sob elevado risco de desenvolver diabete e doença cardiovascular. Com o aumento da idade, existe um risco maior para a SM, devido à tendência de maior prevalência dos componentes desta entre os idosos. O objetivo deste estudo foi verificar os componentes da síndrome metabólica em idosos residentes de uma Instituição de Longa Permanência em Erechim/RS. Trata-se de um estudo descritivo, de cunho transversal e caráter quantitativo. A análise dos dados foi realizada através de estatistica descritiva. Foram analisados 138 prontuários, sendo que destes 30 possuíam todas as informações necessárias para o estudo como: Idade, sexo, peso atual, estatura, circunferência da cintura, colesterol HDL e LDL, triglicerídeos, glicemia de jejum e pressão arterial sistólica e diastólica. Após a coleta os dados foram compilados, por sexo e faixa etária e a presença de SM foi definida segundo o critério diagnóstico de National Cholesterol Education Program Adult Treatment Panel III, por faixa etária e sexo, recomendada pela I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Amostra foi composta por 30 idosos, com média de idade para as mulheres de 77,63±8,44 e para os homens de 75±8,99, sendo 73,33% (n=22) do sexo feminino e 26,67% (n=8) masculino. O diagnóstico de SM foi encontrado em 76,67% (n=23) dos idosos, 78,26% (n=18) das mulheres apresentaram está síndrome e 21,74% (n=5) dos homens. Os componentes que mais se encontraram alterados na avaliação destes idosos para caracterizar esta síndrome foram, pressão arterial sistólica (43,33%), baixo HDL-colesterol (70%), e triglicerídeos (76,66%). Os resultados encontrados demonstram que se torna importante o acompanhamento nutricional para portatores de SM, visando a prevenção e promoção da saúde, e consequentemente qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chaves: Síndrome metabólica. Idoso. Nutrição.

Departamento de Ciências da Saúde - URI - ERECHIM (fernandab@uri.com.br).
Apoio Financeiro: URI - ERECHIM

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: COMPREENSÃO SOBRE O PROCESSO

Betina Losado Rodrigues
Dimas A. Dandolini
Luiz F. Tartas
Márcia C. Parmegiani
Regina M. R. Bidel

A Enfermagem é ciência, é arte, fundamenta-se no conhecimento, na prática e pode ser descrita como uma profissão de ajuda, complexa, com várias facetas isto é, com várias características e particularidades. Atua na proteção, promoção, recuperação da saúde e prevenção de doenças. É, portanto uma profissão comprometida com a saúde e bem estar das pessoas, das famílias e da comunidade. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento metodológico que possibilita aos profissionais da enfermagem, realizar o cuidado identificando, entendendo e descrevendo como os problemas de saúde são expressos pelas pessoas para a equipe de enfermagem. A SAE é uma forma de organizar esses dados levantados no momento da avaliação de saúde. É um processo de enfermagem que usa o raciocínio científico para poder compreender as necessidades dos clientes. Segundo a resolução 358\2009 do Conselho Federal de Enfermagem, o enfermeiro deverá realizar o processo de enfermagem que é constituído de cinco etapas, sendo elas a Investigação, onde serão a abordados assuntos quanto à saúde dos pacientes e possíveis agravos, diagnostico, que requer uma investigação abrangente e acolhedora dos riscos investigados, planejamento que é prioridade as ações de enfermagem, implementação, sendo a concretização do trabalho planejado, a revisão de todas as medidas implantadas e a avaliação, que significa rever a sistemática do processo adotado, decidindo a modificação ou o enceramento do plano. A melhoria da qualidade da assistência deve constituir-se no objeto principal na prática dos cuidados profissionais para melhor atender as necessidades dos pacientes. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma reflexão sobre a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), bem como os instrumentos do processo. A metodologia empregada foi de cunho qualitativo pelo método de revisão bibliográfica. Conclui-se que a sistematização da assistência de Enfermagem é uma ferramenta para prestar o cuidado e cabe aos enfermeiros, terem clareza e conhecimento, aprimorar constantemente os profissionais, desenvolvendo ações de educação contínua e assim capacitá-los a desempenhar as funções preconizadas pela SAE.

Palavras-chaves: Processo de enfermagem. Planejamento da assistência. Cuidado ao paciente.

Ciências da Saúde - URI- campus de ERECHIM (betina17lr@gtmail.com).
Apoio Financeiro: Uri Campus de Erechim

ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO A PACIENTES COM TRANSTORNO DEPRESSIVO

Letícia Capoan Bogo
Júlia De Conto
Lucas Colla
Kelin Klimaczewski
Cassandra Cardoso
Fernanda Grendene

O trabalho intitulado "Atendimento em psicoterapia de grupo a pacientes com transtorno depressivo" apresenta um projeto de extensão, do curso de Psicologia, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI – Campus de Erechim. Seu objetivo é proporcionar atendimento em psicoterapia de grupo a pacientes com transtorno depressivo, num grau leve a moderado, a partir da perspectiva da teoria psicanalítica. O trabalho justifica-se pela necessidade de estimular o desenvolvimento de intervenções em psicoterapia de grupo, na Saúde do município atendido, e no curso de Psicologia da URI. O projeto atenderá a uma vasta demanda da comunidade, já que os transtornos depressivos representam uma parcela importante da demanda por atendimento em saúde mental, no município. Além disso, o projeto auxiliará no desenvolvimento e formação de estudantes do curso, no atendimento psicoterapêutico em grupos. Para tanto, os encontros serão realizados na clínica-escola do curso, e teremos a parceria de Unidades Básicas de Saúde (UBS), de dois bairros de um município de médio porte do Rio Grande do Sul, que realizará encaminhamentos de pacientes. O objetivo do projeto é proporcionar a melhora terapêutica nos sintomas depressivos dos pacientes, assim como nos seus relacionamentos interpessoais e na sua capacidade de elaboração de conflitos emocionais. O enquadre do grupo será de atendimento semanal, sendo um grupo homogêneo e aberto à entrada de novos participantes. Diversos autores apontam para a efetividade da psicoterapia de grupo, sendo tão eficiente quanto a psicoterapia individual e, em alguns casos, até tornando-se mais efetiva, por favorecer a melhora no relacionamento interpessoal dos pacientes. A atividade será realizada por professores do curso de Psicologia e alunos, que atuarão como terapeuta e co-terapeutas, e contará com a participação de alunos voluntários, que atuarão como observadores, através um espelho unidirecional existe na sala em que se darão os atendimentos. Caso os pacientes do grupo necessitem de intervenção farmacológica, serão encaminhados para avaliação e tratamento, concomitante ao grupo psicoterapêutico, com o psiquiatra indicado da rede de Saúde Mental do município, parceiro nesse projeto. PALAVRAS-CHAVE: psicoterapia de grupo, transtorno depressivo, clínica-escola.

Palavras-chaves: Psicoterapia de grupo. Transtorno depressivo. Clínica-escola.

Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus Erechim (leticiabogo@yahoo.com.br).
Apoio Financeiro: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das
Missões - URI - Campus Erechim

CONSIDERAÇÕES FÍSICO-QUIMICAS E FARMACOLÓGICAS DO ANESTÉSICO LOCAL CLORIDRATO DE ARTICAINA

Lisandra Eda Fusinato Zin Ciapparini
Caroline Pietroski Grando
Kelin Zonin
Lidiane Lisik

A dor normalmente está associada a procedimentos odontológicos e pode causar medo nos pacientes. Por isso, a administração de uma solução anestésica local tem um papel fundamental na etapa de controle da sensação dolorosa. A farmacologia dos anestésicos locais é complexa e novas drogas surgem diariamente. Logo, a compreensão dos aspectos farmacológicos dos anestésicos locais é importante para a seleção da droga a ser utilizada em cirurgia. As propriedades físico-químicas de cada anestésico local determinam a ação, potencialidade e duração da anestesia. Neste artigo, será abordado, a ação farmacológica, físico-quimica e aplicação do anestésico local cloridrato de articaína, com o objetivo de conhecimento técnico da classe odontológica de um anestésico inovador.

Palavras-chaves: Anestésico local. Articaina. Farmacologia.

CIENCIAS DA SAÚDE - URI CAMPUS DE ERECHIM (lisandra_zin@yahoo.com.br).
Apoio Financeiro: Não há Órgão Financiador

IMPACTO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA NO CONDICIONAMENTO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA

Joyce Wilhelm
Ana Laura Nicoletti Carvalho Petry
Daniel Santos
Fernanda Dal'maso Camera

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a reabilitação cardíaca é o somatório das atividades necessárias para garantir aos pacientes portadores de cardiopatias as melhores condições físicas, mentais e sociais, de forma que eles consigam, pelo seu próprio esforço, reconquistar uma posição normal na comunidade e levar uma vida ativa e produtiva. Em vista disso, o objetivo deste estudo foi verificar os benefícios proporcionados por um programa de reabilitação cardíaca em relação ao condicionamento físico e qualidade de vida após quatro meses de treinamento. Este estudo caracterizou-se por ser quali-quantitativo. Contou com uma amostra de quatro pacientes cardiopatas com doença arterial coronariana, com média de 58,75 anos de idade, classe funcional I (NYHA), que realizaram atividades no Centro de Reabilitação Cardiopulmonar da URI Campus de Erechim (RS) durante o primeiro semestre de 2013, sob supervisão de uma equipe multidisciplinar (médico, fisioterapeuta e educador físico). Durante o treinamento os pacientes realizavam atividades quatro vezes por semana intercalando exercícios aeróbios, através de caminhada em esteira ergométrica ou bicicleta estacionária, mantendo frequência cardíaca (FC) entre 75 a 85% da FC máxima determinada pelo teste ergométrico, e exercícios de fortalecimento ativos para membros superiores e inferiores. Além disso, todos os pacientes participavam de um programa educacional. Após os quatro meses do programa observou-se que em média os pacientes realizaram 33 sessões. Em relação a FC observou-se que todos os pacientes atingiram de 75 a 85% da FC máxima obtida no Teste Ergométrico, durante o treinamento de membros inferiores em esteira ergométrica. Já em relação ao Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6`), verificou-se uma melhora importante na distância percorrida (média de ganho de 58 m) após os quatro meses de treinamento: Paciente 1 Pré/Pós: 525/532m; Paciente 2: 551/589m; Paciente 3: 488/579m; Paciente 4: 578/674m. Em relação ao Questionário de Qualidade de Vida SF-36, com exceção do domínio estado geral de saúde, foi possível observar uma melhora nos oito domínios analisados: capacidade funcional: Pré/Pós: 75/81; limitação por aspectos físicos: 60/75; dor: 67/73; estado geral de saúde: 64/63; vitalidade: 68/83; aspectos sociais: 91/100; aspectos emocionais: 100/100 e saúde mental: 64/77. A associação de exercícios regulares aeróbios e de fortalecimento demonstraram efeitos benéficos. Constatou-se, assim, o impacto positivo que um programa de reabilitação cardíaca, realizado quatro vezes por semana, proporciona na melhora do condicionamento físico e na qualidade de vida de pacientes cardiopatas.

Palavras-chaves: Reabilitação cardíaca. Equipe multidisciplinar. Condicionamento físico.

Ciências da Saúde - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Erechim (joycewilhelm@hotmail.com).
Apoio Financeiro: Não se aplica.

MATERIAIS OBTURADORES UTILIZADOS EM DENTES DECÍDUOS

Kelin AngÉlica Zonin
Caroline Pietroski Grando
Lidiane Lisik
Lisandra Eda Fusinato Zin Ciapparini

A conservação da primeira dentição na arcada dentária até a época apropriada de sua esfoliação é muito importante para a saúde da criança. Esta revisão bibliográfica tem como finalidade avaliar a efetiva ação antimicrobiana de materiais obturadores em canais de dentes decíduos, onde relatamos os benefícios e os prejuízos de produtos como: o hidróxido de cálcio, óxido de zinco eugenol, pastas iodoformadas , agregado de trióxido de mineral(MTA), e o própolis, além de descrever as principais soluções irrigadoras utilizadas na endodontia pediátrica, pois entende-se que existe a inópia de acadêmicos da odontologias conhecerem as suas propriedades e sua finalidade afim realizar os procedimentos com maior segurança e eficácia.

Palavras-chaves: Dentes decíduos. Materiais obturadores. Endodontia pediátrica.

CIENCIAS DA SAÚDE - URI CAMOUS ERECHIM
(KELINANGELICA@HOTMAIL.COM).
Apoio Financeiro: NAO HA

O TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: SATISFAÇÃO E NECESSIDADES

Irany Achiles Denti
Mariane Bergammo Tozzo
Leda Maria Peres Mendes
Luciana Spinato De Biasi

O TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: SATISFAÇÃO E NECESSIDADES TOZZO, Mariane Bergamo* MENDES, Leda Maria Peres** DENTI, Irany Achiles** RESUMO O presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil, relacionado a satisfação dos agentes comunitários de saúde (ACS's), que integram a Estratégia Saúde da Família (ESF) na região do Alto Uruguai, bem como suas ações e necessidades básicas de educação. O estudo foi realizado em 20 municípios pertencentes à região da 11a Coordenadoria Regional de Saúde. Teve como população 186 ACS's que trabalham nas ESF desses municípios. Trata-se de um estudo do tipo, exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados através de um questionário, sendo feita a análise estatística por meio de gráficos. Com relação às principais características encontradas no estudo, observou-se que, a grande maioria dos possui escolaridade superior a exigência legal e 88% são do gênero feminino. Em relação ao grau de satisfação com seu trabalho, com o local onde desenvolvem suas funções, com o apoio prestado pelo coordenador do serviço de saúde e com o relacionamento entre colegas, na sua maioria, referem sentir-se satisfeitos ou muito satisfeitos. A respeito da forma de contratação, 54% são concursados (estatutários). Verificou-se também que alguns possuem relação ACS/habitante superior ao que é preconizado pelo Ministério da Saúde. As ações/tarefas mais realizadas pelos ACS's são: orientação, acompanhamento, controle vacinal. Em relação às capacitações, os assuntos 'álcool, drogas e tabaco' e 'saúde mental' foram os mais solicitados. O projeto foi aprovado pelo CEP nº 026/PGH/10. Palavras-chave: Saúde da Família. Agentes comunitários de saúde. Educação.

Palavras-chaves: Saúde da família.Agentes comunitários de saúde. Educação.

Ciências da Saúde - URI - Erechim (iranyd@uri.com.br).
Apoio Financeiro: Financiamento próprio

REPERCUSSÕES DA INTERAÇÃO E CONFLITOS NA CONJUGALIDADE HOMOAFETIVA

Daniela Garcia
Eliana Piccoli Zordan

Os casais do mesmo sexo ilustram a pluralidade das configurações conjugais contemporâneas e, consequentemente as modificações de concepções tradicionais de família e casal. Com o início da desconstrução do preconceito em relação à homoafetividade, a concepção de família nuclear e casamentos tradicionais acabam sendo cenário para novos arranjos, e esses sendo alvo de questionamentos sobre o tema (LOMANDO, 2008). Esta pesquisa qualitativa e exploratória buscou compreender as repercussões da representação social na qualidade conjugal de casais do mesmo sexo. Entretanto, neste momento, será apresentado um recorte com os resultados específicos acerca da interação e conflitos na conjugalidade de casais do mesmo sexo. Utilizou-se como instrumento, uma entrevista semi-estruturada composta por 11 questões e aplicada a dois casais do mesmo sexo, 2 do gênero masculino e 2 do feminino, residentes no interior do Rio Grande do Sul/Brasil, de nível sócio econômico e cultural médio e que coabitassem há no mínimo seis meses. Os casais foram contatados por conveniência, por indicação de pessoas conhecidas, pois nesta localidade não havia grupo, ONG ou algum tipo de associação de homossexuais. As entrevistas foram realizadas individualmente com cada um dos cônjuges, gravadas em áudio e transcritas literalmente. A análise dos depoimentos coletados pautou-se pela técnica de análise de conteúdo. Alguns dos dados levantados evidenciaram que, embora hajam atualmente mudanças ligadas aos direitos civis, políticos, religiosos e socioculturais criadas para melhorar a convivência de todos, a união entre pessoas do mesmo sexo ainda gera preconceito, discriminação, rejeição. Os achados mostraram que estes fatores repercutiram significativamente na vivência da homossexualidade, contudo, ao assumir sua orientação sexual e a escolha de um parceiro do mesmo sexo, os aspectos do contexto social não foram relevantes nos conflitos vivenciados por estes casais em suas conjugalidades. Os achados, ainda revelaram que a relação que estabelecem, fortalece o vínculo e favorece a interação conjugal. Esses achados possibilitaram uma compreensão sobre a conjugalidade de casais do mesmo sexo e as necessidades destes e suas famílias com esta configuração. Porém, este é um tema amplo e que necessita de mais estudos sobre outros aspectos na área da homoafetividade, da homoparentalidade que venham a subsidiar as políticas de saúde, educação, a área jurídica e intervenções psicológicas e psicossociais.

Palavras-chaves: Repercussões. Interação e conflitos. Conjugalidade homoafetiva.

CIÊNCIAS HUMANAS - PSICOLOGIA - URI - CAMPUS DE ERECHIM (danielagarcia@hotmail.com.br).
Apoio Financeiro: Não há órgão financiador.

ALGUMAS INTERFACES DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA

Diego Perinetto
Roseana Maria Medeiros

Introdução: O acolhimento possibilita regular o acesso por meio da oferta de ações e serviços mais adequados, contribuindo para a satisfação do usuário. O acolhimento na saúde deve construir uma nova ética: a da diversidade e da tolerância às diferenças, da inclusão social com escuta clínica solidária, comprometendo-se com a construção da cidadania e equidade na Atenção Básica. Deve-se considerar sem dúvidas, que acolher é considerar cada usuário como um ser único; portanto, precisa ser atendido em sua individualidade, considerando suas características físicas, psicológicas, sociais, culturais e espirituais. Objetivo: Refletir e analisar as interfaces relacionadas ao acolhimento de Enfermagem na Atenção Básica. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, onde buscou-se recortes teóricos para analisar reflexivamente a respeito de algumas interfaces envolvidas no acolhimento. Discussão: Entende-se que hoje mais do que nunca é preciso melhorar o acolhimento do usuário na Atenção Básica de Saúde. Entretanto, atribui-se o tema com base em significativas experiências empíricas onde depara-se com várias interfaces que envolvem o acolhimento, em decorrência da complexidade inserida em sua definição e aplicabilidade. O acolhimento é determinado pela concepção de quem é o ser humano a ser acolhido e da compreensão sobre saúde/doença onde o trabalho de Enfermagem se baseia. Na Atenção Básica encontramos muitas situações que desfavorecem o processo de acolher, dentre elas, a falta de ambiente adequado, poucos profissionais atuando: alguns com pouca capacitação, disparidades na distribuição dos profissionais, gestão inadequada de recursos. Tudo isto leva a pensar sobre as diretrizes e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) pelos quais as ações seriam ainda mais relevantes em termos de acolhimento; incluindo-se como os trabalhadores envolvidos se posicionam frente a prerrogativa: Saúde como direito de todos e de Cidadania pressuposto que representa os princípios de universalidade, equidade, integralidade e acesso. Considerações finais: Compreender as interfaces envolvidas no acolhimento é de fato deparar-se com um tema complexo e multifatorial. Diz respeito a intervir sobre cada usuário de forma global e as entranhas envolvidas nas políticas públicas, na gestão da Atenção Básica e na postura dos profissionais de saúde envolvidos. A reflexão analítica aponta que a atividade de acolhimento deve ser responsabilidade de toda a equipe de enfermagem e demais integrantes da saúde, exercida constantemente de modo que todos acolham dignamente o usuário.

Palavras-chaves: Acolhimento. Sistema Único de saúde. Atenção básica.

Ciências de Saúde - URI-Erechim (diperinetto@gmail.com).
Apoio Financeiro: Nenhum.